ANO XCII – NUMERO 162

Sábado, 15 de Junho de 1946

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 107
End. Teleg.: Comércio — PORTO

TELEFONOS: NO PORTO (Rêde, 21, 22 e 23 / Estado, 4) — EM LISBOA R. Alecrim, 51 (Rêde, 2 7482 / Estado, 67)

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
Continente e Ilhas
12 meses 160$00
6 » 82$00
3 » 42$00
Africa Ocidental
12 meses 200$00
Espanha
12 meses 120$00
Af. Oriental, Brasil e U. Postal
12 meses 240$00
Inglaterra e Américas do Norte
12 meses 280$00
PAGAMENTO ADIANTADO
PREÇO AVULSO: 50 centavos

Chefe da Redacção Hugo Rocha

VERDADEIRO PORTUGUÊS

Diz-se geralmente Santo António de Pádua; mas a não dizer-se só Santo António, é mais certo e justo chamar-lhe Santo António de Lisboa.

Ele é português de lei.

Se como diz Leão XIII é o *Santo de todo o mundo*, a verdade é que Deus deu-lhe Portugal para nascer.

Veio ao mundo à sombra da Sé de Lisboa, numas casas, das quais existe ainda o aposento em que, segundo secular tradição, com visos de autenticidade, nasceu o nosso taumaturgo. Como diz Vieira, referindo-se ao facto de estar sepultado em Pádua, porque António foi luz do mundo, nascer em uma parte e sepultar-se na outra, é obrigação do sol.

Se Lisboa foi a aurora do seu oriente, seja Pádua a sepultura do seu ocaso.

Gloriosa Pádua, porque pode dizer: aqui jaz; gloriosa Lisboa porque pode dizer: aqui nasceu.

Santo António foi luz no mundo, porque foi verdadeiro português; e foi verdadeiro português porque foi luz do mundo.

Bem podera Santo António ser luz do mundo, sendo de outra nação; mas uma vez que nasceu português, não fora verdadeiro português se não fora luz do mundo, porque o ser luz do mundo nos outros homens, é só privilégio da graça; nos portugueses é também obrigação da natureza.

Afonso Lopes Vieira depois de se ter referido ao curioso episódio de o Santo português ter elegido para albergue derradeiro a *cela verde* na copa duma nogueira, acrescenta que, nestes seus ultimos dias, se devia ter lembrado da terra em que nascera, e sugere: talvez António do alto da sua árvore, tivesse em certas horas pensado na mãe, que muito bem podia estar viva e continuar morando defronte da Sé.

Se trouxe à Ordem franciscana o elemento vivo da *ciência*; se iluminou a terra com o esplendor do seu verbo assombroso, e por outras manifestações do seu génio; se foi ao mesmo tempo sábio e mestre, teologo, polemista, governador de homens e consciências, isso o deve em grande parte a ter vivido durante oito anos, uma vida recolhida de meditação e estudo, aprendendo as ciências do tempo, tanto profanas, como sagradas, na prestigiosa escola monasterial de Santa Cruz de Coimbra, dos Cónegos Regrantes, o grande foco de saber, que naquela época dispendia luz intensa em Portugal. Esta estada teve importância sem par na formação intelectual de Santo António, que aí se preparou como nos Olivais, para as glórias de prégador, de inegualável eloquência, e para a sua vida de maravilhoso apostolado.

Acentua Marchetti Ferreira: «ficou o Santo genuinamente português nas suas manifestações intelectuais e espirituais, como o era também, tanto quanto pudemos sabe-lo, no aspecto físico».

Em Santo António temos de ver uma manifestação prodigiosa da nossa vocação missionária em todos os tempos.

Chama-lhe Lopes Vieira precursor. E não terá sido ele o precursor da expansão universalista de Portugal numa época em que esta vaga terra, não era ilustre nem prezada?

Tão fecundo foi o seu exemplo que, volvido três séculos, não havia já lugar nos continentes onde se não ouvisse voz de missionário nosso. Neste sentido, Santo António é também o primeiro *lusiada*, porque é o padroeiro da nossa epopeia missionária, indissoluvelmente ligada à epopeia dos nossos descobrimentos e conquistas, ao que tudo em *Os Lusiadas* se clama — a Fé e o Império.

Santo António batalhou connosco na guerra da Restauração e no Brasil, onde heroicamente se lutava pela independência nacional.

A carreira militar de Santo António prosseguiu na India e ilustrou-se com grande brilho na Guerra Peninsular, fazendo os quatro anos da campanha desde Portugal a Espanha e França.

A imagem do Santo António da Guerra Peninsular, condecorada, guarda-se na Capela de Cascais.

Esta imagem acompanhou sempre, conduzida em um macho branco ricamente ajaezado, o heroico regimento de Infantaria 19, daquela vila.

Como pode deixar de nos impressionar a forma como se lhe afeiçoou a alma portuguesa, em cujo culto se revela não só a devoção por aquele que foi um dos melhores amigos com que os homens tem contados, mas o amor por aquele que é das suas mais puras glórias? O nosso povo, que o canta em versos de delicioso encanto, por tudo isso, fez dele o seu *procurador* e inventou e consagrou a expressão que tudo resume: *meu Sant'Antoninho onde te porei.*

Ouçamo-lo:

O Santo António é meu pai,
S. Francisco, meu irmão,
Os anjos são meus parentes:
Oh! que linda geração.

Outras vezes entoa coisas que poderiam parecer desrespeitosas, se não fossem profundamente afectuosas.

Teria Santo António colaborado nesse assombroso *Cântico do Sol*, uma das supremas manifestações da ascensão da alma para Deus?

Di-lo a tradição.

E eu quero crer que assim seja, porque nessa perpétua maravilha... há muito da exaltação lírica, da fé religiosa da velha alma de Portugal, de que o Santo é glória e protecção.

No *Auto de Junho* do grande Correia de Oliveira, no soneto inicial o Poeta fantasia que S. Pedro, S. João e Santo António — os Santos do mês — descem à terra:

E ali discorrem sobre a Alma e o Mundo,
Em triste, ou claro e alegre tom,—segundo
as terras e o sentir de cada qual.
Falam, os dois, da Morte e do Deserto:
Outro do Amor. E Deus sorria... Ao certo
Venceram Santo António e Portugal.

Pinheiro Torres.

Na proxima quarta-feira, será eleito o novo chefe do Governo francês

PARIS, 14. — Os presidentes dos grupos parlamentares, da Assembleia Constituinte Francesa, concordaram hoje em recomendar à Assembleia para eleger o novo chefe do Governo francês no dia 19 de Junho. — REUTER.

O SOCIALISTA VINCENT AURIOL FOI ELEITO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

PARIS, 14 — O deputado socialista Vincent Auriol foi eleito presidente da Assembleia Constituinte Francesa. Vincent Auriol foi reeleito por 466 votos, em 536. Edouard Herriot, chefe radical e antigo primeiro-ministro, obteve 2 votos, e Francisque Gay, chefe do M. R. P. e vice-primeiro-ministro do Governo de Gouin, 15 votos. Foram lançados na urna 11 votos, por vários deputados e os 42 restantes foram declarados inutilizados. Foram eleitos vice-presidentes os seis deputados seguintes: Jacques Duclos e Madeleine Broun (comunistas), Joseph Laniel, do Partido Republicano da Liberdade, Henri Teitgen e Fernand Bouxom, M. R. P., e Yvon Delbos, radical.

Auriol foi ministro de Estado no último Governo de De Gaulle e membro da delegação francesa à reunião da O. N. U. em Londres, em Janeiro. Votou contra a rendição da França em 1940; foi internado, mas escapou-se para Londres, em 1943. — REUTER.

A situação na Itália após a partida do ex-rei Humberto

Dirigindo-se, ontem, ao povo do seu país, o primeiro-ministro, Alcide De Gasperi, afirmou:

«Temos uma grande tarefa de reconstrução diante de nós

e seja qual fôr a vossa opinião, italianos, deveis pegar no arado e trabalhar»

ROMA, 14. — No sua mensagem ao povo italiano, esta manhã, o presidente do Conselho, Alcide De Gasperi, diz o seguinte: «Tomaram-se todas as precauções para que as eleições fossem realizadas de maneira ordeira. A todos foi permitido votar e as eleições foram leais».

E prosseguiu:

«Temos imenso trabalho de reconstrução diante de nós. Seja qual fôr a vossa opinião, italianos, deveis pegar no arado e trabalhar. Tomámos todas as precauções para que as eleições se fizessem em boa ordem. As eleições foram completamente livres, e, assim, uma vez mais, o povo italiano, em conformidade com a sua tradição histórica, presenciou o espectáculo de auto-disciplina e expressão democrática de pensamento. Durante dois dias, os italianos esperaram de pé para poderem lançar os seus votos, para votarem como lhes apetecesse, sem qualquer pressão feita pelas autoridades oficiais, sem qualquer coacção dos Partidos. O futuro da Nação estava, então, em causa e, mesmo dentro das fileiras dos diferentes Partidos, a votação pela República como pela Monarquia era inteiramente livre.

«O processo de votação foi determinado por uma lei aprovada pela Assembleia Consultiva Nacional, por unanimidade; aceite pelo Conselho de Ministros, formado por republicanos e monárquicos; promulgada pelo lugar-tenente do reino; e os resultados seriam fiscalizados pelos magistrados dos tribunais da Relação e, em ultima instância, pelo Supremo Tribunal. Agora, o presidente do tribunal proclamou o resultado das eleições, o qual dá uma importante maioria a favor da República. Tenho a consciência tranquila. Não sou advogado, mas o senso comum diz-me que o Governo não é responsável por ter desrespeitado ou posto em duvida as decisões do Supremo Tribunal. Esse tribunal é uma instituição livre: ninguem lhe pode impôr a sua vontade.

«O Governo pensou, contudo, que era seu dever tomar as coisas como elas são, as quais de qualquer maneira estavam previstas pela lei e servem para manter viva no povo a fé nos métodos democráticos. Contudo, hesitamos um pouco, e, num espírito de conciliação para a Nação e para os eleitores vencidos, tentamos achar um meio termo, que mais não fosse para evitar uma clamorosa rotura apenas por poucos dias.

(Continua na 3.ª página)

O ex-rei de Itália entre o ministro do seu país, marquês de Rossi Lhongui, e o coronel Bianchi, adido militar, à sua chegada a Lisboa

Humberto II, de Itália, chegou ontem a Lisboa, por via aérea

A sua comitiva era constituida por oito pessoas

não tendo o ex-rei feito declarações

Lisboa hospeda desde ontem o segundo monarca italiano que durante os setenta anos que a Casa de Saboia ocupou o trono da sua Pátria se acolheu à nossa Terra para entre nós viver o exílio.

Como seu trisavô o rei Carlos Alberto que escolheu a nossa cidade para aqui vir viver os seus últimos dias, tambem o rei Humberto ao ter de deixar o seu país, onde reinou um breve mês foi Portugal que escolheu como asilo.

Desde há dias e principalmente desde a chegada da rainha Maria José e dos príncipes seus filhos, que corria com insistência a notícia da chegada a Lisboa do filho de Victor Manuel III, que aqui viria juntar-se a sua família.

Finalmente ontem, a notícia confirmou-se com a chegada ao aeroporto da Portela de Sacavem do avião «Savoia Marchetti» que na véspera partira de Roma, às 15 e 10 (hora local) com destino a Barcelona, de onde retomaria viagem para Portugal.

Na capital da Catalunha o soberano italiano era aguardado pelo governador da província, em representação do Governo espanhol e por um representante do embaixador de Itália em Madrid que para tal propositadamente ali se deslocou. Humberto II instalou-se no Palácio da Governação onde jantou e passou a noite.

Ontem de manhã o aparelho, conduzindo o soberano e a comitiva tomou o caminho de Lisboa.

Entretanto, como quer que se espalhasse a notícia da chegada do rei, começou a juntar-se no aeroporto da Portela grande número de pessoas e principalmente jornalistas.

Cerca das 11 e 30 recebeu-se ali a notícia de que o «Savoia Marchetti» aterraria ali ao começo da tarde. De facto às 12 e 20 apareceu pairando sobre o aeroporto o avião, conduzindo o monarca destronado, que momentos depois aterrava.

Na pista encontravam-se já alem dos jornalistas os srs. marquês de Rossi Lhongui, conde de Nigra, ajudante de Humberto II; ministro da Itália; coronel Bianchi, adido militar; tenente-coronel Carlos Beja e major Sérgio da Silva, respectivamente director e sub-

(Continua na secção de LISBOA)

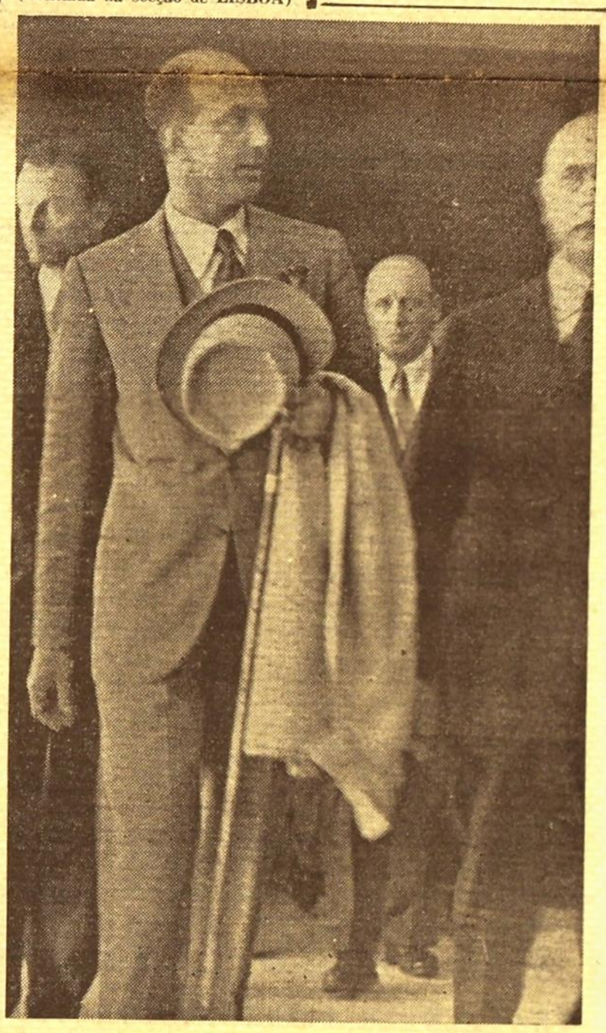
Montgomery é esperado em Atenas

CAIRO, 14. — Partiu, esta manhã, de avião, para a Palestina, o marechal lord Montgomery. — REUTER.

*

ATENAS, 14. — Espera-se que chegue aqui, no dia 27 de Junho, o marechal Montgomery, segundo informa a agência de notícias de Atenas, acrescentando que lhe será feita calorosa recepção.

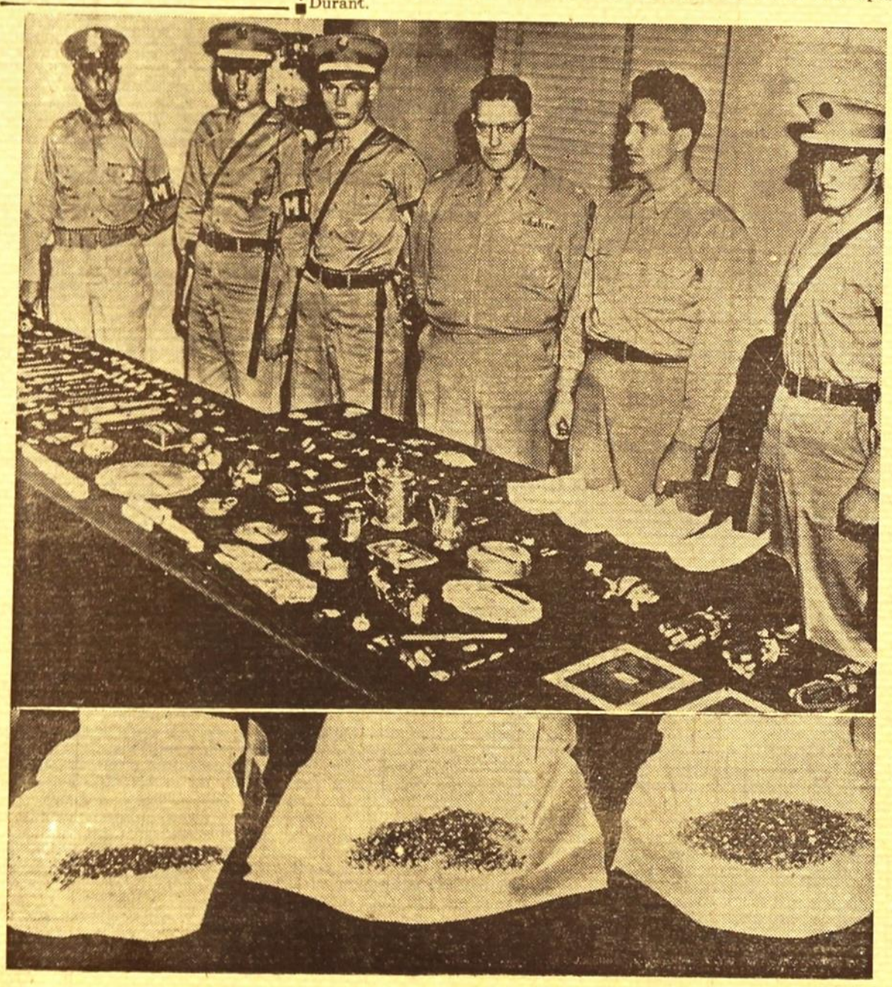
Montgomery será proclamado cidadão honorário da cidade de Atenas. — REUTER.



Humberto II à saída do aeroporto da Portela de Sacavém

O furto de joias da Corôa do antigo Grão-Ducado de Hesse

Como «O Comércio do Porto» referiu, foi praticado, há dias, no castelo de Kronberg, em Hesse, na Alemanha, um importante furto de joias e documentos pertencentes à Corôa do antigo Grão-Ducado de Hesse-Darmstadt, a que foi atribuido o valor de 375.000 libras. Nove volumes de cartas para a rainha Vitória, de sua filha, a princesa Vitória, bem como grande quantidade de objectos de prata, diamantes, rubis, ametistas e outras pedras preciosas, que haviam sido encontradas pelos soldados norte-americanos nos subterrâneos do castelo, onde as escondera a princesa Sofia de Hesse, foram, depois, confiadas à guarda do capitão mrs. Durant, do Corpo Auxiliar Feminino. Pela forma como se deu o desaparecimento das joias, as suspeitas recaíram imediatamente sobre o capitão mrs. Durant e seu marido, o coronel Durant, cujo enlace se realizara recentemente. Detidos, há dias, no Hotel La Salle, de Chicago, precisamente um dia antes do incêndio que destruiu o grandioso edifício, confessaram terem sido os autores do furto. A gravura de cima mostra-nos o capitão mrs. Durant (ao centro) quando, na companhia da agente investigadora, também pertencente ao Corpo Auxiliar Feminino, era conduzida do hotel para o presídio, onde aguardará julgamento. As gravuras de baixo documentam, eloquentemente, a importância do furto, vendo-se, numa delas, os objectos de prata, e, na outra, as pedras preciosas, uma parte do espólio apreendido pela polícia norte-americana aos esposos Durant.



Ao discursar na sessão final do Congresso do Partido Trabalhista o chanceler do tesouro britânico afirmou:

"É essencial mantermos mão firme nas finanças

Este ano vamos diminuir o «deficit»"

BOURNEMOUTH, 14 — O chanceler do Tesouro, Hugh Dalton, discursando na sessão final do Congresso do Partido Trabalhista, prometeu uma grande diminuição no «deficit» existente no orçamento britânico. «E' essencial mantermos mão firmes nas finanças», disse ele. Este ano vamos diminuir o «deficit» orçamental, de 2.200 milhões de libras, que foi o «deficit» do ano passado, para 726 milhões de libras. Se puserem de lado as verbas terminais dum lado e doutro da conta de «deficit» orçamental deste ano, encontrareis apenas uns 300 milhões de libras esterlinas».

Referindo-se à nacionalização do Banco de Inglaterra, Dalton disse: «Fizemos um bom negócio com o Banco de Inglaterra; o que recebemos vale muito mais do que o preço que pagamos». Dalton respondia a uma moção apresentada por um delegado, na qual se exprimia «apreensão pela generosa compensação dada aos accionistas do Banco de Inglaterra».

Tratando da sua lei sobre a fiscalização dos empréstimos, Dalton continuou: «De futuro, as decisões sobre o aumento de capital não vão ser tomadas pelas perspectivas de lucro ou pelas qualidades dos que desejam organizar companhias; vão ser determinadas pelos interesses nacionais».

«Quando tomei conta do Tesouro, o Governo estava a pagar mais de três por cento por empréstimos a longo prazo e um por cento por bónus do Tesouro. Trouxemos o juro dos empréstimos a longo prazo para dois e meio por cento e a taxa de empréstimos a curto prazo foi reduzida para meio por cento. Não queremos nem a inflação nem a deflação», continuou Dalton. «Agora chegamos a um momento em que está a aumentar ràpidamente a produção de artigos manufacturados para o mercado interno. À medida que essa produção de mercadorias para o mercado interior está a subir, o receio da inflação diminui. A deflação poderá ser mais tarde um risco maior do que a inflação. A situação pode melhorar em qualquer ocasião, e, se assim não fosse, a nossa política mudaria com ela, e aumentaríamos então o poder de compra». — REUTER.

O general De Gaulle assistirá amanhã na cidade de Bayeux ao aniversário do seu triunfal regresso a FRANÇA

PARIS, 14 — O general De Gaulle aparecerá, pela segunda vez, em público, depois de se ter retirado da chefia do Estado, numa reunião que se realiza no próximo domingo, em Bayeux, cidade da Normandia, na qual se comemora o seu desembarque em França, no dia 14 de Junho de 1944. Os seus ajudantes informam que ele falará durante 20 minutos, e que, embora evite fazer qualquer referência à política partidária, exporá o seu ponto de vista sobre a futura constituição da França. Parece que aproveitarão a ocasião para fazer uma grande manifestação a De Gaulle. A polícia espera que a pequena praça do mercado, que poderá conter, no máximo, 30.000 pessoas, ficará completamente cheia. Na manhã de domingo, serão desdobrados todos os comboios entre Paris e Bayeux. Foram convidados para assistir todos os embaixadores e ministros acreditados junto do Governo francês, assim como todos os generais franceses que de qualquer modo tenham o seu nome ligado à vitória final, contra a Alemanha. — REUTER.

Na feira de Vila Real, onde se têm feito grandes transacções, realizou-se um concurso pecuário

VILA REAL, 13. — A feira anual de Santo António tem registado, este ano, uma concorrência invulgar. Gente de todas as terras da provincia tem-se aproveitado dos mais variados meios de transporte, para vir abastecer-se daquilo de que precisa, esquecendo, ao mesmo tempo, as canseiras que lhe tem dado o amanho das terras. Por toda a cidade, vêem-se tipos que, só de ano a ano, aparecem, para andarem a folgar, de barraca em barraca, entretendo-se nas rodas de cavalinhos ou nos circos, quando não é debaixo dum toldo, a comer apetitoso presunto ou peixe frito.

Ontem, na feira do gado, efectuou-se um concurso pecuário, que despretou o maior interesse. A classificação do gado parece ter satisfeito os proprietários, pois ninguém protestou. Do juri de honra faziam parte o governador civil, o presidente da Junta Provincial, o presidente da Camara Municipal e o comandante da Polícia de Segurança Publica de Vila Real. Quanto ao juri técnico, que procedeu à selecção dos exemplares concorrentes, era composto pelos intendentes de Pecuária de Vila Real e Chaves, veterinários de Alijó e Régua e, ainda, pelos srs. drs. Baptista Freire e Manual Garcia, do Porto. Depois de feita a escolha, os resultados foram divulgados.

(Continua na 5.ª página)

Estradas de Angola

Estão sendo reparadas as importantes estradas Luanda, Dondo, Lobito e Catumbela, para o que foram aprovadas as verbas necessárias na importancia de alguns milhares de angolares.

Fenómeno teratológico

OLHÃO, 14. — No sítio das Gaspeias, uma mulher conhecida pela «Andrea», casada com Francisco Parreira, deu à luz uma criança com toda a semelhança dum burro! O caso causou geral sensação.

Reitor da Universidade de Lisboa

Foi nomeado reitor da Universidade de Lisboa, o sr. prof. dr. José Gabriel Pinto Coelho, que, interinamente, já exercia aquelas altas funções.

Reembolso-conversão

do empréstimo de 3 3/4 por cento, 1936

Foi concedida à direcção do Montepio Comercial e Industrial autorização para, em consequência do decreto-lei n.º 35.490, atender ao reembolso-conversão do empréstimo consolidado 3 3/4 por cento, de 1936, de que a referida associação possui 967 obrigações, pelo que, podendo aceitar a remissão das mesmas, fica no entanto sujeita às disposições da lei, designadamente ó decreto-lei n.º 35.611, que restringem e condicionam as aplicações do fundo permanente.

A tradicional loiça de barro também não faltou este ano. (Esboço à pena de A. de La Llave J.or)

Carta do Brasil

Trocou a civilização pela vida das selvas--Uma exposição do Serviço de Protecção aos Indíos

(Do correspondente de O Comercio do Porto no Rio de Janeiro)

RIO DE JANEIRO, Maio (por via aérea) — Realizou-se, recentemente, nesta capital, a Semana do Indio, pelo Serviço de Protecção a esses selvícolas que vivem, aos milhares e em tribus, espalhados pelo território nacional. Parece que esses brasileiros são mais felizes e vivem mais contentes que os seus compatriotas das cidades, às voltas com as complicações e dificuldades provenientes da guerra que criou, entre nós, as delicias do «câmbio negro» e falta dos principais géneros de alimentação. Não há, ao que parece, nas selvas, açambarcadores. E o que a natureza, sempre pródiga, dá, o indio o colhe sem esforço. Dir-se-ia que quanto mais requintada é a civilização e os meios de progresso postos à disposição do homem, mais este sofre, como sofria, no seu palácio magnífico de Paris aquele infeliz Jacinto, a quem nada faltava, nem mesmo uma vasta biblioteca, que não podia ler, tantos eram os livros e tão saturado estava ele de ciência, de psicologia, de poesia, de literatura, enfim. Foi talvez, por sentir isso tudo, como o príncipe da grã-ventura, que Eça tão admiràvelmente nos descreveu e pintou, que o jovem Roberto Houbmey, de Oxford, Inglaterra, se nega a deixar as selvas do Alto Araguaia, onde vive contentíssimo entre os indios Carapás, que o tratam como se fosse um deus, saturado de civilização esse inglês declarou terminantemente que o deixassem em paz, «pois não alimentava ilusões mundanas!»

Talvez muitos leitores de O Comercio do Porto se admirem que um jovem e para mais filho da orgulhosa e heroica Albion, queira trocar o esplendor da civilização da sua terra, por toscas casinholas de palha, num mísero aldeamento de selvagens, onde não há nem cinema nem rádio, felizmente para eles. Mas é que a vida ao ar livre, no meio das selvas tem, pelo que se depreende, seduções e encantos que a gasta e atordoadora civilização que nos envolve, não possui mais, tão interessado parece o ser humano em acabar com tudo

(Continua na 5.ª página)

Pela Cidade

Pavimentação de ruas

Em 18 de Novembro de 1939, O Comércio do Porto referia-se já ao estado de abandono a que estava votada a Praça da Alegria, com o trânsito quase impossível, entre o Asilo de Mendicidade e a entrada da Rua Gomes Freire. Esburacada, cheia de pedregulhos, esta praça, é um lameiro no Inverno e um motivo de aborrecida poeira, no Verão, diziamos, nessa data. Em 15 de Junho de 1945, voltávamos ao assunto, nestes termos: Apesar de decorridos mais de cinco anos, o pavimento da Praça da Alegria continua em péssimo estado. Quem por lá passar verificará que é assim, com incómodos e prejuízos para os respectivos moradores. *Finalmente, em 13 de Novembro do mesmo ano, novamente se apelava para quem de direito, no sentido do pavimento da infortunada praça ser reparado.*

Infelizmente, os moradores deste local, de certo modo central e com amplo movimento, voltam a pedir que sejamos intérpretes do seus queixumes, porque, a caminho de sete anos após o primeiro pedido, tudo continua na mesma ou peor. A Municipalidade, por intermédio dos respectivos serviços tem procurado, com boa vontade, remediar os males que, neste capítulo, afligem a cidade. Mas a tarefa é ampla e nós compreendemos que não pode atender tudo de uma vez só. No entanto, como esta pretensão dos moradores da Praça da Alegria é, já, velha de alguns anos, parece-nos que lhes assiste o direito de serem ouvidos.

Demais a mais, como nos informam, a reparação é fácil. Em poucos dias, uma brigada de pessoal especializado dará ao local o aspecto desejado, limpo e airoso, próprio de uma zona movimentada, por onde passam, dia-a-dia, milhares de pessoas. O Verão está à porta e, se o flagelo da lama vai desaparecer, será substituído pela poeira, igualmente incómoda e prejudicial. Deixamos, portanto, este apelo, confiados em que ele possa obter acolhimento...

EMPREGADO INFIEL

Apresentou queixa na Polícia o sr. Manuel dos Santos Couto, industrial, da Rua de Joaquim António de Aguiar, contra um seu empregado que indica por não lhe prestar contas dum recibo da importância de 1.150 escudos, que lhe confiou para cobrar dum cliente não voltando a aparecer.

DESVIO DE MERCADORIA

O sr. Júlio Moreira, da Rua de Costa Cabral, como gerente da firma J. Silva & Teixeira, Limitada, daquela rua, apresentou queixa na Polícia contra uma firma que indica acusando-a de ter dado o descaminho a massas americanas, no valor de 247 escudos, que lhe confiou para entregar a um cliente do participante.

CAUTELEIRO COM SORTE

O cauteleiro Eduardo Lopes Pinhel, mais conhecido pelo «Charuto», e que já vendeu, cinco vezes, a «sorte grande», vendeu, ontem, o terceiro prémio, de 200 contos, num bilhete inteiro, o 13920, num restaurante desta cidade. Este cauteleiro, que na próxima semana se recolherá ao hospital, por estar doente, recebeu vários prémios dos contemplados pela «sorte grande».

DESAPARECIDA

O sr. Mário Eusébio Coelho, residente na Rua do Loureiro, comunicou à Polícia que lhe desapareceu de casa a sua serviçal Albertina Antão, de 19 anos, de estatura regular, com cabelo castanho e trocando a vista; traz saia cardinal e blusa vermelha e branca.

FURTOS — QUEIXAS

Queixaram-se na Polícia, os srs.:

Bemiro Monteiro Borges, da Rua de São Vítor, que lhe furtaram da residência um pequeno relógio de ouro, próprio para senhora, no valor de 700 escudos.

— António José Teixeira, da Rua do Campo Alegre, contra uma pessoa que indica, acusando-a de lhe ter furtado da residência objectos de ouro e roupas de vestuário, tudo no valor de 1.235 escudos.

— D. Maria de Lourdes Figueiredo Pinto da Silva, da Rua do Dr. Barbosa de Castro, que lhe furtaram da residência um aparelho de rádio.

PRISÕES

Pela P. S. P. foram presos:

Serafim Monteiro, de 38 anos, trabalhador, da Rua Elias Garcia, Ermezinde, para averiguações de delito anti-económico.

— Adelaide Marques Monteiro Rubim, de 32 anos, doméstica, da Rua dos Pelames, por proferir palavras que implicam com a moral pública e insultos ao captor.

— Alírio Manuel Vieira de Sousa, serviçal, da Rua de Pego Negro, e Otelo Fernandes da Silva, de 28 anos, trabalhador, da Travessa de S. Sebastião, ambos para averiguações de furto.

— Domingos da Silva Lima, de 47 anos, guarda da noite no Matadouro Municipal, e Pulquéria de Assunção, de 48 anos, ambos da Travessa de Chaves de Oliveira, por terem furtado no referido Matadouro certa quantidade de carne de boi, no valor de 159$50.

— Delegantino Augusto Teixeira, de 35 anos, carrejão, da Calçada da Serra, Gaia, por ter dado descaminho a um saco de feijão, no valor de 1.000$00, pertencente a Maria Correia da Silva, de Sanguedo, Vila da Feira.

— João e Ana Gamela dos Santos e Rosalina Leocádia da Silva, todos da Rua da Prata, Foz do Douro, por se terem envolvido em desordem agredindo-se mutuamente.

OBJECTOS ACHADOS

Na Polícia, Secção Administrativa, estão depositados alguns objectos achados nas ruas da cidade e que se entregam a quem provar pertencer-lhes, a saber:

Um Bilhete de Identidade com o n.º 680.661, em nome de Helena Teca Melo Real Rosas; um livro de Antologia; um Bilhete de Identidade com o n.º 620.931, em nome de Madalena Soares Marques; uma rede para cabelo; uma saca de oleado com pratos, tigelas e garfos; um porta-moedas com algum dinheiro; uma argola com seis chaves; duas argolas com vinte e uma chaves.

ATROPELAMENTOS

Recolheu à Sala de Observações, do Hospital Geral de Santo António, Manuel Francisco Santos, de 37 anos, trabalhador do lugar da Senhora do Monte, Pedroso, Gaia, com vários ferimentos pelo corpo por ter sido atropelado por uma motocicleta em Lourosa, Vila da Feira.

— Também recebeu curativo, no mesmo hospital, Adelaide da Conceição Silva, de 4 anos, da Rua da Lapa, que na Rua da Boavista, foi atropelada por um automóvel, causando-lhe escoriações pelo corpo.

POR DESCUIDO

Foi socorrida no Hospital Geral de Santo António, Alda Bastos e Silva, de 18 anos, das Escadas do Casal do Pedro, por ter ingerido, por descuido, um soluço formicida.

GRAVE ACIDENTE — MORTE

Quando estava na sua residência, à Rua de Nove de Julho, foi vítima dum grave acidente, que lhe provocou a morte Artur Guilherme Martins da Fonseca, de 23 anos, empregado comercial, pois, quando se dirigia para a cosinha, empunhando uma faca, caiu e espetou aquele objecto no peito.

Reclamados os socorros, foi conduzido imediatamente ao Hospital Geral de Santo António, onde chegou morto pelo que o clínico de serviço sr. dr. Oliveira Santos, se limitou a verificar o óbito, sendo o cadaver removido para o necrotério do Instituto de Medicina Legal. Aqui, foi lhe passada uma revista aos bolsos sendo-lhe encontrada a quantia de 1.224$10 e três cautelas da lotaria de Santo António, além de outros papeis sem importância.

Este acidente causou consternação nas pessoas de sua família, bem como na vizinhança.

QUEDA DESASTROSA

Deu entrada na enfermaria 15, do Hospital Geral de Santo António Silvano da Silva, de 10 meses, da Rua da Balinharia, por fracturar a perna direita por ter dado uma queda em casa.

Vida elegante

ANIVERSÁRIOS

Fazem, àmanhã, anos as senhoras:

D. Sofia de Sousa e Vasconcelos, D. Maria Carlota Travassos Valdez Sarmento de Vasconcelos, D. Maria da Assunção de Cerqueira Rasteiro, D. Maria Madalena da França.

E os senhores:

D. Vasco Bramão, Eduardo Diniz Peixoto Fontes, Alfredo Faustino de Andrade, Fernando João Andresen Guimarães, José Pinto de Albuquerque Cabral Cardoso, António Moreira da Câmara Botelho de Gusmão.

NASCIMENTOS

Nasceu uma menina, filha do sr.º D. Maria do Rosário Gallis Campos e do sr. Júlio Ribeiro Campos.

EM VIAGEM

Vindo de Lisboa, vimos no Porto, com sua esposa, sr.ª D. Emília de Anciães Proença Pereira do Valle, o sr. Elísio Pereira do Valle.

— Tem estado no Porto, com sua esposa, sr.ª D. Maria Helena Machado, o sr. Orlando Machado

Olhão foi assolada por grande praga de borboletas

OLHÃO, 14. — Esta tarde, pelas 18 horas, esta vila, foi assolada por grande praga de borboletas vindas dos lados de Marrocos. O curioso fenómeno despertou interesse. — *C.*

Polícia de Segurança Pública do Porto

Concessão da medalha de serviços distintos

Por despacho ministerial, publicado no «Diário do Governo», de 12 do corrente, foi concedida a medalha de prata de serviços distintos, nos termos do decreto n.º 17.746, de 30 de Novembro de 1929, aos seguintes funcionários da Polícia de Segurança Pública do Porto, srs.: José Joaquim de Castro, chefe da 14.ª Esquadra Policial; António Ferreira, 1.º subchefe n.º 85, da 8.ª Esquadra; e António José Passos Barbosa, guarda n.º 898, da 13.ª Esquadra, funcionários exemplaríssimos e que têm prestado bons serviços adentro da corporação, honrando-a e prestigiando-a.

Esta medalha que é colocada com todas as honras, deve ser aposta no peito dos agraciados, prevente, perante a formação em parada, da corporação policial.

O administrador geral da Companhia dos Telefones

foi ontem alvo de significativa homenagem ao despedir-se do pessoal seu subordinado

O sr. António Oliveira Câlem entregando à senhora de Harry Hincks a corbelha de flores

O sr. Harry Albert Hincks, administrador geral da The Anglo-Portuguese Telephone C.ª — Companhia dos Telefones —, completou, recentemente, quarenta e cinco anos de serviço activo prestado àquela Companhia. Resolvendo, agora, afastar-se da actividade e acolher-se à sua terra natal, afim de gozar de bem merecido repouso, veio, ontem, despedir-se do pessoal seu subordinado, da Companhia dos Telefones no Porto. Assim pelas 18 horas, num dos novos salões da parte do edifício ampliada há pouco, e em cuja parede do fundo se viam, lado a lado, entre arbustos e flores, as bandeiras portuguesa e inglesa, reuniu-se a quase totalidade do pessoal, além do gerente da Companhia no Porto, sr. eng. Edward Williams; do chefe da Contabilidade sr. J. C. C. Mitchell, e do sr. eng. G. W. B. Pope. Presentes, também, o director português, sr. António de Oliveira Câlem, e os srs. drs. Miguel e Francisco Mendonça Monteiro, Giraldes dos Santos, eng. Mário Filgueiras e Allan Cox, e, ainda, as senhoras de Harry Hincks, de Edward Williams e filha, de Jack Mitchell e de Allan Cox e sua filhinha Susannan.

Ao dar entrada na sala o sr. Harry Hincks, todos os presentes o receberam com calorosa salva de palmas, ouvindo-se, em seguida, retransmitidos pela instalação de amplificação sonora, os hinos nacionais inglês e português.

O sr. eng. Edward Williams proferiu algumas palavras de saudação para o homenageado, declarando associar-se, inteiramente, a esta manifestação de simpatia. Recordou, com emoção, a passagem do sr. Harry Hincks pela Companhia, salientando os serviços por ele prestados num labor de cêrca de meio século. Era com profunda e sincera saudade que o via partir. Todo o pessoal da Companhia sentia de igual modo o afastamento do seu administrador geral.

Falou, depois, o sr. António de Oliveira Câlem. Quase todo o pessoal da Companhia estava ali reunido — diz — à volta do seu administrador, em significativa homenagem. Todo o pessoal, sem excepção, ali desejaria estar naquele momento. E, se não estava todo, era porque a Companhia tem serviços que não podem parar um só momento. Mas todo ele estava ali em pensamento, presente em espírito, para se associar à justa homenagem devida a quem sempre tanto e tão dedicadamente o estimou. Em nome de todo o pessoal da Companhia, saúda o sr. Harry Hincks, cujas qualidades de inteligência e bondade põe em relevo. Ao vê-lo partir para a Inglaterra, país do qual conserva as mais gratas recordações, pois ali passou os melhores tempos da sua juventude, não pode deixar de sentir grande saudade. Deseja-lhe as maiores felicidades. O pessoal que serviu sob as suas ordens, reconhecido por tantas provas de amizade recebidas, não pode, neste momento, exprimir a sua gratidão por outra forma, a oferta dum objecto de arte que ele lhe faz vale pelo seu significado. Ficará a relembrar a terra portuguesa e todo o seu antigo pessoal subordinado.

Finalmente, com breves mas muito expressivas palavras, falou o sr. Harry Hincks, para agradecer as homenagens que ali lhe foram prestadas.

— Nem na língua portuguesa, nem na língua inglesa, encontro palavras capazes de exprimirem o que eu neste momento sinto — afirma.

Agradecer a todos os seus amigos esta homenagem. Todo o pessoal é seu amigo, como muito bem o sabe, e, por isso, não podia partir para o seu país sem vir despedir-se e agradecer-lhe a boa colaboração que lhe prestou. A todos deseja, também, as maiores felicidades.

As suas últimas palavras foram sublinhadas com prolongada salva de palmas. De novo se ouviram o *God save the king* e a *Portuguesa*.

Antes de retirar, o sr. Harry Hincks cumprimentou, cordealmente, todo o pessoal presente.

O pessoal ofereceu ao sr. Harry Hincks um artístico serviço de chá, em prata cinzelada, e a sua esposa uma formosíssima corbelha de flores.

Da Póvoa de Varzim

Benemerência — Festa de Santo António — Novo Liceu — Outras notícias

JUNHO, 13. — A direcção de «A Beneficente» apresentou cumprimentos ao sr. Artur Aires, director do Monumental Casino, e a quem aquela casa de caridade muito deve pelos seus actos de generosidade.

— Hoje realizou-se, na igreja paroquial da Lapa, festividade em honra de Santo António, e no domingo realiza-se, também, a festa em honra do Senhor dos Aflitos.

— Na festa de Santo António, na matriz, é pregador o rev. Manuel Abreu Carneiro, professor do Seminário da Arquidiocese de Braga.

— Foi enviada para Lisboa a planta topográfica do local onde vai ser construído o edifício do novo liceu de Eça de Queirós. Fica integrado no plano de urbanização, o qual está confiado ao engenheiro Miguel Resende. — C.

Feriado municipal

Amanhã é o dia de feriado municipal do concelho de Paredes (Douro).

DIÁRIO DE VIANA

COMEÇA A FALAR-SE DAS FESTAS DA SENHORA DA AGONIA

VIANA DO CASTELO, 14 — *Foi-nos, ontem, entregue a nota com a indicação do «cartel» da corrida de toiros a realizar no dia 18 de Agosto, fazendo parte integrante das festas da Senhora da Agonia. Luciano Moreira, organizador dessa tourada, promete trazer a Viana, Diamntino Viseu e Augusto Gomes — alem de Manuel dos Santos, Júlio Glória e Rogério Amaro. Opta-se, como estamos vendo, pela inclusão dos maiores valores da nova geração de toureiros portugueses, que tem a sua maior expressão nesses prometedores rapazes que são Diamantino Viseu e Augusto Gomes — nomes que são já, em Portugal, e, até certo ponto, em Espanha, autêntico cartaz.*

Se, portanto, são prometedores os auspícios no que diz respeito à tradicional corrida de toiros, já o mesmo não pode dizer-se no que respeita ao resto do programa, pois não temos notícia, até agora, de se ter feito, seja o que fôr, para o organizar. Tão pouco sabemos se se encontra constituída a respectiva comissão e qual ela é, etc. Todavia, o tempo urge e parece-nos já não ser cedo para se iniciarem os trabalhos. Mesmo que se pretenda realizar as festas com o programa habitual — e já não é pequeno o encargo — forçoso é que se comece a trabalhar, porque são inúmeras as dificuldades a vencer.

MOVIMENTO A FAVOR DE UM CONDENADO — Há cerca de 15 anos, caso largamente relatado nos jornais, um nosso compatriota de nome Joaquim Pita Soares, natural da vizinha freguesia de Darque, foi condenado à morte por crime de assassinato, cometido na América do Norte. Mercê, porém, do pedido do Chefe do Estado português, a pena foi transformada em prisão perpétua que o Pita Soares tem cumprido na Penitenciária do Estado de Massachussets.

Em virtude do seu exemplar comportamento e seguros indícios de regeneração e arrependimento, há todas as probabilidades de o nosso compatriota poder ser indultado, caso seja feito apêlo nesse sentido. Nessa conformidade, a Junta de Freguesia de Darque, na sua última reunião, resolveu fazer uma representação, assinada por todo o povo da freguesia, em que vai ser pedido ao sr. Presidente da República para interceder junto do Chefe do Estado americano, no sentido de Joaquim Pita Soares ser posto em liberdade, mesmo que lhe seja imposta a saída da América do Norte.

REGIME DE CURSO — O curso médico de 1934, da Universidade do Porto, escolheu esta cidade para a sua reunião de curso do corrente ano, a qual terá lugar no próximo domingo.

Os médicos, chegarão a esta cidade na manhã daquele dia, visitando os seus pontos principais, estância de Santa Luzia, etc. Depois do almoço, irão passar a tarde à encantadora freguesia de Santa Marta de Portuzelo, onde terão entusiástica recepção por parte do famoso rancho regional daquela localidade, fundado e dirigido pelo sr. dr. António de Sousa Gomes, um dos médicos que faz parte do curso referido.

CRUZ VERMELHA — Numerosos grupos de meninas desta cidade procederam, hoje, à venda do emblema da Cruz Vermelha, em benefício da delegação desta cidade, daquela benemérita instituição.

SOCIEDADE PORTUGUESA — Promovida pela sub-delegação regional e pelos centros especiais de vela e de remo desta patriótica organização da juventude, realiza-se, no próximo domingo, de tarde, interessante festa náutica para entrega de «divisas» destinadas às diversas embarcações que constituem a frota da «Ala» local, por parte das senhoras e meninas que quiseram aceder ao convite que, para o efeito, lhes foi endereçado.

A festa vai ter-se-á pela aposição de placas metálicas com as «divisas» nas seguintes unidades: dois «sharpies» — 12 m²s, dois «sharpies» — 9 m²s, um monotino C.N.P., e seis «lusitos» — que compõem a flotilha do centro de vela, e de dois «yolles» de mars, um de oito remadores e outro de quatro, do centro de remo.

Os tripulantes das diversas unidades entregarão às *madrinhas*, senhoras da família de dirigentes da organização ou de pessoas que a têm auxiliado ou acarinhado, ramos de flores. Finda esta cerimónia, que terá lugar na rampa situada em frente ao posto do Clube Náutico, realizar-se-á desfile de toda a frota perante as autoridades e convidados, que, para tal, disporão de lugar reservado.

Se o tempo o permitir seguir-se-ão diversas provas de vela e a regata do torneio provincial de remo, entre as tripulações representativas das «Alas» de Esposende e Viana, para disputa da taça «Câmara Municipal de Esposendes, na qual o centro de remo desta cidade conta já a primeira vitória.

Com esta festa pretendem os centros especiais de vela e de remo prosseguir na campanha «Rumo ao Mar», iniciada no ano findo, por determinação da direcção dos Serviços de Instrução Náutica e tendente a atraír para os salutares desportos do remo, da vela e da canoagem, a juventude portuguesa que, durante largos anos, deles andou afastada, quando o mar foi o fulcro das nossas glórias do passado e é, presentemente, um dos campos sempre abertos à actividade da gente lusitana.

As *madrinhas* da flotilha vão ser as srs.ªs D. Maria Leonor Azevedo Espregueira, D. Maria Conceição Bacelar da Rocha Páris, D. Maria Clara Pereira de Castro, D. Maria Margarida Castro Machado, D. Maria Isabel Delgado Rocha, D. Maria Margarida Ribeiro Bacelar, D. Maria Luísa Távora, D. Ema Pereira da Cunha, D. Olga Santos Braga e as meninas Maria Filomena Lima Pinto, Maria da Conceição Vilaça, Maria Quartin Graça Lemos e Humberta de Barros.

Presidirá à festa o governador civil e assistirão as autoridades locais.

SOLENES EXÉQUIAS — Perpetuando a memória do saudoso e grande benfeitor do nosso primeiro estabelecimento de caridade, sr. conde de Bertiandos, promove a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, na próxima quarta-feira, dia 19, além de um solene no seu consistório para descerramento, na galeria dos seus benfeitores, do retrato daquele insigne benemérito, solenes exéquias na sua igreja, em sufrágio da sua alma.

De manhã, às 10 horas, celebrar-se-á, na igreja, ofício cantado, missa solene, elogio fúnebre e «Libera-me». E' orador o sr. dr. Clemente Ramos, de Paredes de Coura.

De tarde, às 18 horas, terá lugar no consistório da Misericórdia, sessão solene para a qual vão ser convidadas as autoridades, irmãos e demais pessoas de representação desta cidade.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS — No próximo dia 16, festeja-se o 65.º aniversário desta associação, cujo programa é o seguinte:

A's 9 horas, hasteamento solene da bandeira da associação, na sede, na presença do corpo activo; às 10 horas, missa na igreja matriz; às 10.30, romagem ao cemitério, às campas dos bombeiros falecidos; às 15 horas, sessão solene na sede da associação, seguida de conferência pelo sr. dr. Artur Morgado, director da Faculdade de Medicina de Lisboa e secretário geral da Liga dos Bombeiros Portugueses; às 20.30, jantar de confraternização.

Agradecemos o convite que a direcção dos B. V. teve a amabilidade de nos enviar.

O CLUBE NAUTICO NOS CAMPEONATOS NACIONAIS DE REMO — O Clube Náutico de Viana, de gloriosas tradições nos anais do remo português, fará-se-á representar, este ano, nos campeonatos nacionais que se realizam, no dia 30 do corrente, na Albufeira do Ermal, no distrito de Braga, em esheils de dois, na categoria de séniores. A equipa tem treinado activamente e é constituída por António Paço, Joaquim Lopes e Carlos Costa (tim.). O conhecido técnico de remo Humberto Barros, foi convidado pela Federação Portuguesa de Remo para organizar a parte técnica, tendo partido, hoje, para o Ermal. — *S. C.*

PELA PROVINCIA

Senhora vítima de grave desastre de viação

EVORA, 14. — Por se ter voltado a «charrette» em que seguia, fracturou a perna esquerda a sr.ª D. Luzia de Jesus Branco, viuva de 63 anos, que recolheu ao hospital.

Voltou-se uma caminheta tendo ficado feridos cinco homens

EVORA, 14 — Próximo da Vidigueira, voltou-se uma caminheta, tendo ficado feridos Hermenegildo Silva, Custódio Sezões, Manuel Valente, José Viegas e Joaquim Lopes Espadeira, todos criados de mesa.

Incêndios

OIS DA RIBEIRA, 14 — Anteontem, por volta das 24 horas, manifestou-se incêndio num medeiro de trigo, pertencente ao sr. Miguel Marques dos Reis, e que ardeu completamente.

Suspeita-se de fogo posto.

ILHAVO, 14 — Durante o dia de ante-ontem, manifestaram-se, nesta localidade, três incêndios em casas, felizmente sem grandes proporções nem importantes prejuízos.

Compareceram os Bombeiros Voluntários.

Várias pessoas feridas por terem abatido os lugares dum circo

VILA REAL, 14. — Ontem, à noite, com a casa completamente à cunha, abateu parte do sector da «Geral» do Circo Anastasini, ficando feridos, mas sem gravidade, na cabeça, braços e pernas, Belarmino Lopes Carneiro, Isaura Peixoto, José Mendes, Dina Rodrigues Pinto, António Gomes Vieira, José Alves dos Santos, Antonieta Baptista e Luís Ferreira Guedes.

Crianças afogadas

PINHEL, 14 — Na ribeira da Pêga, que banha esta cidade, foi visto a boiar, por umas lavadeiras, o cadáver duma criança.

Retirado o corpo para terra, verificou-se ser um filho do feitor duma quinta pertencente à sr.ª D. Efigénia de Azevedo e o qual havia caído, dias antes, à ribeira, morrendo afogado.

A infeliz criança tinha 3 anos.

OLHÃO, 14. — Esta tarde, quando brincava com outras crianças, caiu à ria de Olhão, o menor de 4 anos, Maximiano José Faria, filho de António Alexandre Faria. A criança morreu afogada.

COIMBRA, 14. — Cêrca das 14 horas de hoje, caiu num pequeno lago perto da sua residência, em Antovede, o menor de 8 anos, Daniel Madeira, filho de Joaquim Madeira. A corrente arrastou-o para a vala do Norte, na estrada da Figueira, e só seis horas depois é que deram pela sua falta.

Pedindo, então, os socorros dos bombeiros, estes dirigiram-se ao local e apesar de todas as pesquizas feitas não conseguiram encontrar o cadáver da infeliz criança.

Queda grave

VILA NOVA DE FAMALICÃO, 14. — No Lugar da Barroca, da freguesia de Outiz, caiu de uma árvore, quando tentava tirar um ninho de pêgas, Manuel Gonçalves dos Santos, de 13 anos, aprendiz de alfaiate, natural e residente no Lugar da Aldeia Nova, da freguesia de Gondifelos, deste concelho e filho de Albino Gonçalves dos Santos e de Maria de Jesus da Silva.

Prontamente conduzido ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia, desta vila, na auto-maca dos Voluntários Famalicenses, foram-lhe prestados os socorros pelo médico de serviço sr. dr. José Carneiro, auxiliado pelo pessoal de enfermagem, tendo-se verificado que, além de fractura exposta do braço direito, o Manuel sofrera outros ferimentos. Devido à gravidade do seu estado, ficou internado.

Rapaz atingido, gravemente, pela explosão duma bomba de clorato de potássio

OLHÃO, 14. — Vítima da explosão duma bomba de clorato de potássio, ficou sem um dos olhos, José dos Santos Julio, sapateiro, de 16 anos, residente nesta vila.

Colhido por um carro de bois

VILA NOVA DE FAMALICÃO, 14. — Quando conduzia um carro de bois, à sôga, o moço de lavoura Manuel dos Santos Cruz, de 11 anos, filho de Avelino da Costa Cruz e de Maria dos Santos Cruz, de Ribeirão, deste concelho, caiu, passando-lhe o rodado do veículo por cima do pé direito e produzindo-lhe enorme ferimento. Conduzido ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia, desta vila, foi tratado pelo médico de serviço, sr. dr. Joaquim Malvar e pessoal de enfermagem. Ficou internado.

Trucidado pelo comboio

BATALHA, 14. — Cêrca das 15 horas de hoje, próximo desta vila, foi trucidado pelo comboio, Francisco Gomes Pinheiro, de 13 anos, natural do Lugar dos Pinheiros e filho de Manuel Pinheiro e de Maria da Piedade Gomes. Julga-se que a vítima tivesse adormecido na linha férrea, não sentindo, por isso, a aproximação do comboio. O cadáver, completamente trucidado, foi transportado para o cemitério desta vila.

Feridos durante uma desordem

SANTARÉM, 14 — Em Avela de Baixo, Luís Lopes e Carlos Ferreira Gordo, envolveram-se em desordem. O primeiro foi agredido com uma navalhada no braço direito e o outro com um pau. Receberam tratamento no hospital local.

Acometida, gravemente, por uma vaca

BRAGANÇA, 14. — Hoje, pelas 16 horas, quando a sr.ª D. Maria Alice Fernandes Gonçalves, solteira, de 19 anos, filha da sr.ª D. Antónia de Deus Fernandes Gonçalves e do sr. Manuel Joaquim Gonçalves, assistia aos trabalhos agrícolas que seus pais dirigiam na propriedade da «Veiga», termo da vizinha freguesia de Gostei, investiu, furiosamente, contra ela, uma vaca, empregada naqueles serviços. Surpreendendo-a pela retaguarda e elevando-a, nas hastes, a altura razoável, aquela senhora, ao cair, pesadamente, no chão, ficou com o braço direito fracturado, sofrendo, ainda, várias lesões na face e parte direita de todo o corpo, valendo-lhe o ser socorrida, imediatamente, por seus pais e outras pessoas presentes, pois que, aquele animal, já se preparava, novamente, para investir contra ela, que esteve duas horas sem dar acôrdo de si. Aquela senhora vestia um casaco vermelho e, pelo que nos foi dito, a tal se deveu tão lamentável acidente...

Diário de Braga

A ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL TEVE, EM VIGO, BRILHANTE RECEPÇÃO

JUNHO, 14 — A excursão da Escola Industrial e Comercial de Braga, que, ontem, partiu para a Galiza, foi distinguida, em Vigo, com brilhantíssima recepção, preparada pela Escola de Artes e Ofícios daquela cidade. Os estudantes bracarenses foram recebidos com extraordinárias demonstrações de simpatia. No «ayuntamiento», houve uma sessão solene, em sua honra, tendo usado da palavra os srs. D. Luis Llano, alcalde; D. Miguel Mateos Rodriguez, director da Escola de Artes e Ofícios; o cônsu. de Portugal, sr. dr. Manuel Anselmo; engenheiro Jorge Lima, director da Escola de Braga e prof. Vergílio do Amaral. Os excursionistas eram portadores de saudações impressas, dirigidas à cidade de Vigo, das quais fizeram larga distribuição.

COMEÇOU A ORNAMENTAÇÃO DAS RUAS PARA AS FESTAS DA CIDADE

Começaram, hoje, com vista às festas da cidade, que têm início no sábado próximo, os trabalhos de ornamentação das varias ruas e praças. Também começaram, já, a ser montadas as barracas de quinquilharias e divertimentos, para as quais a vastíssima Avenida de Gomes da Costa, será pequena, tão elevado é o número dos requisitantes de lugares. Vai ser incluído, no programa das festas, número de repercussão nacional, a efectuar no dia 30. É o que compreende as provas do Campeonato Português de Remo, a realizar, com o patrocínio da Câmara de Braga, no referido dia, na Albufeira do Ermal. Amanhã, sábado, um grupo de técnicos, acompanhado pelo presidente da Federação Portuguesa de Remo, irá ao Ermal providenciar quanto às instalações de emergência, destinadas aos desportistas que vêm tomar parte nas provas. Pensa-se na construção de uma aldeia olímpica. Estão a ser tomadas providências para o transporte, de Braga ao Ermal, dos milhares de pessoas que devem procurar assistir às provas.

Continuando a relatar o trabalho das comissões de fundos, publicamos, hoje, o resultado da subscrição na zona Campo da Vinha, Rua da Boavista, Campo da Feira e Rua do Carmo:

Café Imperial, 50$; Carvalho & Monteiro, 50$; Flôr do Vouga, 100$; Pensão Oliveiras, 50$; Colchoaria Moderna, 20$; Vilaça, Carvalho & Monteiro, 30$; Manuel de Sousa Pontes, 5$; Manuel Ferreira, 10$; Bento José Vieira, 40$; A. Macedo & C.ª, 50$; Colégio Dubler, 20$; Francisco C. Ferreira, 20$; Salgado & Tavares, 20$; José Ramalho, 20$; A Mecânica, 100$; Meira & Ascenso, 60$; Electro Iluminadora, 25$; Mesquita & Costa, 100$; Casa Tenaz, 100$; Farmácia Morgado, 50$; J. V. S. Ribeiro & Filhos, 40$; Grémio da Lavoura, 50$; Casa Franqueira, 100$; Casa Casais, 20$; A Tentadora, 30$; Ulisses Taxa, 20$; Casa da Beira, 30$; Centro Ciclista do Minho, 50$; Evaristo Vieira, 20$; Alvaro A. Almeida, 20$; Cruz Gomes & C.ª, 20$; Manuel C. Silva, 20$; O Novelo Branco, 40$; Doçaria Santo António, 50$; Domingos P. Barbosa, 20$; A. G. & Lima, 50$; Cortes e Fernandes, 20$; Chave de Ouro, 5$; A. S. Barros, 7$50; A. Gonçalves Castro, 20$; Augusto Pimenta, 20$; Alex. Cunha, 5$; Boaventura André, 10$; Augusto Ribeiro, 20$; capitão Artur Lameiras, 20$; Manuel Fernandes, 5$; Armando Salgado, 10$; Pensão Paraíso, 20$; Alberto Barros, 10$; Maria da Conceição, 20$; A. Moreira Coelho, 20$; Transportes Alvim, 100$; José Marques da Cunha, 20$; António Silva, 20$; A. Martins & Guedes, 20$; Francisco da Silva, 10$ — Total, esc. 1.692$50.

QUEDA GRAVE

Quando andava a colher cerejas, caiu e fracturou a perna direita, o menor José Rodrigues, filho de Joaquim Rodrigues e de Maria do Rosário Antunes, da freguesia de Penascais, concelho de Vila Verde. O José Rodrigues, recolheu ao Hospital de São Marcos, onde ficou internado.

PELO HOSPITAL

Recebeu tratamento no posto de socorros do Hospital de São Marcos, o picheleiro José Ferreira, de 17 anos, da Rua Nova de Santa Cruz, que, por ter calcado um vidro, sofreu extenso golpe no pé esquerdo.

AGRADECIMENTO DA UNIÃO NACIONAL

Da Comissão Distrital da União Nacional, representada pelo respectivo vice-presidente, sr. dr. Francisco Miranda de Andrade, recebemos amável ofício agradecendo a colaboração prestada por O Comércio do Porto para o brilho das festas comemorativas do 28 de Maio. Registamos a cativante gentileza.

DELIBERAÇÕES DA CÂMARA

A Câmara Municipal, reuniu-se, ontem, em sessão ordinária, sob a presidência do sr. dr. Machado Owen e com a presença dos vereadores srs. dr. Braga da Cruz, dr. Ferreira de Araújo, António Santos da Cunha, dr. Miranda de Andrade, José Maria Rodrigues e Magalhães Salgado. Despachou vários requerimentos e resolveu: adjudicar a M. G. Barreto a construção da casa do abegão do matadouro municipal; idem, a Bernardo Ferreira, por 71.923$00, a pavimentação da nova estrada de Crespos e conceder à Junta de Ferreiros o subsídio de 1.500 escudos, para obras de reparação em vários caminhos.

TREZENA DE SANTO ANTONIO — BODO AOS POBRES

A Juventude Antoniana, no seu programa de caridade para com os pobrezinhos ofereceu, no dia 13 de Junho, festa litúrgica de Santo António, um bodo a 350 pobres, contemplando, ainda, com um repasto mais ligeiro, outros 400. Era enorme a alegria desses desprotegidos da sorte que se não cansavam de agradecer com as suas palavras ou com as suas lágrimas de comoção, o carinho e ternura dispensados pela benemérita Juventude Antoniana e seus bemfeitores. A noite, grande multidão de fiéis, encheu, completamente, a igreja do Carmo, para ouvir o rev. A. Rocha, que versou, superior e exuberantemente, o tema «Família-Escolas». Expôs, com clareza, os vários sistemas filosóficos da educação e mostrou, vigorosamente, o rigoroso dever dos pais na formação completa dos filhos. Hoje, 15, serão juízes das festas a tarde as sr.as Viscondessa do Paço Nespereira, D. Maria de Melo Falcão e D. Rufina de Vilhena.

No domingo, pelas 18 horas, sob a presidência do sr. Arcebispo Primaz, efecua-se, na igreja do Carmo, promovido pela Juventude Antoniana, solene «Te Deum» comemorativo da elevação de Santo António, pela Santa Sé a doutor da Igreja Universal.

CAPOEIRA «DESPOVOADA»

Larápios desconhecidos penetraram, por meio de arrombamento, na propriedade pertencente ao sr. capitão José Maria Pereira Leite de Magalhães Coutar, no lugar da Lage, freguesia de Gualtar, tendo roubado, da capoeira, frangos e galinhas.

HOMENS DE MAS CONTAS E DESORDEIROS

Por Margarida Gomes Soares, tabernheira, do lugar da Póvoa, freguesia de São Paio de Merelim, foi apresentada queixa na P. S. P., contra Bento Peixoto e Manuel Peixoto, ferreiros, do mesmo lugar e freguesia, por terem promovido desordens no estabelecimento da queixosa, com o propósito de deixarem de efectuar o pagamento das despezas que ali fazem.

UM VIZINHO INDESEJAVEL

Na 1.ª esquadra da P. S. P., foi presente um abaixo assinado subscrito por diversos moradores da Rua da Cruz de Pedra, contra Manuel Gomes, o «Nicho», carpinteiro, arguindo-o de tumultos e de proferir toda a casta de obscenidades, actos estes praticados sob a acção do álcool e que o tornam mau vizinho.

HOMEM AGRESSOR

A P. S. P. foi dizer, Maria Nunes Correia, costureira, do lugar da Póvoa, freguesia de São Paio de Merelim que, ao dirigir-se para a sua moradia, foi abordada por Adolfo José Gonçalves, operário, do Senhor do Rio, da freguesia de Palmeira, que a espancou, violentamente, causando-lhe ferimentos e contusões.

PROCESSO ENVIADO AO TRIBUNAL

Ao poder judicial da comarca, foi enviada pelo comando da P. S. P., a participação em que o guarda em serviço de patrulha, comunica ter o carro electrico n.º 1, tripulado pelo guarda-freio n.º 17, Manuel Vieira da Cunha, ao passar na Rua da Ponte, derrubado duma escada o operário António da Costa, de 33 anos, residente no lugar de Cancelo, freguesia de Lomar, deste concelho, resultando do acidente ter o Costa sofrido fractura da perna esquerda.

CAPTURAS COMO MEDIDA PREVENTIVA

Como medida preventiva foram presos pela P. S. P., Ros

Noticiário estrangeiro

DIA A DIA MUNDIAL

Algum optimismo

E' hoje que devem reatar-se as conversações, em Paris, dos quatro «grandes», para a organização definitiva da paz universal. Em Londres, segundo informam as agências telegráficas, reina moderado optimismo. Mais ou menos esperança-se em que a boa-vontade e o bom-senso acabarão, finalmente, por triunfar. Afigura-se que, duma parte e doutra, se fazem os maiores esforços afim de se chegar a soluções compreensivas de compromisso e de quanto possível, inteiro entendimento. A situação é gravíssima de mais, para que qualquer estadista ou qualquer nação, por mais forte e poderosa que se julgue ser, assuma a tremenda responsabilidade de contribuir para que tudo piore e se fomente nova conflagração. De resto, quando grande parte da Humanidade se estiola e agoniza, na maior penúria e na fome, as lutas armadas internacionais são, até certo ponto, impossíveis. As guerras entre povos exigem toneladas e toneladas de munições de boca. A escassez destas é, dentro de certa medida, considerável preservativo contra tendenciosas veleidades bélicas.

Espírito francês

Concorde-se ou não com as afirmações últimas de Léon Blum, no congresso do partido laborista britânico, no que se deve convir é que o seu discurso confirme, luminosamente, a lógica, a clareza, a nitidez que foram sempre, desde remotos tempos, o apanágio, as características essenciais do espírito francês. Há nele frases que sintetizam bem o momento político, económico e social que passa. Flagrante, ao dizer, por exemplo, que a unidade é reclamada, agora, quando os comunistas apoiam a democracia e quando os democratas-cristãos se declaram socialistas. Suas conclusões coadunam-se, inteiramente, com os ideais e as práticas daqueles que, no solidarismo dos individuos, das famílias, das classes e dos povos, vêem o melhor método de se atingir a meta ambicionada da justiça universal.

Norte-América à prova

As duas grandes guerras que, com o curto intervalo de 20 anos dizimaram a Hmanidade e tantas e tantas calamidades e destruições materiais e espirituais acumularam, no Mundo, guindaram a Norte-América a posição privilegiada, excepcional. Conferiram-lhe papel psicológico, político, económico e social do máximo relevo e influxo, na hora crítica e decisiva que se atravessa. Estarão o povo americano e, sobretudo, os seus supremos dirigentes à altura dos destinos que a marcha dos acontecimentos históricos lhes meteu? Alguns escritores estado-unidenses alimentam dúvidas. As próximas semanas responderão.

Ignotus.

—

O comentador oficial do «rádio» moscovita

afirma que o plano da transformação da

Alemanha

em Estados federais

visa a colocar a

Europa

sob o domínio dos anglo-saxões

PARIS, 14. — Ontem, à noite, aumentou, nesta capital, a atmosfera de pessimismo que rodeia a reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros que amanhã, sabado, recomeça os seus trabalhos. Esse acréscimo de pessimismo é consequência do facto de Hofman, comentador oficial da «Rádio-Moscovo», ao referir-se ao plano britanico para dividir a Alemanha em Estados federais, ter declarado: «O projecto britanico é, apenas, uma cópia do plano elaborado pelos nazis para a constituição de uma Europa nazi. A diferença que existe é de que o plano nazi era posto em prática para se conseguir a dominação alemã na Europa e o projecto britanico tem por objectivo obter a dominação da Europa pelos anglo-saxões. Por detrás do plano para o estabelecimento de uma Alemanha federada há a ideia de dividir a Alemanha e toda a Europa em dois campos opostos».

Esta afirmação do comentador oficial de «Rádio-Moscovo» significa, claramente, que Molotov rejeitará o plano que vai ser apresentado por Bevin à próxima reunião do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros. — U. P.

HÁ ACORDO DE PRINCIPIO ENTRE AS GRANDES POTÊNCIAS PARA A RETIRADA DAS TROPAS DE OCUPAÇÃO DA AUSTRIA E A CONCLUSÃO DO TRATADO DE PAZ

VIENA, 14. — A Grã-Bretanha, os Estados Unidos, a Russia e a França concordaram em principio, mas não em pormenor, quanto ao tratado com a Austria e à retirada das tropas de ocupação, segundo declarou o ministro dos Negócios Estrangeiros austriaco, dr. Karl Gruber, nesta cidade, ao regressar de Londres.

Acrescentou que esperava que, mesmo que o problema austriaco não ficasse regulado na próxima conferência dos ministros dos Estrangeiros, o acôrdo se conseguisse, «em futuro não muito distante».

O dr. Gruber disse que pedira às 4 potências o tratado de paz e a retirada das tropas, mas declarou: «A maneira de ver de algumas potências acha-se mais conforme com a nossa do que a de outras, mas esperamos convencê-las a todas, dentro em breve». — REUTER.

RUMO
Revista de Cultura Portuguesa
Sai no dia 17

A situação política na Itália

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

«DESEJO DIZER A TODOS OS PARTIDOS QUE HÁ AGORA UM UNICO CONSTRUTOR DO NOSSO FUTURO: O POVO ITALIANO»

«Porque razão, pois, aconselharam os intimos do rei a que ele pronunciasse palavras tão azedas à Nação? Porque escreveu ele tal proclamação? Devemos, contudo, imaginar, do ponto de vista humano, a tragédia desse homem, herdeiro de laços fatais com a ditadura, ultimamente vencida, na sua luta contra a corrente. Mas este ultimo acto da Monarquia parece erguer-se como uma ameaça de catástrofe nacional. Desejaria, contudo, dizer a todos os Partidos que há agora um único construtor do nosso futuro — o povo italiano. Com a bênção de Deus, o povo italiano saberá construir uma República sólida, de sistema democrático bem equilibrado, fundada no trabalho — trabalho para todas as classes — uma República fundada na liberdade dos individuos, das comunas de todas as regiões da Itália.

«Temos diante de nós uma grandiosa tarefa de reconstrução, e o caminho será difícil e moroso. Fôsse qual fôsse o vosso voto, italianos, deveis apresentar-vos para o esforço comum, todos os braços dedicados ao trabalho da reconstrução. Todos aqueles que se sentiam ligados por juramentos à Monarquia, foram dispensados desse juramento pela ordem que foi publicada a noite passada. Hoje todos os pensamentos se devem dirigir para o bem estar da Nação. Deve reconhecer-se que este procedimento foi construtivo. Devemos agora mostrar coesão na nossa unidade. Na nossa opinião sobre os tratados de paz, mostremos que o povo italiano está decidido a defender os direitos sagrados do seu próprio futuro». — REUTER.

«Creio ser meu dever fazer tudo o que está ao meu alcance para poupar ao país mais lágrimas e dores, depois dele tanto ter sofrido»

ROMA, 13. — A mensagem que o rei Humberto deixou ao povo italiano, ao partir para o exilio, diz: «Subitamente, esta noite, desafiando as leis, a independência e os poderes soberanos da magistratura, o Governo realizou um acto revolucionário ao assumir, unilateralmente e arbitràriamente, os poderes que não lhe pertencem e pondo-me na alternativa de provocar o derramamento de sangue ou de me submeter à violência.

Italianos! Enquanto o país só recentemente saiu de uma guerra trágica e vê as suas fronteiras ameaçadas e a sua verdadeira unidade em perigo, creio ser meu dever fazer tudo o que está ainda ao meu alcance para lhe poupar mais lágrimas e dores, depois de tanto ter sofrido. Conflo em que a magistratura cuja tradição de independência e liberdade é uma das glórias da Itália, dirá a sua palavra livremente. Mas não me querendo entregar à usurpação ou tornar-me cúmplice da ilegalidade que o Governo cometeu, deixo o solo do meu país, esperando poupar-lhe novas dores e novos lutos.

Ao realizar este sacrifício, no interesse supremo do país, sinto ser meu dever, como italiano e rei, levantar o meu protesto contra a violência cometida. Protesto em nome da Coroa e de todas as pessoas dentro e fora das fronteiras que tinham direito a ver o seu destino decidido dentro do respeito pela lei e de forma a que todas as dúvidas e suspeitas fossem dissipadas.

A todos aqueles que conservam fidelidade à Monarquia, a todos aqueles que odeiam a injustiça, exorto a que evitem as divergências amargas que ameaçariam a unidade do país, fruto de fé e de sacrifício dos nossos pais, e o que virá tornar mais graves as condições do tratado de paz.

Com o espírito carregado de tristeza, mas com a consciência limpa de ter realizado todos os esforços para cumprir os meus deveres, abandono o país. Que aqueles que me juraram lealdade e que ma conservaram através de provas difíceis, se considerem livres do seu juramento ao rei, mas não do juramento ao país. Volto os meus pensamentos para todos aqueles que caíram pela Itália e saudo todos os italianos. Aconteça o que acontecer ao meu país este pode contar sempre comigo como o mais devotado dos seus filhos. Viva a Itália! (a) Humberto. 13 de Junho».

A proclamação será transmitida pela «rádio» italiana, hoje, quando o Primeiro Ministro, De Gasperi, fizer a sua emissão, às 11 horas. — REUTER.

— D A —

AO TOMAR A DECISÃO DE SE RETIRAR DA ITÁLIA, O EX-REI HUMBERTO BEIJOU A BANDEIRA ITALIANA

ROMA, 14. — (Do correspondente da «Reuter», Cecil Sprigge):

«A vida no Palácio do Quirinal, no qual deixou de flutuar, ontem, à tarde, a bandeira real italiana, continuava, hoje, como usualmente. Um informador do palácio disse: «No que nos diz respeito, o país é Monarquia até 18 de Junho». Todavia, as portas do palácio estavam fechadas e estabelecidas sentinelas militares, como usualmente, assim como alguns carabineiros, na hipótese de desordens. Reinava, esta manhã, completa calma na cidade de Roma. Sobre o que se passou ontem, foram-me dados os seguintes pormenores, pelo informador do palácio: «Até o rei voltar duma visita aos arredores, às 14 horas, ninguém no palácio fazia a minima ideia de que ele sairia imediatamente da Itália. Mesmo quando não houve dúvidas de que ele ia sair de Roma, os seus servidores mais íntimos julgaram que ele apenas se retirava temporàriamente para o interior. A sua intenção só se tornou clara quando ele beijou a bandeira, no páteo do Quirinal, e, ao mesmo tempo, mandou chamar os seus secretários particulares. O próprio ministro da casa real nada sabia das intenções de Humberto. Hoje, esse Ministério não sabe qual é a sua posição. Aguarda qualquer indicação, de Alcide De Gasperi. — REUTER.

«A REPUBLICA ITALIANA TEM UMA DIFICIL TAREFA DIANTE DE SI» — COMENTA A IMPRENSA BRITANICA

LONDRES, 14. — O orgão liberal «News Chronicle» — o unico jornal londrino que comenta a partida de Humberto da Itália — escreve o seguinte:

«Depois duma cena final em que o sensacionalismo não deixou de estar misturado com a comédia, a partida de Humberto é o fim dessa cena. Quando o quadrimotor «Savoia Marchetti» levantou vôo com destino a Portugal, todos os amigos da Itália devem ter sentido uma impressão de alivio. É evidente que continuam a existir divergências sobre os resultados finais do plebiscito, mas a minoria deixou de ter uma figura em volta da qual se reuna. A República tem uma tarefa difícil diante de si. Devemos ter a esperança de que estadistas prudentes e tolerantes possam conduzir o país através desta crise emocional e que o tempo venha a pôr termo ás divisões da opinião.» — REUTER.

REINA TRANQUILIDADE EM ROMA

ROMA, 14. — A capital apresentava ontem, á noite, um aspecto inteiramente calmo. Um vento fortissimo impedia que as pessoas andassem na rua. Via-se muitissimo pouco movimento.

Se não fôsse isso, as ruas achar-se-iam cheias de gente, gozando o calor de uma noite de Junho. — REUTER.

REGISTOU-SE NOVA MANIFESTAÇÃO MONARQUICA EM TARANTO

ROMA, 14. — Comunicam de Taranto que os monárquicos voltaram a manifestar-se violentamente naquela cidade do Sul da Itália, atacando e incendiando as instalações da sede do Partido Comunista e queimando várias bandeiras republicanas que encontraram. Lançaram, também, granadas de mão para dentro dos edificios onde estão instalados partidos republicanos, nos quais causaram estragos materiais. — U. P.

DEMITIRAM-SE VARIOS FUNCIONARIOS

NAPOLES, 14. — O presidente e a Corporação de Nápoles demitiram-se ontem, á noite, depois de terem recebido a noticia da partida do rei Humberto, segundo informação da Câmara Municipal.

Esse organismo era constituido por membros dos seis maiores partidos politicos italianos e apresentou a demissão de acordo com o pedido da Imprensa monárquica, que alegava que a Corporação tinha de facto simpatias pelos republicanos. As eleições municipais devem realizar-se em Outubro, mas o presidente e a Corporação devem ser solicitados a continuar no cargo; caso contrário, dever-se-á nomear uma comissão administrativa. — REUTER.

O INVENTOR DA TELEVISÃO CAPITÃO BAIRD,

morreu, ontem, sùbitamente, em Inglaterra

BEFHILL (INGLATERRA), 14 — **Foi encontrado, hoje, morto, de manhã cedo, na sua cama, o inventor do primeiro aparelho de televisão, John Baird, que tinha 58 anos de idade.** — REUTER.

O capitão Baird — John Logie Baird — era escocês de nascimento.

Em Abril ultimo completára as suas investigações sobre a nova fase da televisão — telefilmes que permitiriam aos espectadores de cinemas especiais observar acontecimentos á medida que vão ocorrendo a quilómetros de distancia. Considerado um dos mais eminentes inventores contemporaneos, Baird não começou a dedicar-se aos estudos da televisão senão depois dos 35 anos. O seu trabalho realizou-se num sótão do bairro de Soho, em Londres, e lutou com constantes dificuldades financeiras.

Durante a guerra, Baird continuou as suas investigações e em 1941 conseguiu mostrar a televisão em pleno relêvo e com as côres naturais. Dois anos antes, conseguira produzir um receptor de televisão chamado «Telechromio» que previa poder ser produzido aos milhares, depois da guerra e a preço razoável. Grande parte das experiências de Baird, durante os ultimos 5 anos, desenvolveram-se com o objectivo de aplicar o principio da televisão á telegrafia sem fios e previa que, finalmente, a televisão seria não somente utilizada para divertimento, mas, também, para transmissão de bilhetes postais ilustrados e, até, cartas e livros completos, a longas distancias. Baird foi, também, o inventor do «Noctovisor», aparelho empregado para permitir ver na escuridão e através do nevoeiro, aparelho esse em que são utilisados raios Infra Invisiveis X. Deixa viuva e dois filhos.

—

A Turquia

continua a reforçar as suas reservas de material de guerra

NOVA IORCA, 14. — Os jornais desta cidade dizem que a Turquia continua a receber material de guerra do bloco anglo-americano e que, nos estaleiros turcos, se estão a construir barcos de guerra de vários tipos, sob a supervisão de engenheiros norte-americanos e de operários especializados dos Estados Unidos.

Acrescentam que, nas ultimas semanas, em toda a Turquia, se começaram a construir novos aerodromos, segundo os métodos mais modernos, e que são, já, bastante elevados os efectivos das forças aéreas turcas.

Diz-se, também, que os Estados Unidos e a Inglaterra vão ceder á Turquia vários barcos de guerra das suas respectivas Esquadras. — UP.

DUAS NOTÍCIAS CURIOSAS

As sete primeiras mulheres dos Estados Unidos da América

HÁ UMA CRIANÇA NA ITÁLIA

a quem o coração já parou por duas vezes

BOSTON, 14. — A senhora Roosevelt está á cabeça duma lista de «mulheres notaveis» descritas pelo professor Wayland Vaughan, um psicologo da Universidade de Boston.

A selecção é feita com base na individualidade, sucesso e importancia jornalistica e apresenta as seguintes mulheres que se consideram tipos caracteristicos em cada um desses campos:

1.ª — A senhora Roosevelt, pelas causas humanitárias que tem perfilhado e defendido;

2.ª — Clare Boothe Luce, célebre em questões politicas e em problemas de estilo;

3.ª — A condessa Mara, pela sua facilidade em dominar os caprichos dos homens;

4.ª — Maria Kramer, a unica mulher proprietária e gerente dum hotel-prisão;

5.ª — A senhora Floyd Odlum, experimentada em problemas de aviação e autoridade em produtos de beleza;

6.ª — Ovetta Culp Hobby, editora de jornais e antigo oficial comandante da W. A. A. C. S. (organização americana correspondente á A. T. S.);

7.ª — A dr.ª Lise Meither, célebre pelo seu contributo nas pesquizas da bomba atómica. — U. P.

*

ROMA, 14. — Tanto médicos como cirurgiões estão a fazer denodados esforços para salvar a vida de uma criança de três anos, italiana, a quem já por duas vezes parou o coração. A criança chama-se Alfredo Marsili; foi admitida num hospital desta cidade, crendo-se estar a sofrer de difteria, mas, algumas horas depois da entrada, começou a sufocar. Ora no decurso de uma operação de emergência, o coração de Marsili parou.

Injectada então, sem demora, com adrenalina, a criança «revivia» alguns minutos depois. Tubos de vidro foram-lhe metidos na garganta, para lhe facilitar a respiração. Em seguida, foi entregue aos cuidados da enfermeira.

Algumas horas depois, a enfermeira, inadvertidamente, tocou nos tubos, removendo-os do lugar onde, primitivamente, haviam sido colocados. O coração de Marsili voltou a perder, gradualmente, toda a acção, parando em seguida enquanto se procedia ao tratamento mas, voltou de novo a funcionar, depois de uma respiração artificial de oito minutos.

O pequeno Alfredo, após uma rigorosa observação médica, foi dado como sofrendo agora de um tumor na garganta. — U. P.

Começando a depor ontem em Nuremberg

VON PAPEN

voltou a lamentar-se de ter sido um homem incompreendido

NUREMBERG, 14 — (De William Hamsher, correspondente especial da «Reuter») — Na audiência de hoje, o dr. Hans Hirschfeld, um dos ministros holandeses que se manteve no país durante a ocupação alemã, por ordem do Governo holandês, na esperança de facilitar a vida aos habitantes do país, declarou que as reservas de diamantes da Holanda ainda não tinham aparecido.

Depois do adjunto de Seyss-Inquart, no Sul da Holanda, ter falado de um «armistício provisório», em virtude do qual a guerra terminou para o povo holandês dois meses mais cedo do que poderia ter acabado, veio depôr como testemunha Franz von Papen, de 67 anos de idade. Von Papen é o 18.º dos 21 antigos chefes alemães que respondem perante o Tribunal de Nuremberg. Von Papen iniciou a defesa com a história da família — uma família de conservadores e católicos. Seguidamente, referiu-se às suas actividades no mundo, durante a guerra de 1914-1918, que o surpreendeu quando se encontrava em viagem para o México. Quando foi adido militar em Washington, disse Papen, o inimigo sacusou-o de actos ilegais e de sabotagem. Acrescentou: «Eu lamento que assim tenha acontecido e que eu nunca tivesse tentado corrigir esse erro. Essa acusação perseguiu-me e, ainda hoje, persegue-me, pois todos me chamam nomes tais como «espião nazi» e «chefe de conspiradores».

O «DIABO DE CHAPEU ALTO»

Papen, pálido, mas elegante, no seu fato azul às riscas, continuou, esta tarde, a lamentar-se de ser um homem incompreendido, tendo sido, em 1941, classificado por um jornal de Nova Iorca como «o diabo de chapéu alto». «Assim se formou a opinião do público a meu respeito, deturpando, completamente, o meu carácter, e, acima de tudo, as minhas intenções, desde 1932 a 1945». Papen disse que pertencia ao Partido do centro, e que, «durante oito anos, lutou para consolidar a República alemã, e, igualmente, para pôr fim às cláusulas descriminatórias do tratado de Versailhes, e conseguir o mais estreito entendimento com a França. Todos tinham esperado — afirmou Papen — organizar uma democracia alemã ordeira, segundo o modelo britânico; mas, em Julho de 1923, quando Hindenburg o chamou para tomar conta da Chancelaria, era evidente que a República de Weimar tinha «praticado o erro de dar ao Governo muito pouca autoridade, e ao povo uma quantidade de leis que não correspondiam à sua maturidade política». Papen declarou que não levantara um dedo para se apoderar da Chancelaria, e negou que o seu Ministério fosse o começo de qualquer conspiração. «Quando Hindenburg me pediu para receber de Bruening o poder, recordou-me os meus deveres militares, e disse-me: «Não me pode abandonar numa ocasião difícil», e eu aceitei a Chancelaria — afirmou Papen.

Papen, que foi o último chanceler antes de Hitler, e é acusado de dissolver o Reichstag e de abrir a porta ao «Fuhrer», classificou o seu Gabinete de «conjunto de peritos» como esforço independente para encontrar uma solução democrática cristã para os esmagadores problemas económicos e sociais na Alemanha.

AS RELAÇÕES DE VON PAPEN COM HITLER

Desmentindo que tivesse prometido a Hitler dissolver o Reichstag ou discutido com ele a composição e programa do seu próprio Gabinete, Papen disse que se encontrou com o «Fuhrer», pela primeira vez, vários dias depois da dissolução e constituição da nova administração. Conferenciou com Hitler para averiguar em que condições o «Fuhrer», como chefe do Partido mais forte da oposição, «toleraria» o seu Governo. O resultado foi o acordo de Papen em acabar com a «infame injustiça» da proibição das «SA». Papen disse que o seu programa, aprovado por Hindenburg, tinha por objectivo a restauração da soberania alemã, a abolição da cláusula da culpabilidade da guerra e a liquidação das reparações. Papen disse que, depois da conferência de Lausanne, declarara a MacDonald e Herriot: «Deveis dar-me um auxílio político externo, visto o meu Governo ser o último moderado, na Alemanha. Os outros serão apenas das esquerdas ou das direitas». Papen disse que o Primeiro Ministro britânico, Ramsay MacDonald, e o Primeiro Ministro francês, Edouard Herriot, não o acreditaram na conferência de Lausanne, que se realizou em Junho de 1932. «Partí, apenas, com meio êxito» — disse Papen. Afirmou que fôra empurrado para a dissolução do Reichstag, em Setembro de 1932, quando Goering, como presidente da Câmara, lhe recusou a palavra e os socialistas, comunistas e nazis votaram contra ele, numa moção de desconfiança. Isso mostrou — disse Papen — quão necessário era não empurrar os nazis para as esquerdas, mas sim trazê-los para o seu próprio Gabinete; por isso, depois das eleições, voltou-se para Hitler — «sem ele não podia haver maioria». Mas Hitler não desejava governar com maioria parlamentar, e recusou todos os pedidos de coligação — acrescentou Papen. — REUTER.

MIHAILOVITCH

afirmou, ontem, ao Tribunal de Belgrado

que, graças a êle, haviam sido salvos

quatrocentos aviadores americanos

que, noutras circunstâncias, caíriam nas mãos dos alemães

BELGRADO, 14 (De Eric Downton, correspondente especial da «Reuter») Quando entrou no quinto dia de julgamento, o general Dragomir Mihailovitch recordou a discussão que houve entre ele e o brigadeiro britânico Armstrong, àcerca da escolha da ponte que devia ser destruida. O acusador, referira-se a uma mensagem que ele dissera ter recebido do brigadeiro Armstrong, em Fevereiro de 1944, informando-o de que «chetniks» búlgaros e alemães estavam a atacar os patriotas. Mihailovitch declarou: «Há antecedentes para tudo isso. O brigadeiro Armstrong pediu-me para destruir uma ponte. Eu disse-lhe que milhares de refugiados bósnios se encontravam nessa região e pedi-lhe para destruir outra ponte, mais ao Sul, o que cortaria as linhas de comunicação da mesma maneira. Ele manifestou teimosia e queria que fosse destruida mais ao Norte. Enviei-lhe um emissário, pedindo-lhe para adiar a destruição, e, durante o adiamento, os patriotas atacaram». O acusador declarou: «O senhor é um acusado e o brigadeiro Armstrong um homem livre. Acredito mais nele do que em si. Serão apresentadas provas no Tribunal de que existem outros antecedentes ao caso». Mihailovitch disse: «A região estava cheia de refugiados e eu não queria que eles sofressem». Mihailovitc admitiu outros casos de colaboração com os comandantes «chetniks».

«OS NOSSOS SERVIÇOS DE T. S. F. FUNCIONARAM PERFEITAMENTE ATÉ AO FIM»

O acusador leu a ordem a uma certa unidade para colaborar, secretamente, com os italianos, dizendo: «Devemos utilizar um inimigo contra o outro». Interrogado sobre se os principais elementos do seu Estado Maior tinham colaborado com o inimigo, Mihailovitch respondeu: «Sim». Admitiu, também, que os alemães que foram libertados das mãos dos patriotas regressaram às suas unidades graças aos «chetniks». O acusador perguntou: «E' isto um acto de traição?». Mihailovitch respondeu afirmativamente. O acusador perguntou a Mihailovitch: «Como e quando a missão militar britânica abandonou o seu Q. G.?». Resposta de Mihailovitch: «Na Primavera de 1944». Disse que Lukachevitch — um dos seus emissários — fôra, antes, enviado para Londres, afim de conferenciar «com todas as personalidades importantes». Outro emissário, Dachevitch, foi para o Cairo, afim de se avistar com o general Masterson, que lhe disse: «Os comunistas têm de ser eliminados, porque aliás a política britânica modificar-se-ia». Perguntado por que é que a missão partira, Mihailovitch respondeu: «Penso que não tinham confiança bastante em mim. Um dia, disse a Bachevitch que devíamos procurar um entendimento com a União Soviética. Mas o Governo emigrado em Londres pediu-me para entender-me, apenas, com os aliados ocidentais e eu aceitei a ordem». O acusador perguntou: «Teve outro contacto depois da partida da missão?». Resposta de Mihailovitch: «Os nossos serviços de telegrafia sem fios funcionaram, perfeitamente, até ao fim». Mihailovitch voltou a ser interrogado acerca de uma referência ao oficial de ligação norte-americano, chamado coronel McDowell, que, segundo Mihailovitch disse ontem, assistiu a uma conferência para aceitar a função de medeador para a capitulação dos alemães na Jugoslávia. O acusador perguntou: «Por que é que os alemães pensaram em render-se ao acusado quando eram os patriotas que lutavam contra os alemães?». Mihailovitch respondeu: «O coronel desejava auxiliar-me. Disse que a juventude americana não estava a combater pelos comunistas da Jugoslávia». O acusado acrescentou que o coronel Mc Dowell deu-lhe a impressão de ter a autoridade necessária para tratar com os alemães. Proclamou que salvara quatrocentos aviadores americanos que, aliás tinham sido vítimas dos alemães. Teve, nor vezes, de combater para os salvar. Aviões aliados aterravam mesmo à luz do dia para recolher aviadores salvos.

MIHAILOVITCH DECLAROU QUE MANTIVERA LIGAÇÕES COM A POLÓNIA, VIA ESTAMBUL, TENDO, PELO MENOS, UM OFICIAL POLACO NAS SUAS FILEIRAS

Mihailovitch declarou: «Em Dezembro de 1943 solicitei ao Governo britanico, por intermédio do brigadeiro Armstrong, para servir de medianeiro entre nós e arranjar uma reunião com representantes dos partidários, em Sandyak. Em 8 de Janeiro de 1944, o Governo britanico respondeu que não o faria».

Disse não poder explicar isso. «Tanto Armstrong como eu, ficamos surpreendidos — disse Mihailovitch. Disse ao tribunal, conforme já se referiu, que salvara de cair nas mãos dos alemães, aproximadamente, quatrocentos aviadores americanos.

Esses aviadores tinham sido abatidos durante missões de bombardeamento contra a Roménia e Bulgária. Por vezes, lutou contra os alemães, para os salvar.

Mihailovitch declarou que o capitão Muselin e o coronel McDowell, americanos, chegaram ao seu Q. G. em Junho de 1944. Mihailovitch disse que o coronel americano McDowell lhe transmitira três mensagens:

1.ª — «A Alemanha perdeu a guerra».

2.ª — «Não nos interessa a sua luta contra os alemães».

3.ª — «Deveis permanecer entre o nosso povo e vim para vos auxiliar».

Mihailovitch também declarou que o coronel McDowell dissera: «O comunismo não deve dominar na Europa».

O acusador perguntou-lhe: «Tinha alguma linha de comunicação secreta com o seu Governo, da qual o serviço de informações britanico não tivesse conhecimento?».

Mihailovitch respondeu: «Não podia ter sido completamente secreta, por passar pelo Cairo. Outras ligações não fiscalizadas com o Governo emigrado existiam por via Turquia e Itália».

Mihailovitch confessou ter colaborado com os italianos, em Abril de 1944, lutando na região do rio Drina quando as forças «chetniks», apoiadas por unidades italianas, incluindo artilharia se opuzeram aos partidários.

Declarou ter ligações com a Polónia, via Estambul e ter, pelo menos, um oficial polaco nas suas forças.

O acusador perguntou-lhe: «O consul turco em Belgrado prestou-lhe muitos favores?». Mihailovitch respondeu «Sim».

Crê-se que o interrogatório, sobre as acusações de traição termine amanhã. Mihailovitch será, então, instado sobre supostos crimes de guerra e atrocidades — REUTER.

—

Está viva uma das pessoas QUE FORAM DADAS COMO VITIMAS DO DR. PETIOT

PARIS, 14. — Uma «vitima» do dr. Marcel Petiot, guilhotinado há três semanas por ter assassinado vinte sete pessoas, foi encontrada viva.

Trata-se de Mlle. Hottin, rica proprietária, que se julgava ter sido a 27.ª vítima de Petiot. O tribunal criminal do Sena publicara uma ordem de captura contra ela, acusada de cumplicidade numa operação ilegal. Hottin desapareceu da sua casa de Paris, depois de ter sofrido uma operação em 1942. A acusação afirmara que Petiot a assassinara e que o seu cadáver fora cremado num forno da sua casa da Rua Lesueur, onde se encontraram cinzas e ossos humanos.

A Policia, depois das informações reveladas no julgamento de Petiot, teve agora a certeza de que Mlle. Hottin está viva. — REUTER

Foi recebida com muito agrado em Londres a notícia da decisão tomada pelo presidente

TRUMAN

de nomear uma comissão de funcionários americanos para discutir com os funcionários britânicos a solução do problema da

Palestina

LONDRES 14. — Um comunicado publicado esta tarde pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros britanico afirma que o Governo britanico tomou, com agrado, conhecimento da decisão do presidente Truman, de nomear uma comissão de funcionários para discutir com os funcionários britanicos a solução do problema da Palestina.

O Governo também soube, com satisfação, que o grupo de funcionarios americanos, representando a comissão nomeada pelo presidente Truman, chegará, em breve a Londres, para discutir as propostas feitas pela comissão de inquérito anglo-americana, a respeito dos judeus na Palestina.

O Governo britanico nomeou, para tomarem parte nestas conversações, uma delegação de funcionarios britanicos dos Ministérios interessados no assunto, sob a presidência de «sir» Norman Brooks.

Essas conversações compreenderão os assuntos contidos nas dez recomendações do relatório da comissão de inquérito. Os dois grupo de funcionarios, ingleses e americanos, terão, diante de si, durante as discussões, as declarações feitas pelos Governos árabes, agência hebraica para a Palestina e outras organizações hebraicas e árabes.

Antes de tomar qualquer decisão sobre a politica a seguir, em relação às recomendações feitas pela comissão anglo-americana, o Governo britanico esperará os resultados dessas conversações, entre os funcionarios britanicos e americanos.

Mas o Governo britanico tem o maior desejo em que não se perca tempo e se encontre, rapidamente, uma solução construtiva para este dificilimo problema — REUTER.

—

As organizações trabalhistas na

Alemanha

opoem-se aos planos federalistas ultimamente anunciados

BERLIM, 14. — Roman Chalek, chefe das «Trade Unions» de Berlim, disse, ontem, á noite, na conferência da Imprensa, a que assistiram jornalistas alemães e aliados, o seguinte: «Somos absolutamente contrários a qualquer maneira de separatismo ou federalismo na Alemanha. Desejamos e estamos prontos a compensar as nações que sofreram com as bárbaras agressões do nazismo, mas tais compensações ou indemnizações só poderão ser efectuadas com uma Alemanha unida. A Alemanha não deve ser dividida nem retalhada, pois de contrário será, sempre, um pomo de discórdia na Europa. A Alemanha unida está pronta a reparar, tanto quanto possível, os males causados pelo regime nazi ás outras nações; mas, para isso, torna-se necessário que lhe dêem os meios de vida de que ela carece para viver».

Foi, agora, revelado que os dirigentes das «Trade Unions» pediram, recentemente, á Comissão Aliada de Fiscalização, que facilitasse o embarque imediato de mais matérias primas para Berlim, alegando que esta cidade alemã necessita, agora, de mais carvão e matérias primas, porque «queremos evitar a todo o custo que grande número das nossas fábricas de Berlim sejam obrigadas a suspender a sua laboração por falta de combustível e de matérias primas». — U.P.

Está viva uma das pessoas QUE FORAM DADAS COMO VITIMAS DO DR. PETIOT

PARIS, 14. — Uma «vitima» do dr. Marcel Petiot, guilhotinado há três semanas por ter assassinado vinte sete pessoas, foi encontrada viva.

Trata-se de Mlle. Hottin, rica proprietária, que se julgava ter sido a 27.ª vítima de Petiot. O tribunal criminal do Sena publicara uma ordem de captura contra ela, acusada de cumplicidade numa operação ilegal. Hottin desapareceu da sua casa de Paris, depois de ter sofrido uma operação em 1942. A acusação afirmara que Petiot a assassinara e que o seu cadáver fora cremado num forno da sua casa da Rua Lesueur, onde se encontraram cinzas e ossos humanos.

A Policia, depois das informações reveladas no julgamento de Petiot, teve agora a certeza de que Mlle. Hottin está viva. — REUTER

OS ALEMÃES MAIS BEM ALIMENTADOS DA ALEMANHA SÃO OS QUE VIVEM NA ZONA OCUPADA PELOS NORTE-AMERICANOS

BERLIM, 14. — Os agricultores residentes na zona de ocupação dos norte-americanos — cerca de 3.500.000 destes — estão a consumir 3.000 calorias diárias ou mais, segundo declarou o coronel Hugh Hester, director da Alimentação do Governo Militar, hoje, em Berlim.

O corte feito ao pão e destinado aos alemães foi, hoje, anunciado na zona norte-americana, o que representa um decréscimo de cerca de 175 calorias, as quais serão compensadas pelos aumentos de gorduras, queijo, leite desnatado, segundo disse, igualmente, o coronel Hester. Cerca de 7.000.000 de alemães passarão a comer metade de uma fatia normal de pão por dia a menos, como resultado das restrições do pão.

O motivo para tal corte baseia-se no facto de apenas 30.000 toneladas, das 150.000 toneladas de cereal destinado à zona norte-americana, terem chegado, até agora, a Bremen, provententes dos Estados Unidos, segundo declarou um dos funcionários norte-americanos. Os alemães na zona norte-americana são considerados os mais bem alimentados de toda a Alemanha, declarou o mesmo oficial. — U.P.

—

Duas condenações á morte, em Madrid

MADRID, 14. — Foram pronunciadas, hoje, sentenças de morte, no Conselho de Guerra de Alcalá de Henares contra Julio Sanchez Fernandez e José Leon Encinas, por terem colocado a bomba que explodiu na repartição de propaganda alemã — no edificio da sede da Falange — em Madrid, há lezoito meses. — REUTER.

Bernard Baruch,

presidente da delegação norte-americana da comissão fiscalizadora da energia atómica, propôs

A DESTRUIÇÃO

de todas as bombas atómicas existentes e o não fabrico de outras,

logo que fosse estabelecido um sistema conveniente de fiscalização de energia atómica

NOVA IORCA, 14 — Bernard Baruch, presidente da delegação norte-americana na comissão de energia atómica das nações inimigas e antigo Administrador da Guerra, durante a primeira guerra mundial, propôs, hoje, à comissão que se destruissem todas as bombas atómicas existentes e que se deixasse de continuar a fabricar. Disse que isso deveria ser feito logo que fosse estabelecido um sistema conveniente de fiscalização da energia atómica, incluindo o plano para castigar, imediatamente, todos os que violassem o regulamento da fiscalização. Baruch declarou: «Os Estados Unidos estão prontos a proscrever e destruir este instrumento de morte». Pediu que as grandes potências abandonassem o seu direito de veto em qualquer actuação das Nações Unidas, nesta esfera, e que as Nações Unidas criassem uma autoridade atómica internacional com poderes absolutos de fiscalização e inspecção, em todas as fases da produção da energia atómica, a partir das matérias primas.

BARUCH PROPOE QUE O DIREITO DE VETO DAS GRANDES POTÊNCIAS NÃO FUNCIONE QUANDO SE TRATE DE CASTIGAR A VIOLAÇÃO DO ACORDO SOBRE A BOMBA ATOMICA

Baruch acrescentou: «Essa autoridade estaria na posse de todas as informações sobre a produção de energia atómica. A simples renuncia e os bons pensamentos não eram suficientes, a não ser que fôssem acompanhados de sanções imperativas». Pediu que se estabelecesse uma clausula, segundo a qual «fôssem punidos, imediata e rápidamente», todos os que violassem os entendimentos acordados entre as Nações Unidas. Como exemplo dessas violações, incluiu a posse ilegal ou o emprêgo de bombas atómicas ou a separação de material atómico, próprio para ser utilizado em bombas; ocupação de fábricas que estivessem sob a autoridade atomica internacional, e interferência voluntária das suas actividades. A «Rueter» soube, de fonte autorizada, que a autoridade proposta por Baruch poderá iniciar uma acção militar, independentemente do Conselho de Segurança, eliminando a guerra atomica, a preparação para ela, de acôrdo com os planos que foram o fundamento do seu discurso. Esse plano tem o fim de evitar o direito de veto garantido a qualquer grande potência, dentro do Consel

Telef. 2458 — A'S 4 DA TARDE e 9 e 30 DA NOITE — Telef. 1748

São João

ESTRELITA CASTRO e MIGUEL LIGERO
na comédia musical de enorme êxito
O BARBEIRO DE SEVILHA
Um filme luxuosíssimo com música inspirada na célebre ópera de *ROSSINI*
LINDAS CANÇÕES DO «MAESTRO» **MOSTAZO**
GRAÇA, ALEGRIA E MULHERES ENCANTADORAS
Programa Talma Filmes
2.ª Feira: **A minha mulher é fantástica,** com *Antonita Colomé* e *Paco Melgares*
Programa LISBOA FILME
E o «JORNAL PORTUGUÊS» com uma sensacional reportagem da peregrinação nacional a **FATIMA**

RUTH HUSSEY e JOHN CARROL
na deliciosa e divertida comédia
CASEI COM UMA CIUMENTA
A ALEGRE AVENTURA DUM DOENTE QUE NÃO QUERE MELHORAR
E o sensacional documentário — **JORNADA PERIGOSA**
AVENTURAS VIVIDAS NA SELVA... *Programa Sonoro Filme*
2.ª Feira: **O CASTELO DOS DOIDOS,** com *Amparito Rivelles* e *Rafael Duran*
Programa LISBOA FILME
Cáprica

HOJE, às 16 e 21,30 — **JÚLIO DENIZ** — TEL. 9659
Apresenta a Super-produção sueca
SIMPLESMENTE UMA MULHER
Curiosa história cheia de emoção e interesse, com os protagonistas KARIN EKELUND e ARNOLD SJOSTRAND
Produção WINE
Distribuição IMPERIAL FILMES
Bilhetes à venda até às 19,30, na Tabacaria Ferraz 106 — Rua Sá da Bandeira — Tel. 5240

Tel. 2788 e 2789 — **A's 16 e 21,30**
RIVOLI
Um filme de classe que assinala uma temporada
Lauren Bacall e **Humphrey Bogart**
na notabilíssima produção da *WARNER BROS*
Ter ou não ter

Uma obra de alta emoção patriótica
Revista Paramount — Actualidades Francesas

TRINDADE Tel. 4412 — Matinée Elegante às 4 horas — Soirée da Moda às 9 1/2 horas
Todos elogiam o magnífico filme
Luz na Alma
e a magistral interpretação dramática da cantora e actriz que é
Deanna Durbin
Terça-feira estreia da comédia da Metro-Goldwyn-Mayer
NA PISTA DAS ESTRÊLAS
com VIRGINIA WEIDLER — EDWARD ARNOLD — JOHN CARROLL
OLIMPIA Tel. 533 — Matinée às 4 horas — Soirée às 9 1/2
CARLOS ALBERTO tel. 4540 — A's 4 da tarde e 9 1/4 da noite
LEVADA DOS DIABOS com JOAN DAVIS e JOHN HUBBARD
O FANTASMA PERSEGUE-TE com BORIS KARLOFF e PETER LORRE

TELEFONE 4850
Odéon
O empolgante filme português de mistério e acção movimentada, com *Oscar de Lemos, Patrícia Lencastre* e *Virgílio Teixeira*
A Noiva do Brasil
James Cagney, na grande produção policial
A' MARGEM DA LEI
A's 9 1/2 — Amanhã — *Tarde e Noite* — O mesmo programa

Esplanada do Vilanovense
Santo Ovídio - Carro 13 - GAIA - Telef. 3725 - A's 21,45 h
OS ANJOS QUE CANTAM
filme musicado e divertido com DOROTHY LAMOUR
Amanhã — **Homem invisível contra a Gestapo**

Flórida
PONTO DE REUNIÃO OBRIGATÓRIO DA SOCIEDADE ELEGANTE
Hoje e amanhã, de Tarde e à Noite
CHÁ DANÇANTE
com a esplêndida ORQUESTRA VITÓRIA

E' finalmente HOJE às 9,30
NO
SA' DA BANDEIRA
A primeira representação da revista-fantasia
CARTAS D'AMOR
Original de **Wladimiro Almeida** e **Arlindo Pontes**
Música de **Arlindo Pontes**
Grandioso desempenho dos Funcionários dos CORREIOS, TELEGRAFOS E TELEFONES
Uma revista cheia de graça, lindo música, luxuoso guarda-roupa e formidável montagem
Reservem na bilheteira do Teatro os poucos bilhetes que restam tanto para o espectáculo de hoje como para o de
AMANHÃ — DOMINGO

COLISEU DO PORTO
Telefone 5196
HOJE, às 4 da tarde e 9,30 da noite
O filme que esgota as lotações
A ATRACÇÃO DO MOMENTO!...
O empolgante romance de amôr, aventuras e duelos sangrentos
O JURAMENTO DE LAGARDÈRE
Admirável evocação histórica da verdadeira galanteria francesa e da sumptuosidade da côrte de Luiz XV!...
Magistral interpretação de
PIERRE BLANCHAR
e **YVONNE GAUDEAU**
Actualidades portuguesas e **Jornal Vitória,** com imagens estrangeiras :— **Amanhã,** sessões de TARDE e à NOITE
HOJE, às 9,30, no *SALÃO DE FESTAS,* **RECITAL POÉTICO,** pelo distinto declamador **VASCO DE LIMA COUTO,** com seleccionado programa de formosos versos de consagrados autores

Tribunais

Supremo de Justiça

CAUSAS JULGADAS EM 11 DE JUNHO

Revistas

53.131 — Autos de revista vindos da Relação de Lisboa. Recorrentes, Fulgêncio Alvarez e Alvarez e mulher. Recorrida, Fernanda Antas Barbosa Rodrigues Ferreira. — Negado.

53.069 — Autos de revista vindos da Relação de Lisboa. Recorrente, Maria José dos Santos Almeida. Recorrido, Carlos Ary dos Santos. — Negado.

53.093 — Autos de revista vindos da Relação de Lisboa. Recorrente, António Ribas de Avelar. Recorridos, Eulália Rebelo Alves Ferreira e outros. — Negado.

Incidentes

53.218 *(arguição de nulidades)* — Autos de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante, Maria Antónia Gomes Neto Ferreira. Agravado, Emídio Gonçalves. — Desatendida a reclamação.

53.023 *(tribunal pleno)* — Autos de revista vindos da Relação de Lisboa. Recorrentes, José Candido dos Santos Mota e mulher. Recorrido, Armando Reis Miranda. — Adiado.

CAUSA JULGADA EM 12 DE JUNHO

Secção crime

Incidente

26.151 *(nulidades)* — Autos de recurso em processo penal vindos da Relação de Coimbra. Recorrente, Bernardo Tavares de Pinho. Recorrido, Ministério Público. — Desatendida a reclamação.

Supremo Administrativo

Secção do Contencioso do Trabalho e Previdência Social

PROCESSOS JULGADOS EM 11 DE JUNHO

Germano Serrão Arnaud contra Mário de Sousa Soares Canelas. — Adiado; Sebastião Carvalho Horta e mulher contra António de Almeida Neves Júnior. — Provido em parte; Comissão de Seguros de Guerra, Isolinda Maria Rosa da Costa, por si e por seus filhos menores, Lucinda Ferreira Pinto, por si e por seu filho menor, Matilde Moreira representando seus filhos menores, e Luísa Maria Rosa contra os mesmos. — Provido em parte o primeiro agravo e negado ao segundo; Joana dos Santos (sinistrada) contra a Companhia de Seguros «Garantia» e Pedro Alexandrino Baptista. — Negado provimento.

Secção Aduaneira

Joaquim de Campos Amoedo e Latino dos Santos Garrido contra a Fazenda Nacional. — Baixam para novas diligências; Fazenda Nacional contra Lourenço Alves. Confirmada a decisão; Fazenda Nacional contra José da Silva Ribeiro e António Ferreira Dias. — Confirmada a sentença; João dos Santos Nascimento contra a Fazenda Nacional. — Confirmada; José Rodrigues e outros (participantes) contra Francisco Puga Alvarez e Jorge de Castro Esteves. — Confirmada.

Secção do Contencioso das Contribuições e Impostos

EM 12 DE JUNHO

Fazenda Nacional contra Carlos Vieira de Sousa. — Negado; António da Circuncisão Pires (Dr.) contra a Fazenda Nacional. — Negado; Fazenda Nacional contra Emídio Gonçalves e outro, G. & J. Graham & C.ª, Cockburn & C.ª, Ltd.ª — Negado; António da Circuncisão Pires (Dr.) contra a Fazenda Nacional. — Negado; António da Circuncisão Pires (Dr.) contra a Fazenda Nacional. — Negado; Rosa Delgado Carrola van Leeuwen contra a Fazenda Nacional. — Negado; Fazenda Nacional contra António Jacinto Ferreira, Ltd.ª — Negado; Fazenda Nacional contra Gaspar Mendes Grilo. — Negado; Júlio César de Araújo Monteiro contra a Fazenda Nacional. — Negado.

Relação de Coimbra

JULGAMENTOS EM 11 DE JUNHO

Oliveira de Frades — Apelação — Manuel Domingos da Silva e mulher contra Manuel da Silva Dias e outro. — Adiado.

Coimbra — Apelação — Maria Ferreira Cabral contra Joaquim Henriques Pires. — Adiado.

Coimbra — Apelação — António de Campos contra António Maria da Cunha. — Anulado o processo desde o julgamento, inclusivé.

Abrantes — Apelação — Companhia União Fabril contra João Martins Diogo e mulher. — Adiado.

Mêda — Apelação — O M. P. contra a herança de Maria Amélia Ervedal e Abílio A. Jorge. — Adiado.

Porto de Mós — Penal — O M. P. contra José Moreira Caseiro. — Negado provimento.

Guarda — Penal — O M. P. contra Ramiro Gonçalves Faria. — Adiado.

CRIMINAL

JULGAMENTOS

2.º JUIZO — Em colectivo, sob a presidência do juiz sr. dr. João Vieira de Castro, representando os reus o sr. dr. Araújo Barros, foram julgados:

Por furto — Américo de Almeida, ourives, de Paredes. — Condenado em 6 meses de prisão correccional, suspensa por 4 anos e 1.000$00 de imposto de justiça.

— Manuel da Silva Caldas, sapateiro, da Rua do Bonfim. — Condenado em 60 dias de cadeia, 10 de multa a 1$00 por dia e 1.000$00 de imposto de justiça.

CORRECCIONAL

2.º JUIZO — Sob a presidência do juiz sr. dr. Montalvão Machado, foram julgados:

Por furto — António Manuel Pereira da Silva, ajudante de cortador de calçado, da Rua Grupo 10 de Maio, Gaia. — Condenado em 5 meses de cadeia, 25 dias de multa a 1$00 por dia e esc. 500$00 de imposto de justiça.

Por dano e ameaças — Agostinho Dias Moreira, caldeireiro; Cecília de Sousa Carvalho, doméstira; Afonso Pinto e Freitas, empregado comercial; Ermelinda de Sousa Moreira, operária metalurgica; Francisco Dias Moreira, operário, e João Dias de Sousa Moreira, operário metalurgico, todos residentes na Rua de Benjoia, representados em juizo pelo sr. dr. Luís Martins. — Os quatro primeiros absolvidos e os restantes dois condenados, sómente pelo crime de dano, em 10 dias de cadeia remivel a 10$00 por dia, pena suspensa por espaço de 3 anos e 200$00 de imposto de justiça.

Por abuso de confiança — Albino Pinto Ramos, sapateiro, da Travessa da Póvoa. — Condenado em 15 dias de cadeia, 3 de multa a 2$00 e 200$00 de imposto de justiça.

Por ofensas corporais — Carlos de Sousa, estucador, da Rua do Padrão da Légua. — Condenado em 48 dias de cadeia, 8 de multa a 2$00 por dia e 500$00 de imposto de justiça, pena suspensa por espaço de 3 anos.

3.º JUIZO — Sob a presidência do juiz sr. dr. Taveira de Carvalho, foram julgados:

Por ofensas corporais — Carlos de Jesus Teixeira, vendedor ambulante, da Rua de S. Sebastião, e Manuel Teixeira, pintor, da Rua Penaventosa. — Condenados, cada, em 5 dias de cadeia, 3 de multa a 1$00 por dia e 200$00 de imposto de justiça.

Cooperativa «O Problema da Habitação»

Desde a sua fundação em 1926, constroe em duas modalidades:

Secção A — sem juros
Secção B — com juros

Inscrição associativa: 6.000

Realizando-se no próximo domingo, 16 do corrente, pelas 16,30 horas, na Rua Dr. Caetano de Oliveira, 22, da Póvoa de Varzim, a inauguração da casa que esta Cooperativa ali mandou construir para a sua associada Ex.ma Senhora D. Berta Fernanda da Costa Monteiro, vimos convidar todos os sócios desta Colectividade e pessoas interessadas a assistir ao aludido acto inaugural.

A Direcção.

FARMACIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

6.º TURNO

FARMACIA Sá da Bandeira TELEF. 1164 — 236-RUA DE SÁ DA BANDEIRA-252

FARMACIA DAS ANTAS — Avenida Fernão de Magalhães 1076. Telef. 9158.

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA, (Secção do Norte). Rua dos Clérigos, 34 a 38.

FARMACIA GOMES CARNEIRO, 346, Rua de Cedofeita, 348.

Ameal Rua do Ameal. 1227 — Antas Av. Fernão de Magalhães 1076 — Carneira, Rua do Heroismo, 90 — Costa Cabral, Rua de Costa Cabral, 1832 — Gomes Carneiro, Rua de Cedofeita, 348 — Guerra, Rua de Costa Cabral, 43 — Guimarães, Rua de Francos, 37 — Henriques, Rua de Alexandre Herculano, 426 — Higiénica, Largo de S Domingos, 108 — S Roque da Lameira, Rua de S Roque da Lameira, 1111 — Sá da Bandeira, Rua de Sá da Bandeira, 236 a 252 — Soeiro, Rua de Santos Pousada, 71 — Telo da Fonseca, Rua do Paraíso, 214 — Vasques Rua das Condominhas 794

Na Foz: Gondarem, rua de Gondarem 360

Em Matozinhos-Leça: Cunha, rua de S Roque, 108 — Falcão, rua Moinho de Vento, 227

Em Gaia: Liga, rua Marquês Sá da Bandeira — Magalhães, Candal

(Para aviamento de receituário urgente, sujeito á sobretaxa de 5$00 a partir das 0 horas).

ASSISTENCIA MEDICA DE SÃO FREI GIL (Para os pobres das Conferências de São Vicente de Paulo) Rua Duque de Loulé, 116 — Porto. Consultas ás segundas quartas e sextas-feiras.

FINANÇAS

Cotações de 14 de Junho

PRAÇAS	Comp.	Venda
Londres (cheq.)	99$50	100$50
Nova Iorque (ch.)	24$69	24$94
Suécia (ch.) ...	5$88,3	5$94,3
Suiça (ch.)	5$73	5$79
Itália (ch.)	1$25	1$25,5
Gerlim (ch.).....	9$80,2	9$90,2
Madrid	—	2$29,5
Argentina	5$95	6$14,1
Dinamarca		5$19
Paris	$20,6	$20,8
Bélgica	—	$56,8

AGIO

Libra, ouro	475$00	485$00
Ouro (mil réis)	75$00	80$00
Ouro (barra) ...	39$00	40$00
Platina (grama	6C$00	70$00
Prata fina (gr.)	$72	$75

BOLSA DO PORTO

Em 14 de Junho

Efectuado

Div. interna fundada:
Ext. cautelas sem juro ..... 301$00

ACÇÕES

Comp. diversas
Gás e Electricidade cp. ..... 327$00
Portugal e Colónias (Ind.) ..... 325$00
U. Eléctrica Portuguesa ..... 80$00

Ofertas

Div. interna fundada:

	Comp.	venda
Cons. 2 3/4 % 1943 t. 10	1.006$00	1.006$00
Cons. 3 % 1943 t. 10 ...	1.030$00	—
Cons. 3 1/2 % 1941 t. 10	1.080$00	—
Cons. Cent. 4 % 1940 ...	2.628$00	2.633$00
Obr. T. 2 1/2 % 1944 t. 10	1.004$00	—
Externo 3 % 1.ª série ...	2.000$00	—
Externo 3 % 3.ª série ...	1.983$00	2.000$00
Ext. cautelas sem juro	301$00	306$00
Obr. T. 2 1/2 % 1946 t. 10	1.001$00	—

ACÇÕES

Bancos:

Alentejo	—	220$00
Aliança	900$00	—
Portugal ass.	1.530$00	—
Portugal port.	1.535$00	1.545$00
Angola	—	550$00
Comp. de seguros:		
Argus	1.750$00	1.900$00
Mundial	1.470$00	—
Tranquilidade	7.500$00	9.000$00
Comp. diversas:		
Cimento Tejo	560$00	—
Crédito Predial (G.) ...	25$50	26$50
Gás e Electricidade cp.	326$00	328$00
Portugal e Colónias ...	326$00	329$00
Portuguesa de Tabacos	505$00	—
Tab. de Portugal cp. ...	—	620$00
U. E. Portuguesa	800$00	810$00
U. Fabril Portuense ...	200$00	—
Vid. M. & P. Salgadas	540$00	580$00
Vinhas do Alto Douro	11.200$00	12.000$00
Comp. coloniais:		
Colonial do Buzi	217$00	218$00
Zambezia	143$00	144$00

OBRIGAÇÕES

Caminhos de ferro:

Norte de Portugal 5 %	115$00	—
Comp. diversas;		
Vid. M. & P. Salgadas	121$00	126$00
U. E. Portuguesa 4 %	107$00	—

Cambio

Porto, 14 de Junho.

	Comp.	venda
S/Londres (cheque)	99$50	100$50

Bôlsa de Lisboa

COTAÇÕES EM 14 DE JUNHO

F. do Estado:	Efect.	Comp.	Venda
Consolidado, 2 1/2 % 1943, títulos de 1	1.007$	—	—
Idem, t. de 10	1.007$	—	—
Consolidado, 3 % 1942, títulos de 1	1.031$	1.030$	1.031$
Idem, t. de 10	1.031$	1.030$	1.031$
Consolidado, 3 1/2 % 1941, títulos de 1	—	1.079$	1.083$
Idem, t. de 10	—	1.078$	1.080$
Consolidado, 3 1/2 % 1936, títulos de 1	—	1.001$	—
Idem, t. de 5	—	1.001$	—
Idem, t. de 10	—	1.001$	—
Consolidado, 2 1/2 % 11.ª a 15.ª, t. de 1	1.002$	—	—
Idem, t. de 10	1.002$	—	—
C. dos Centenários, 4 % 1940, t. de 1	2.630$	2.629$	2.631$
Idem, t. de 5	2.633$	2.631$	2.635$
Obrig. do Tesouro, 2 1/2 %, 1942	—	1.007$	—
Idem, idem, 1946...	1.000$	—	—
Externo 3 %, 1.ª série, t. de 1 ...	2.010$	2.005$	—
Idem, t. de 5	—	2.000$	—
Idem, t. 1, carimb.	1.810$	1.810$	1.815$
Externo 3 %, 2.ª série, t. de 5	—	1.850$	—
Externo 3 %, 3.ª série, t. de 1	2.000$	2.000$	—
Idem, t. 1, carimb.	—	1.820$	—
Externa Cautelas s/ juro, 3.ª série	301$	300$	302$
Fundos publicos nacionais:			
Obrigações.			
Águas Lisboa, 5 %, t. 1, 1.ª série	—	525$	—
Idem, t. 20, 1.ª sér.	—	520$	—
N. Portugal, t. 1...	115$	115$	115$5
Idem, t. de 5	115$	115$	115$5
Idem, t. de 10	—	115$	—
Nacional, 4 1/2 % ...	—	90$	—

ACÇÕES

C. de seguros:			
«Bonança», lib.	—	—	2.500$
«Fidelidade» lib. ...	—	42.000$	49.000$
«Mundial», lib.	—	1.450$	1.500$
«Tagus», lib.	—	2.000$	—
«Ultramarina»	—	—	6.600$
Bancos:			
Aliança, port.	—	890$	—
Angola, port.	—	500$	550$
Espírito Santo e C. Lisboa, cp.	—	3.015$	3.035$
Ferreira Alves & Pinto Leite	660$	650$	665$
Fonsecas, Santos & Viana, port.	—	6.240$	—
Lisboa & Açores, portador	1.060$	1.055$	1.065$
Nacional Ultramarino, nom., t. 1...	817$	—	—
Idem, t. de 5	817$	817$	818$
Idem, t. de 10	817$	—	—
Idem, cp., t. de 1...	925$	—	—
Idem, t. de 5	925$	925$	925$5
Idem, t. de 10	925$	—	—
Idem, t. de 20	850$	845$	855$
Idem, t. de 50	—	800$	—
Portugal port., t. 5	1.545$	1.540$	1.550$
C. C. de Ferro:			
Nacional	—	—	60$
N. de Portugal	—	35$	—
Portug. (acç. ord.)	—	160$	180$
Comp. diversas:			
Águas da Curia	—	—	105$
Águas Lisboa, port. 1934, t. de 5	—	190$	200$
Idem, t. de 10	—	190$	200$
Águas Lisboa, nom. 1936, t. de 10	—	190$	—
Cimento «Tejo»	—	555$	570$
Cim. Leiria t. p. ...	565$	561$	565$
Créd. Predial (Geral), port.	26$2	26$	26$4
Gás e Electr., cp...	327$	327$	327$5
Hidro Eléctr. Alto Alentejo, cp.	600$	600$	601$
Ind. Aliança (Soc.)	413$	413$	415$
Port. e Colón., prt.	327$	327$	327$5
Navegação (Nacional de), p. ...	1.160$	1.136$	1.150$
Nav. (Colonial de)	—	—	1.650$
Port. Pesca, t. gr.	—	900$	910$
Idem, t. peq.	914$	912$	915$
Prest. Portuguesa...	—	280$	300$
Tabacos (C. Portuguesa), cp.	505$	504$	506$
Tab. Portugal, cp.	—	610$	625$
Tabaqueira, cp.	815$	810$	820$
Un. Eléctr. Portug.	805$	800$	810$
Vidago, Melgaço & P. Salgadas	—	—	570$
Comp. coloniais:			
Ag. Cassequel (S.)	1.178$	1.178$	1.179$
Ag. das Neves	—	870$	—
Ag. Ultramarina ...	—	170$	172$
Ag. Colonial (Soc.)	580$5	580$5	583$
Açucar de Angola	2.570$	2.566$	2.570$
Cabinda (ord.)	—	47$5	55$
Col. Busi, t. p.	217$5	217$5	218$
Ilha do Principe ...	775$	775$	780$
Zambézia, t. 25	143$5	143$5	144$

OBRIGAÇÕES

C. C. de Ferro:			
Nacional, 4 1/2 % ...	—	—	91$
Portug., 6 %, de 1 a 347.410, t. 10 ...	—	152$	155$
Idem, t. de 10	—	155$	158$
Port. (B. B.), 6 %, 403.044 a 484.845...	—	173$	—
Comp. diversas:			
Ag. Expl. Sal. 5 %	—	1.000$	1.200$
Predials, 3 1/2 %, 1.ª a 4.ª série, cp. ...	86$2	86$1	86$5
Emprêsa N. Publicidade, 5 %	—	517$	—
Federaç. N. I. Moagem, 5 %	—	1.020$	1.022$
Gás e Electr., 3 1/2, 1944/74, t. de 1...	1.009$	1.008$	1.010$
Idem, t. de 10	1.009$	1.008$	1.010$
Gás e Electr., 3 1/2, 1945/75, t. de 1...	1.009$	1.008$	1.010$
Idem, t. de 10	1.009$	1.008$	1.010$
U. Eléct. Port. 4 %	—	107$	—
Idem, 4 %	—	106$	109$
Vidago, Melgaço & P. Salgadas, 7 1/2	—	121$	124$

OPERAÇÕES A PRAZO

N. Navegação, 1.ª..	1.130$	1.130$	—
Idem, 2.ª	—	1.130$	—
Idem, 3.ª	1.145$	1.130$	—
Port. e Colónias 1.ª	334$	334$	336$
Idem, 2.ª	334$	334$	335$
Idem, 3.ª	334$	334$	335$
Ag. Cassequel 1.ª...	—	1.170$	1.178$
Idem, 2.ª	—	1.172$	1.180$
Idem, 3.ª	—	1.173$	1.180$
Açucar Angola, 1.ª	2.575$	2.570$	2.590$
Idem, 2.ª	2.600$	2.590$	—
Idem, 3.ª	2.600$	2.600$	—
Col. do Busi, 1.ª...	217$5	217$	217$5
Idem, 2.ª	—	218$	—
Idem, 3.ª	219$	218$5	219$5
Zambézia, 1.ª	—	143$	144$5
Idem, 2.ª	—	143$5	144$
Idem, 3.ª	—	143$5	144$5

PRIMES

3.ª, Açucar Angola	—	—	2.660$
3.ª, Col. do Busi ...	—	220$	222$
2.ª, Port. e Col. ...	—	—	341$
3.ª, Port. e Col. ..	341$	340$	344$
3.ª, Zambézia	147$	146$	147$
3.ª, B. Ultramarino	—	—	980$
3.ª, Ag. Cassequel...	—	1.175$	1.188$

CÂMBIOS

LISBOA, 14 de Junho

	Comp.	Venda
S/Londres (cheque)	99$50	100$50

NOTAS E OBSERVAÇÕES

O preço, ontem, efectuado, em Lisboa & Açores, portador, foi 1.030$00 e não 1.065$00 como veio publicado.

Comercio

Alfândega do Pôrto

JUNHO, 14

Rendim. aproximado... 404.000$00

EXPORTAÇÃO

EM 8 DE JUNHO

500 cx. vinho do Porto, 12.000 kg.; 34 pipas, idem, 21.894 kg.; 30 cx., idem, 720 kg.; 10 cx., idem, 260 kg.; 100 cx., idem, 2.400 kg.; 27 cx., idem, 670 kg.; 5 pipas, idem, 3.241 kg.; 8 pipas, idem, 5.086 kg.; 2 cx. rótulos, 19 kg.; 10 cx. vinho do Porto, 240 kg.; 4 meias pipas, idem, 1.301 kg.; 9 pipas, idem, 5.117 kg.; 2 cx. rótulos, 15 kg.; 2 meias pipas vinho comum, 1.336 kg.; 41 vol. vinho comum, 760 kg.; 721 vol., idem, 9.704 kg.; 250 cx. miolo de amendoa, 3.750 kg.; 11 fd. sacos de papel, 1.760 kg.; 25 cx. lápis de lousa, 2.062 kg.; 75 pipas aguardente preparada, 43.997 kg.; 75 cx. chapeus de pelo, 2.375 kg.; 4 fd. papel de embalagem, 456 kg.; 1 cx. aço frão, 112 kg.; 1 cx. tecidos de algodão, 199 kg.; 305 cx. miolo de amendoa, 4.575 kg.; 2 cx. colheres de alumínio, 288 kg.; 2 cx. canivetes, 29 kg.; 3 grades contraplacados, 397 kg.; 2 cx. chapeus de pelo, 157 kg.; 3 cx., idem, 137 kg.; 7 cx. pentes galaite, 398 kg.; 6 cx., idem, 273 kg.; 3 cx. chapeus de pelo, 217 kg.; 4 cx. colheres de alumínio, 576 kg.; 1 fd. riscado Africa, 111 kg.; 4 cx. tecidos de algodão, 330 kg.; 3 fd., idem, 315 kg.; 2 cx. colheres de alumínio, 288 kg.; 76 fd. tecidos de algodão, 10.133 kg.; 28 vol., idem, 1.793 kg.; 6 cx., idem, 1.174 kg.; 1 cx. camisolas de algodão, 142 kg.; 10 fd. tecidos algodão tinto, 1.435 kg.; 1.030 vol. vigas e tábuas de pinho, 23.390 kg.; 12 cx. xarope, groselha, etc., 348 kg.; 1 cx. sacas rolhas, vassouras, bijoutarias, espelhos, canivetes, etc., 145 kg.; 2 cx. peugas algodão tinto, 226 kg.; 4 fd. tecidos de algodão tinto, 340 kg.; 35 fd., idem, 4.950 kg.; 553 fd. aparas de cortiça, 51.600 kg.; 211 sacos rolhas de cortiça, 16.686 kg.; 110 cx. vinho do Porto, 2.520 kg.; 14 fd. tecidos de algodão, 1.770 kg.; 4 barricas tintas emp ó, 220 kg.; 1 cx. prata em obra, 96 kg.; 4 cx. envelopes e papel, 441 kg.; 1 cx. teares manuais, 344 kg.; 2 cx. tecidos algodão, 270 kg.; 1 cx. prata em obra, 113 kg.; 1 cx. ouro em obra, 1 kg.; 300 cx. enxadas cafreais, 14.400 kg.; 5 fd. tecidos de algodão, 535 kg.; 3 cx. escovas para fatos, 203 kg.; 3.765 vol. vinho comum, 53.692 kg.; 2 cx. aguardente preparada, 120 kg.; 20 cx. vinho comum, 480 kg.; 50 cx. aguardente preparada, 1.350 kg.; 400 gararfões vinho comum, 2.800 kg.; 25 barris, idem, 3.000 kg.; 150 tamb. água-raz, 31.182 kg.; 20 cx. vinho do Porto, 50 kg.; 206 cx. vinho comum, 4.532 kg.

EM 11 DE JUNHO

2.505 cx. vinho do Porto, 61.848 kgs.; 11 pipas e meias idem, idem, 4.964 kgs.; 795 barris vinho comum, 93.710 kgs.; 5 cx. idem, idem, 155 kgs.; 207 cx. lousas e lápis escolares, 10.291 kgs.; 105 cx. idem, idem, 4.451 kgs.; 444 fardos aparas de cortiça, 18.000 kgs.; 1 cx. louça de barro, 57 kgs.; 5 cx. aguardente preparada, 135 kgs.; 47 cx. lousas e lápis escolares, 2.173 kgs.; 155 cx. idem, idem, 6.085 kgs.; 50 cx. boqueirão em conserva, 550 kgs.; 7 cx. chapeus de pelo de coelho, 223 kgs.; 1 cx. idem, idem, 135 kgs.; 2 cx. torrete, 181 kgs.; 75 grades louça em placa, 14.175 kgs.; 3 barricas tintas n/preparadas, 549 kgs.; 3 grades águas minerais, 249 kgs.; 3 cx. candieiro seléctricos, 64 kgs.; 4 cx. produtos químicos, 65 kgs.; 3 fardos papel para forrar casas, 201 kgs.; 4 cx. louça de barro, 533 kgs.; 39 cx. chapeus de pêlo, 5.420 kgs.; 5 cx. produtos farmacêuticos, 467 kgs.; 2 cx. calçado para senhora, 250 kgs.; 5 cx. estatuetas de terracota, 347 kgs.; 7 cx. fechaduras e ferragens, 408 kgs.; 3 cx. acessórios para canalização, 328 kgs.; 71 fardos papel, 6.255 kgs.; 1 cx. ventoinhas em ferro, 68 kgs.; 201 fardos tecidos de algodão, 28.438 kgs.; 36 grades águas minerais, 2.088 kgs.

EM 12 DE JUNHO

Uma porção de carvão em pó, 140.000 kg.; 15 cx., vinho do Porto, 360 kg.; 24 vol., idem, 7.640 kg.; 59 cx., idem, 1.747 kg.; 221 vol., idem, 105.534 kg.; 60 cx., idem, 1.440 kg.; 49 cx., idem, 1.257 kg.; 4 cx., idem, 92 kg.; 41 vol., idem, 14.956 kg.; 326 vol., idem, 78.154 kg.; 16 meias pipas, idem, 5.050 kg.; 60 cx., idem, 1.200 kg.; 9 vol., idem, 151.456 kg.; 55 cx., idem, 1.320 kg.; 550 cx., idem, 13.750 kg.; 50 cx., idem, 1.100 kg.; 2 cx., idem, 26 kg.; 6 cx., idem, 144 kg.; 3 quartos, idem, 578 kg.; 1 cx., rótulos, cápsulas, etc., 13 kg.; 33 cx., vinho espumante, 1.023 kg.; 49 cx., vinho comum, 1.324 kg.; 7 cx., aguardente preparada, 161 kg.; 100 cx., vinho do Porto, 1.837 kg.; 50 cx., vinho comum, 1.050 kg.; 8 cx., produtos químicos, 483 kg.; 13 fd., lixa de esmeril, 1.205 kg.; 39 cx., vidro em obra, 3.352 kg.; 2 sacos, adubos para agricultura, 100 kg.; 2 cx., enxadas e machados, 118 kg.; 25 cx., aguardente preparada, 650 kg.; 6 fd., pano cru de algodão, 903 kg.; 1 fd., cotim de algodão, 170 kg.; 20 cx., licores, 440 kg.; 31 cx., louça de porcelana, 3.272 kg.; 169 grades, águas minerais, 14.027 kg.; 6 cx., vinho comum, 150 kg.; 2 cx., marmelada, 149 kg.; 5 vol., produtos químicos, 405 kg.; 27 cx., louça de porcelana, 2.107 kg.; 114 vol., vinho comum, 1.092 kg.; 1 cx., candeeiros eléctricos, 65 kg.; 10 cx., vinho do Porto, 250 kg.; 59 cx., vidro em obra, 6.223 kg.; 92 cx., idem, 8.097 kg.; 3 cx., idem, 220 kg.; 1 fd., lixa de esmeril, 107 kg.; 1 vol., guarda-sois de algodão, 106 kg.; 4 cx., calçado, 267 kg.; 56 cx., louça de ferro esmaltado e louça de alumínio, 7.586 kg.; 3 cx., louça de ferro esmaltado, 452 kg.; 16 vol., produtos químicos, 1.310 kg.; 17 fd., tecidos de algodão, 1.964 kg.; 1 fd., cotim de algodão, 329 kg.; 20 fd. cobertores de algodão, 3.470 kg.; 200 sacos amendoa miolo, 10.200 kg.; 200 sacos, idem, 12.200 kg.; 59 sacos rolhas de cortiça, 3.098 kg.; 102 sacos, idem, 5.745 kg.; 230 garrafões vinho comum, 1

Diário de Lisboa

A chegada a Lisboa do ex-rei de Itália

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

-director do aeroporto e major Libório, segundo comandante da P. S. P.

Mal o aparelho poisou o soberano italiano abandonou-o imediatamente, recebendo então os cumprimentos dos srs. ministro da Itália e adido militar, as únicas pessoas que se lhe acercaram.

Após o ex-rei abandonaram, também, o aparelho as pessoas da comitiva, sr.ª duquesa de Sorrentino, duque de Dusmetti, conde Balbo de Venacio, generais Grazziani e Cassiani e dois secretários.

Humberto II que saltou do avião sorridente vestia um fato cinzento, saiu acto continuo do aeroporto, tomando lugar num automovel da Legação de Itália.

O «Savoia Marchetti» era pilotado pelo capitão Lizzani.

A comitiva de Humberto II

A comitiva do rei Humberto, na sua viagem de Itália a Barcelona e de Barcelona a Lisboa, era constituida por 8 pessoas: a duquesa de Saventino, o general Grazziani, mestre de cerimónias, o general Castiani Iguassi, o capitão Balbo di Vinalis, ordenança, o duque de Drusmeto e os «cavalleros» Prustia e Tureoni. O avião, pilotado pelo capitão Lizzani e pelo tenente Gentile Liazia, traz ainda, a bordo, três tripulantes.

Em Barcelona, onde Humberto II pernoitou, no Palácio da Gobernacion, recebeu cumprimentos das autoridades espanholas e do representante do embaixador do seu país em Madrid.

Humberto II almoçou com a ex-rainha e seus filhos

Às 13 e 15, o ex-soberano chegou ao local onde, desde há dias, se encontram sua esposa e seu quatro filhos. O ex-rei Humberto viajava, desde a Portela de Sacavem, num carro, acompanhado apenas pelo ministro da Itália. Noutro carro, seguia o sr. dr. Henrique Viana, do protocolo, que representava o Governo português; a seguir, noutro carro, o conde Nigra, que ficará como seu encarregado de protocolo, e os dois generais que com Humberto II viajaram desde Roma.

Assim que chegou ao local, onde, provisoriamente, ficou instalado no seu exílio, o e-rei de Itália subiu ao primeiro andar, onde o esperava sua família, com quem almoçou na mais estreita intimidade.

A partida do ex-rei Humberto de Barcelona para Lisboa

MADRID, 14. — O ex-rei Humberto da Itália passou a noite no palácio da Deputação Provincial de Barcelona, para onde foi de automóvel, acompanhado pelo governador civil de Barcelona, tenente-coronel Bartolome Barba. Noutros automóveis seguiram as pessoas da comitiva do ex-rei, que pediu às autoridades cêrca de mil litros de gasolina para fazer o resto da sua viagem até Lisboa. A partida estava marcada para as 8 horas. — REUTER.

*

BARCELONA, 14. — As principais autoridades militares e civis foram hoje ao aeródromo, afim de cumprimentarem o ex-rei Humberto Encontravam-se ali muitos aristocratas espanhois.

Uma pessoa que falou com Humberto informou que o ex-rei dissera: «Ontem foi o dia mais triste da minha vida; chorei quando saí de Roma».

Humberto falou repetidas vezes da grande importancia que liga à proclamação que deixou em Roma, e disse que esperava que ela fôsse publicada. Também acentuou quanto desejava evitar a guerra civil na Itália.

A noite passada, teve uma longa conversa pelo telefone com sua mulher.

Um membro do seu séquito calssificou como o mais sombrio dia da sua vida o dia em que saiu da Itália. De manhã comprou os jornais de Barcelona e leu ansioso as notícias da Itália. Conversou em francês com a condessa Marianau, que é um velho conhecimento. Entre os presentes encontravam-se o marquês de Villaneuva, o conde de Reus e o barão Segur. Estava, também, presente o general Madariaga, chefe da administração provincial. O capitão-general da região e o governador civil estiveram também no aeroporto. Humberto agradeceu a sua amabilidade. Compareceu ainda o consul geral da Itália.

A noite passada, Humberto passeou pelas ruas principais da cidade de Barcelona, fazendo considerações sôbre os grandes melhoramentos que ali se vêem desde que ali esteve há 22 anos, com seu pai, para a inauguração do monumento a Dante Alighieri. — REUTER.

A lotaria de Santo António

Os 3.000 contos couberam ao n.º 2.633

Efectuou-se ontem, na Santa Casa da Misericórdia a extracção da Lotaria de Santo António que, como todas as extracções extraordinárias, despertou grande interesse.

A sala encontrava-se repleta, presidindo ao acto o sr. João Isaac Monteiro, chefe da Repartição da Lotaria, com a assistência do sr. dr. Manuel Dias Ferreira, secretário da Administração do 2.º Bairro, em representação da autoridade administrativa, servindo de secretário o sr. António Costa, funcionário superior da Santa Casa.

No serviço de conferência de bolas extraídas, estavam os srs. Pedro Schiapa de Azevedo e António Restolho, respectivamente, aos numeros e aos prémios. Como representantes do publico, os srs. Pedro do Souto Amado e João Nogueira.

O 3.º prémio — o 13.920, no valor de 200 contos, saiu às 12 e 35. O fim da primeira parte surgiu às 13 horas, sem que a «taluda» tivesse saído.

O segundo prémio — o 10.415 — no valor de 500 contos — só foi conhecido às 14 h. e 40 m.

A sorte grande coube ao numero 2.633, que saiu já ao findar da extracção.

Não há memória de a sorte grande se ter feito esperar tanto, o que causou, como é natural, certo nervosismo, entre a assistência.

Segundo o plano desta lotaria, o numero total de bilhetes é de 26.500, e o de prémios 8.960. Do capital orçado em 21.200 contos, são distribuídos em prémios 65 %, ou seja, 13.780 contos.

Além dos três grandes, há 8 prémios de 50 contos, 2 de 22.100$00, 23 de 20 contos e 61 de 10 contos; 2 de 6.300$00; e os restantes são todos inferiores a 5 contos.

A SORTE GRANDE NO PORTO
VENDIDA PELA
CASA SOARES
14, Praça de Almeida Garrett, 16 — PORTO
2633 3.000 CONTOS
(NUMERO CERTO)
MUITO DINHEIRO, MUITO DINHEIRO... e pouco barulho...

NOTA — As fracções da Sorte Grande foram recebidas do nosso colega João Candido da Silva, de Lisboa

Os números premiados

2633	3.000.000$00
10415	500.000$00
13920	200.000$00
2632 (ap. ao 1.º pr.)	22.100$00
2634 (ap. ao 1.º pr.)	22.100$00
10414 (ap. ao 2.º pr.)	10.000$00
10416 (ap. ao 2.º pr.)	10.000$00
13919 (ap. ao 3.º pr.)	6.300$00
13921 (ap. ao 3.º pr.)	6.300$00

PREMIADOS COM 50.000$00

2360 6213 6915 7478 13966
17128 22919 23336

PREMIADOS COM 20.000$00

411 1243 2386 3044 3401
5470 5686 8042 8773 10048
10992 12078 13948 15342 20156
20545 20977 23962 24122 24678
24873 25760 26299

PREMIADOS COM 10.000$00

136 1182 1755 2396 2787
3115 3485 5974 6576 6760
7023 7401 8057 8172 8467
8473 8488 8687 8789 8889
9844 9887 10409 11916 12270
12359 12984 13201 13273 13634
13650 14825 14845 15191 15660
16244 16435 16794 17244 17883
19074 19542 19945 20149 20318
20385 20468 21449 21667 21923
23451 23697 24165 24932 25007
25017 25307 25601 25820

PREMIADOS COM 1.600$00

37 82 107 176 184
312 327 336 382 419
497 597 682 744 803
813 929 1023 1052 1085
1148 1253 1290 1312 1431
1439 1493 1520 1546 1691
1696 1747 1854 1955 1962
1971 2089 2090 2185 2448
2461 2495 2580 2594 2636
2783 2806 2818 2823 2897
2925 2965 3002 3052 3113
3121 3191 3214 3220 3262
3312 3409 4310 3432 3447
3490 3573 3607 3647 3780
3793 3928 4062 4103 4107
4133 4223 4328 4360 4506
4515 4530 4562 4669 4713
4816 4872 4985 5008 5073
5121 5224 5228 5243 5244
5302 5365 6382 5387 5526
5535 5550 5608 5621 5724
5866 5869 5873 5889 5891
6126 6137 6147 6193 6196
6225 6234 6335 6336 6451
6512 6573 6630 6721 6741
6826 6883 6951 7059 7147
7221 7260 7271 7321 7340
7364 7495 7618 7625 7774
7808 7830 7880 7930 8037
8076 8095 8133 8145 8259
8369 8430 8453 8481 8536
8547 8598 8608 8650 8654
8672 8720 8754 8815 8825
8835 8855 8931 9038 9049
9105 9107 9132 9297 9374
9393 9395 9415 9421 9451
9466 9502 9519 9549 9671
9686 9705 9809 9953 10040
10066 10081 10172 10296 10332
10345 10449 10463 10495 10531
10558 10589 10607 10676 10685
10720 10892 10898 10910 10955
11054 11064 11076 11102 11104
11122 11149 11304 11307 11317
11333 11353 11390 11418 11437
11484 11486 11550 11555 11638
11664 11963 12027 12071 12105
12189 12211 12276 12297 12307
12342 12385 12424 12425 12436
12489 12612 12637 12670 12676
12687 12779 12791 12850 12855
12872 12966 12974 12979 13029
13043 13084 13098 13170 13313
13323 13440 13536 13657 13751
13880 13889 13902 13931 13942
14025 14139 14148 14207 14268
14304 14478 14490 14554 14556
14589 14608 14670 14654 14657
14771 14793 14861 15010 15063
15109 15144 15152 15178 15183
15200 15204 15268 15290 15299
15322 15323 15355 15370 15438
15441 15447 15535 15536 15585
15590 15644 15645 15688 15766
15787 16030 16127 16265 16300
16322 16371 16429 16442 16454
16464 16528 16575 16583 16612
16663 16818 16897 16930 16956
17175 17256 17365 17370 17387
17444 17464 17495 17528 17559
17674 17755 17764 17787 17829
17925 17952 18029 18033 18093
18251 18262 18273 18332 18418
18465 18475 18531 18553 18634
18677 18712 18811 18847 18861
18896 18924 28927 18936 18940
19110 19119 19143 19210 19222
19404 19411 19433 19517 19660
19663 19664 19677 19723 19753
19765 19781 20003 20024 20070
20093 20113 20190 20197 20228
20242 20245 20252 20262 20311
20323 20457 20602 20610 20635
20068 20710 20798 20804 20820
20825 20854 20855 20856 20891
20900 20980 21025 21201 21308
21429 21432 21454 21464 21478
21571 21574 21592 21663 21705
21797 21840 21845 21907 21915
21993 21995 22040 22047 22152
22177 22267 22306 22336 22375
22402 22479 22486 22530 22558
22569 22612 22638 22658 22664
22753 22757 22788 23018 23068
23114 23144 23249 23291 23304
23311 23438 23462 23495 23523
23581 23621 23632 23638 23645
23737 23818 23826 23930 23958
23979 23985 24041 24087 24125
24299 24364 24448 24463 24536
24724 24831 24990 25038 25089
25116 25175 25275 25314 25376
25427 25476 25479 25522 25529
25620 25628 25660 25669 25702
25854 25869 25935 25970 26139
26188 26191 26352 26424 26492
26495

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio (33) são premiados com esc. 4.200$00.

Os numeros de 2601 a 2700, de 10401 a 10420 e de 13901 a 13919, são premiados com 2.000$00, por corresponderem á centena do 1.º prémio e ás dezenas dos 2.º e 3.º.

Os numeros terminados em 2, 3 e 4 são premiados com 800$00, por pertencerem á terminação do 1.º prémio e suas aproximações.

3.º Premio
13920--200 contos
BILHETE INTEIRO
Vendido na MASCOTINHA DE S. BENTO
Há grande palpite em vender os 500 contos na próxima extracção. Pedidos a Henrique D. Pousada. Entrada da Rua da Madeira
PORTO
N. B. — Este bilhete foi adquirido na Casa da Sorte. 10574

Uma carta altamente significativa

do ministro da Marinha do Brasil ao consul de Portugal em S. Francisco da Califórnia

O sr. ministro da Marinha do Brasil, vice almirante Jorge Dodworth Martins, que visitou recentemente S. Francisco da Califórnia, dirigiu ao nosso consul nessa cidade uma carta altamente significativa que transcrevemos:

«Na minha rápida visita á Califórnia tive a feliz oportunidade de apreciar o alto grau de progresso da colonia portuguesa nesta abençoada terra dos Estados Unidos da America, e como brasileiro, que não deixa de ser uma forma de ser português, porque corre-me nas velas o mesmo sangue generoso e bom da raça comum, envio a V. Ex.ª para que transmita a todos os portuguêses da Califórnia e de Portugal o meu caloroso aplauso e a minha sincera saudação.

Deus abençoe e proteja os portugueses da Califórnia».

Limpeza do rio Alviela

Vai ser limpo, até ao fim do ano, o rio Alviela, que conduz água para Lisboa. O canal de abastecimento começou a construir-se em 1617.

Comissão Electroténica Internacional

Foram nomeados delegados da comissão electrotécnica portuguesa á reunião da Comissão Electrotécnica Internacional, que se realiza em Paris, nos dias 8 a 10 de Julho próximo, os srs. engenheiros Augusto Basto Ferreira do Amaral e Manuel Carvalho Teixeira.

Observatório Astronómico da Faculdade de Ciências do Porto

Vai ser construido no Monte da Virgem, em Vila Nova de Gaia, o edificio principal do Observatório Astronómico da Faculdade de Ciências do Porto. Deve estar concluido dentro de oito meses.

Grupos onomásticos

A direcção do Grupo Onomástico «Os Joséis», resolveu mandar a Santarém e á Figueira da Foz, os membros da direcção srs. drs. Mendes da Fonseca e Ferreira Maia Júnior.

Em Santarém, têm o encargo de convidar o governador civil, sr. tenente-coronel José Valente de Carvalho, a assistir á inauguração solene, na sede do referido grupo, a realizar em 22 do corrente, pelas 21 horas e meia, e na Figueira da Foz o sr. dr. Mendes da Fonseca fará uma conferência sobre «Grupos onomásticos», na Associação Naval, daquela cidade e organizará os preliminares da criação de uma delegação na referida praia.

Movimento consular

Foi exonerado do cargo de cônsul para Dakar, o sr. Luís Augusto de Aragão e Brito, que foi colocado em Lyon.

— Foi transferido para o consulado de Portugal no Pará, o sr. Eduardo Manuel Fernandes Bugalho.

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
TODAS AS DOENÇAS DA BÔCA

Roubo de candeeiros

da pista do aeroporto de Lisboa

Da pista do aeroporto de Sacavém desapareceram, por várias vezes, quinze candeeiros que servem para sinalizar, de noite, os limites do campo e das faixas de aterragem e descolagem.

A direcção do aeródromo, muito justificadamente preocupada com o criminoso atentado, pois que a falta de iluminação pode constituir perigo de morte para os passageiros e tripulantes dos numerosos aviões que pousam all durante a noite, solicitou as necessárias providências.

O chefe Vitorino da P. S. P., durante noites consecutivas, manteve uma vigilância aturada até que prendeu em flagrante o carpinteiro Adriano Coelho Mendes, de 37 anos, casado, natural de Pedrogão Grande e morador na Rua de José Pinto Melo, 60 r/c.

O valor dos roubos cometidos ascendem a 15.000 escudos, tendo já sido condenados a pena maior três outros individuos pelo mesmo delito.

Junta Autónoma de Estradas

Foram nomeados vogais da Junta Autónoma de Estradas os srs. Francisco Melo Machado (agricultura), D. Vasco Bramão (indústria) e Roque da Fonseca (comércio).

Na extracção do Santo António
O bilhete com o Carimbo da
CASA DA SORTE
13920
teve o 3.º Premio
200.000$00
Tambem tinham o Carimbo da
CASA DA SORTE
quatro dos oito números premiados com
50.000$00
7478—17128—22919—23336
e mais os seguintes:
com 20.800$00
3044—10992—24122
com 20.000$00
10048—13948
com 10.800$00
1182—13273—19074
com 10.000$00
8789—11916—20468—21667—23451—24165
com 8.300$00—13919
com 6.300$00—13921
Peça a Lotaria com o Carimbo da
CASA DA SORTE
para
Porto — Sampaio Bruno, 37-39
Lisboa — Rossio, 119-120
Braga — S. Francisco, 9
o n.º 13920, certo da CASA DA SORTE, foi por esta vendido a Mascotinha de S. Bento)

CARIDADE

Donativos recebidos onem:

Transporte dos donativos recebidos desde Janeiro	134.469$90
Anónima, em sufrágio da alma de Quitéria Martins, para um pobre protegido pelo nosso jornal	20$00
Do sr. António de Oliveira Fernandes, em sufrágio da alma de sua esposa D. Alzira Moreira da Costa, no segundo aniversário do seu falecimento, para os nossos pobres	7$50
A transportar	134.497$40

PALÁCIO HOTEL
PASSEIO ALEGRE — PÓVOA DE VARZIM
O único Hotel com vistas sôbre o mar. 100 quartos. Cozinha de 1.ª ordem. Esmerado serviço de Restaurante, Bar, Café e Cervejaria. Esplêndidos e confortáveis fins de semana, durante os meses de Junho e Julho, por 135$00.
Gerência de Melo & Henriques
Telefone, 60
0980

Farinha "Vital"
N.º 6
Para alimentação de gado, com todas as garantias de sanidade e engorda.
Experimente no seu próprio interesse.
SIRIAL
Rua Mousinho da Silveira 163-1.º — PORTO
Telef. 5371
9520

A casa que serve bem e a primor, refeições quentes e frias é a
Cozinha regional—Bons vinhos — Serviço à lista
CASA ALDA
Rua de Camões, 27, 31
Telefone 7839 - PORTO

Rendimento das alfandegas

De Janeiro a Dezembro de 1945, e em relação a igual período do ano anterior, o rendimento das alfandegas do país foi menor em 24.690 contos.

CARREIRAS AÉREAS

No avião da Air France, regressou a Lisboa, o ministro da França, sr. Jean du Sault.

— Ao aeroporto da Portela chegou, ontem um avião da Schena, afim de conduzir para Bruxelas cêrca de 2.000 quilos de carga remetida pela empresa belga Sofina.

— No aeroporto da Portela são esperados hoje durante o dia três quadrimotores da Transword Airline, um da carreira normal e dois extraordinários.

— Deve chegar amanhã um avião militar vindo de Angra do Heroismo, conduzindo o sr. brigadeiro Alfredo Sintra

— No avião da Panair partiu para o Rio de Janeiro o sr. Hans Jordan, deputado federal por Santa Catarina á Assembleia Constituinte brasileira, que durante alguns meses viajou pela Europa em missão cultural.

— Vindo de Paris, por via aerea, passou ontem por Lisboa o escritor francês e membro da Academia, Paul Eanie N. Maigrot.

— Vindos de Londres chegaram ontem a Lisboa, por via aérea, o conselheiro da legação da Polónia em Algeria, e W. Houwalt financeiro da legação da Polónia em Lisboa.

— Vindo de Inglaterra passou, ontem, por Lisboa, João de Carvalho Morais, 1.º secretário da embaixada do Brasil, na Bolívia.

— Por via aérea chegou á capital o pianista polaco K. Pawet, que vem dar uma série de concertos no teatro de S. Carlos.

— No avião da Panair passou, ontem, por Lisboa, em transito para Itália o editor brasileiro A. Vecchi.

— No avião da B. S. A. A. chegou a Lisboa vindo de Londres, Eugénio K. S. Callan, consul geral da União Sul Africana em Lourenço Marques.

— Com a chegada ontem ao aeporto da Portela de um quadrimotor da K. L. M. com 30 passageiros a bordo, esta companhia holandesa suspende a carreira aérea entre Amesterdam e Gonaçal, com escala por Lisboa, continuando a mesma carreira, com escala por Nova Iorca.

— No «Constelation» brasileiro partiu, ontem, para o Rio de Janeiro, onde vai gravar discos o tenor italiano Carlo Butti. Vai acompanhado por sua esposa e, entre a numerosa bagagem leva o seu bandolim, razão dos seus triunfos artísticos. Aquele artista lírico italiano declarou á sua partida que gostou muito de Portugal, especialmente, de Lisboa, que visitou pela primeira vez, e que do seu regresso da sua «tournée» á América do Sul voltará a Lisboa onde possivelmente cantará.

GABY
Amanhã saberá; sim!

Na Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa

foi ontem feita uma comunicação pela dr.ª D. Sofia Quintino

A sr.ª dr.ª D. Sofia Quintino directora do serviço central de fisioterania dos Hospitais Civis de Lisboa, realizou, ontem, na Sociedade Médica dos Hospitais Civis, uma interessante comunicação a que deu o titulo «Duas palavras sobre um novo tratamento em estudo da arterioesclorose pela fisioterápia».

A autora escutada atenciosamente começou o seu trabalho por uma descrição sumária da arterioesclorose, citando variadissimos autores referindo-se, depois, aos diversos tratamentos.

Entrando propriamente no assunto da sua comunicação, a sr.ª dr.ª D. Sofia Quintino disse que o seu novo tratamento consistia em aplicar as ondas curtas sobre as artérias ou arteriolas nas quais incide a doença.

Depois de descrever a técnica do novo tratamento, a autora apresenta diversos casos por ele observados e tratados com pleno êxito, concluindo, por se referir á afirmação de todos os autores que descrevem aquela doença como progressiva e irreversivel, para perguntar se terá achado a maneira de deter o seu curso.

Sessão cientifica

Reuniu, ontem, a Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa, em sessão científica, presidida pelo sr. dr. Henrique Bonhorst.

O sr. dr. Almerindo Lessa fez uma comunicação intitulada «Primeira determinação sistematica do factor Rho na população portuguesa».

O professor Diogo Furtado referiu-se a um trabalho seu e o seu colega dr. Vasco Chichorro sobre «Tentativas no tratamento da esclorose em placas.

Câmara de Agentes Transitários

Organização dos seus serviços

O «Diário do Governo» publicou, pelo Ministério das Obras Publicas e Comunicações um decreto-lei organizando os serviços da Camara dos Agentes Transitários e revogando o decreto n.º 31.233 e a portaria 9.852

Mocidade Portuguesa Feminina

Encerram-se, hoje, nos respectivos centros escolares de todo o país as actividades da Mocidade Portuguesa Feminina.

Construção de placas de estacionamento

para passageiros dos «electricos»

A Camara Municipal mandou construir no largo da Estrela, duas placas destinadas aos passageiros dos «electricos» e com as quais se determinam os lugares de paragem dos carros e se deminui o perigo de atropelamentos.

Para o efeito teve de ser arrancada uma linha de desvio para manobras, o que é pelo pessoal da Companhia, considerado prejudicial para o serviço.

Uma das placas está já em construção no lado poente da praça. A outra será construida a nascente, em frente do segundo portão do Jardim.

Conferências

«O problema da assistência post-prisional», pelo dr. Renato Gonçalves Pereira, na Liga de Profilaxia Social

Realiza-se, hoje, a anunciada conferência da série doutrinária da Liga Portuguesa de Profilaxia Social, em que o sr. dr. Renato Gonçalves Pereira, desembargador da Relação de Lisboa e vogal do Conselho Superior do Império, versará o importante tema «O problema da assistência post-prisional — Algumas soluções. Alguns votos».

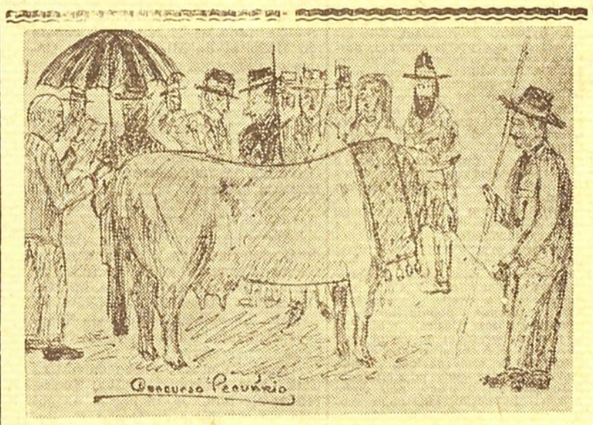
Presidirá a esta conferência, por todos os títulos notável, o sr. dr. José Joaquim Coimbra, juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça e presidente da Relação do Porto. Como de costume, esta conferência efectua-se na salão nobre do Clube Fenianos Portuenses, pelas 21 horas e meia, sendo a entrada livre.

Desaparecida

BRAGANÇA, 14. — De casa de seu marido, António Catalão, morador na freguesia de Felgar, concelho de Moncorvo, deste distrito, desapareceu, já no dia 6 findo, sem que, até hoje, se saiba do seu paradeiro, sua mulher, Maria dos Santos Jaco, de 53 anos. E' de estatura média, magra, vestindo saia preta e blusa da mesma côr, com pintas brancas. Seu marido pede a quem souber do paradeiro, o favor de lho comunicar ou ao correspondente deste jornal, nesta cidade.

Grémio da Lavoura de Gondomar

Os possuidores de vacas leiteiras do concelho de Gondomar, têm em distribuição o farelo, na proporção de dez quilos por cabeça, até ao dia 22 do mês corrente.



Um pormenor do concurso pecuário em Vila Real. (Esboço à pena, de A. de La Llave J.or)

A feira de Vila Real

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

Na raça turina e no que respeita a Novilhos (até ao primeiro desfecho), o primeiro prémio foi conferido ao sr. Francisco Augusto de Carvalho, classificando em segundo, terceiro, quarto e quinto lugares os animais pertencentes aos srs. Manuel Pinto, Manuel Joaquim Alves da Silva, Manuel Macedo e João Pereira da Rocha. A restante classificação foi a seguinte: touros (do primeiro desfecho aos seis anos de idade) — 1.º prémio, Emílio de Azevedo; 2.º prémio, Manuel Joaquim Alves da Silva. Vacas (do primeiro desfecho aos oito anos de idade) — 1.º prémio, António Monteiro; 2.º prémio, Francisco Fonseca; 3.º prémio, João Ferreira da Costa; 4.º prémio, António Gonçalves Cerveira Póvoas; 5.º prémio, Manuel Maria Carvalho da Fonseca. Na raça «Maroneza» os resultados foram os que seguem: Novilhos (até ao 1.º desfecho, inclusivé)—1.º prémio, Joaquim Correia Fraga; 2.º prémio, José Joaquim Gonçalves Ribeiro; 3.º prémio, António Augusto de Barros Carvalho; 4.º prémio, José Pinto Machado; 5.º prémio, José Baptista Redondo; 6.º prémio, João Dias; 7.º prémio, Augusto Fernandes. Touros (do terceiro desfecho aos seis anos de idade) — 1.º prémio, César Augusto Machado. Novilhas isoladas (até ao primeiro desfecho, inclusivé) — 1.º prémio, Augusto Ferreira; 2.º prémio, Manuel Portelinha; 3.º prémio, José da Varada. Vacas de criação, isoladas (do primeiro desfecho ao segundo, inclusivé) — 1.º prémio, António Ferreira Machado; 2.º prémio, António Rodrigues; 3.º prémio, António Augusto Mariano. Vacas de criação isoladas (do terceiro desfecho ao oito anos de idade) — 1.º prémio, Manuel da Costa Rodrigues; 2.º prémio, Armando de Azevedo; 3.º prémio, José António Augusto Ferreira; 4.º prémio, José Joaquim Gonçalves Ribeiro; 5.º prémio, José Augusto do Cabo; 6.º prémio, Afonso Alves; 7.º prémio, Domingos Fernandes Cazinhas. José António Ferreira, António Alves da Cruz, Francisco Fernandes de Azevedo e Agostinho Gonçalves Ferreira. Vacas de criação, junta (do primeiro desfecho aos oito anos de idade) — 1.º prémio, Manuel António Gomes; 2.º prémio, José Correia; 3.º prémio, Joaquim Campeã; 4.º prémio, Joaquim Azevedo.

*

No campo de jogos do Sport Clube de Vila Real realizaram-se gincanas de automóveis e motocicletas, integradas, também, no programa da feira de Santo António. As provas decorreram com grande animação, visto terem acorrido ao campo do Calvário numerosos adeptos destas interessantes provas, que não regateraram aplausos aos concorrentes.

A classificação, no que diz respeito a automóveis, foi a seguinte: 1.º, José Marques Junior, da Régua, e menina Ana Maria Freitas; 2.º, Henrique de Sousa, de Vila Real, e menina Maria Fernanda Pinto; 3.º, Belchior Pinto de Queirós, de Amarante, e menina Ana Freitas.

Na gincana de motos, que se realizou a seguir, verificou-se igual entusiasmo, sendo o 1.º e 3.º prémios ganhos por portuenses, e o 2.º pelo sr. Rodrigo Ferreira, desta cidade.

Carta do Brasil

(Continuação da 1.ª página)

aquilo que poderia dar, à vida, um pouco de beleza, de repouso, de paz, de alegria e saúde.

A exposição que o Serviço de Protecção aos Indios, realizou, mostrava, através de fotografias e trabalhos interessantíssimos que nas selvas não se passa tão mal como muita gente erradamente supõe. Esses brasileiros que não conhecem as exigências da indumentária — que desgraçados que seriam eles se tivessem de comprar casimiras nacionais a 250 o metro! — não se encontram totalmhente abandonados. O Serviço de Protecção dá-lhes assistência, procura trazê-los ao convívio dos seus compatriotas embora deixando-os viver à sua moda e com os seus costumes. Até nesses lugares perdidos do Brasil se encontra a valiosa e expontânea contribuição norte-americana. Sim, meus amigos! Não se admirem nem pasmem! Os norte-americanos estão em toda a parte, até nas selvas brasileiras. Escolas de preparação de enfermeiras indias são dirigidas por enfermeiras dos Estados Unidos que deixando o conforto de Nova Iorca, Chicago ou Filadélfia, embrenham-se pelo mato — que não é como se vê tão perigoso nem tão cheio de animais ferozes como afirmam as más linguas — e vão ensinar às indias como se faz um curativo, se dá uma infecção ou como se reconhece que um doente tem febre. Uma outra fotografia da aludida exposição mostra uma escola bem montada, dispondo de aparelho de raios X, sobressaindo um grupo de formosas selvícolas já com uniforme branco e touquinha... Uma tribu, porém, a dos Chavantes, mostra-se renitente e desconfiada quanto às delícias da civilização que querem impor-lhe. Até hoje não tem havido qualquer contacto com eles. Esses são índios nómadas. Dificilmente permanecem por muito tempo no mesmo lugar. Os das tribus pacíficas dedicam-se, como mostram as fotografias, à lavoura, à criação de gado, à roça de milho, soja, mandioca, e até à cultura do trigo e algodão. São, alguns, excelentes artistas. Sabem fabricar tijolos e objectos de adorno, de cerâmica. Numa fotografia vê-se um grupo de indios discursando à beira de água. Conhecem certamente o famoso discurso do padre António Vieira e de Santo António aos peixes. O que a fotografia não diz é se os habitantes dos rios, vieram à superficie e se deixaram apanhar...

Mas a vida no meio das selvas, apesar das tentativas até agora feitas continua sendo como quando o mundo era quase biblico e o homem não havia inventado, ainda, todas essas delícias que vão tornando a humanidade cada vez mais triste, mais inquieta, mais amargurada. Felizes os índios...

Raul Martins.

As Festas do Porto

serão, tambem, animadas por magnificas competições desportivas

Como temos noticiado, no programa das grandiosas Festas da Cidade do Porto, que irão de 22 a 30 do corrente, estão incluidas brilhantes competições desportivas, algumas das quais podem ser consideradas verdadeiramente sensacionais. Mencionaremos, hoje, a parte principal do programa desportivo:

Dia 23 — Às 15 horas, Porto-CUF, andebol (Camp. Nacional); às 16, Porto-Lisboa, volleibol; às 17, Porto-Lisboa, futebol (juniores).

Dia 24 — Às 15 horas, parada desportiva; às 15,30, Madrid-Porto e Lisboa, atletismo; às 16, Porto e Lisboa, ciclismo; às 18, exibição de ginástica.

Dia 26 — Porto-Selecção Portuguesa, oquei em patins.

Da 27 — Vasco da Gama-America (Espanhol), basquetebol.

Dia 29 — Vela, Snipes; Andorinnas; Porto-Lisboa, remo; Taça «Exposição Coloniais, remo; natação.

Cartazes de propaganda

A Comissão Executiva das Festas da Cidade, vai distribuir na próxima semana pe as casas comerciais que concorreram com os seus donativos para a sua realização, um artístico e expressivo cartaz, afim de ser colocado nas montras dos seus estabelecimentos, recomendando essas mesmas casas aos forasteiros que nos visitam.

Comissões de ruas

A Comissão Executiva das Festas da Cidade lembra às comissões de ruas a necessidade de intensificarem os seus trabalhos de ornamentação e iluminação, afim de requererem a tempo a fiscalização e aprovação das suas instalações electricas, sem o que os Serviços Municipalizados de Gás e Electricidade não poderão fazer as respectivas ligações.

Donativos

A Comissão Executiva foram enviados mais os seguintes donativos:

Pinheiro Marques & Madeira, Limitada, 500$; Alves & Teixeira da Cunha, Limitada, 200$; Electrolux, Limitada, 200$; José F. Botelho & C.ª, 200$; União Comercial, 200$; Vieira & Martins, 200$; Teodósio de Faria & Filho, 100$; Guimarães Cardoso & C.ª, Limitada, 100$; Ramos & Campos, Sucrs., 100$; Filial da Companhia de Seguros «A Mundial», 100$; José Maria Correia, Limitada, 50$; Araújo & Fernandes, Limitada, 50$; dr. Armando Vieira de Castro, 50$; Cervejaria Sá Reis, 50$; Armando Moura, Limitada, 50$; Alfredo Correia de Araújo, 50$; Israel dos Santos Feio, 50$; Albino Augusto Ferreira, 30$; Albergaria & Beleza, 20$; Couto, Limitada, 20$; João Carlos de Miranda, 20$; Silva & Irmão, Sucrs., 20$; Jerónimo dos Santos Castro, 20$; Viúva de Manuel L. Guerra, 20$.

No Bairro da Parceria, ao Campo Pequeno

No populoso bairro do Campo Pequeno tambem se realizam festas ao S. João. Uma comissão composta dos srs. Joaquim Barbosa, José Baptista, Fernando Peixoto, Mateus Cruz, Ernesto Dias, Manuel Arriaga e Manuel Martins, há tempos constituída, tem sido incansável em angariar fundos para custear as festas.

O local será vistosamente ornamentado e iluminado elèctricamente, e dois potentes alto-falantes irradiarão música das melhores orquestras.

O programa será completado com fogo de ar e estará exposta uma cascata.

A' janela melhor ornamentada será conferido um valioso prémio.

No próximo sábado já haverá baile no local da festa, com música irradiada.

Para melhoramentos públicos

em diferentes pontos do País, foi concedida a verba de 437.125$50

Pelo sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações foram concedidas ás entidades abaixo designadas as seguintes comparticipações provenientes do Fundo de Desemprego:

AVEIRO — A's Camaras Municipais de Arouca, para pavimentação e regularização da Rua Arca, 91.680$00; Aveiro, construção de colectores de esgotos domésticos, nas Ruas de Eça de Queirós, de Coimbra e dos Combatentes da Grande Guerra, 37.500$00.

BRAGANÇA — A' Camara Municipal de Vila Flor, para vedação do mercado e construção de estabelecimentos, reforço 48.380$00.

CASTELO BRANCO — A's Juntas de Freguesia de Pero Viseu, Fundão, para estabelecimento de águas, 33.700$; ás Camaras Municipais de Oleiros, para estabelecimento de águas, 79.611$50; e Sertã, para abastecimento de água á povoação de Nave do Vale Godinho, 5.680$00.

COIMBRA — A' Camara Municipal da Figueira da Foz, para construção de um posto de transformação, do lugar de Armazens de Lavos, 40.250$00.

GUARDA — A' Camara Municipal de Gouveia, para abastecimento de águas a Arcozelo, 33.500$00.

LISBOA — A' Camara Municipal de Torres Vedras, para modificação do posto de transformação e ampliação da rêde de baixa tensão na freguesia de Matacães, 15.225$00.

PORTO — A' Camara Municipal de Amarante, para o posto de transformação de 50 kwt a 5 kwt e modificação da rêde de baixa tensão, 38.500$00.

VILA REAL — A' Camara Municipal de Alijó, para ampliação da rêde de baixa tensão para o lugar de Fazendais, 13.125$00.

Estas comparticipações, somam Esc. 437.125$50.

Portugueses falecidos no estrangeiro

Ao Ministério dos Negócios Estrangeiros foram comunicados os seguintes falecimentos: do consulado de Portugal em Leopoldville, de Luís Estrela Dias, que deixou espólio no valor de 315.761,50 francos angolares; do consulado geral de Portugal, em Paris de ter falecido em Reims, em 20 de Abril do ano passado, o português Vitorino Cardoso da Costa, de Vila da Feira, onde nasceu em 16 de Novembro de 1900, filho de Manuel Gomes da Costa e de Olívia Gomes da Costa, que deixou espólio no valor de 10.400 francos.

Organização Corporativa

Grémio dos Industriais Gráficos

Por ordem superior foi determinado que as atribuições conferidas ao Grémio dos Industriais Gráficos que o § 3.º da cláusula 16.ª das alterações do contrato colectivo de trabalho celebrado entre aquele Grémio e os Sindicatos Nacionais dos Tipógrafos, Litógrafos e Oficios Correlativos dos Distritos de Lisboa, Porto e Coimbra mandado aplicar no distrito do Funchal por despacho de 9 de Julho de 1945 sejam desempenhadas pelo respectivo delegado do I.N.T.P. em virtude do âmbito do referido Grémio.

Comissões emergentes de contratos colectivos de trabalho

Foi constituida a comissão emergente do contrato colectivo de trabalho assinado entre o Grémio da Lavoura de Salvaterra de Magos e a

Ultimas noticias

A província de Azerbaijan desistiu da sua autonomia e decidiu continuar a fazer parte integral da Pérsia

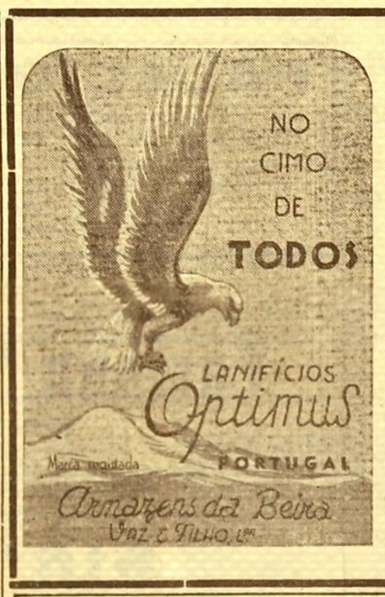
TEERAO, 14. — (Do correspondente especial da «Reuter», Doon Campbell):

— O príncipe Firouz, signatário persa do entendimento com a província do Azerbaijan, vizinha da Rússia, disse hoje, pela «rádio» de Tabriz, que a solução a que se chegou evitará que o problema do Azerbaijan se tornasse um problema internacional. Segundo o entendimento assinado ontem, a provincia do Azerbaijan desistiu da sua autonomia e ficou a ser uma parte integral da Pérsia. — REUTER.

TEERAO, 14. — Jaffar Pishevari, democrata do Azerbaijan, apresentou, hoje, a sua demissão de «primeiro-ministro». Na reunião desta manhã, na comissão presidencial do Parlamento Nacional do Azerbaijan, que aprovou os termos do novo acordo com o Governo central, Pishevari pediu para ser dispensado da «pesada responsabilidade» do cargo governamental. — REUTER.

O EMBAIXADOR TAYLOR, ENVIADO DE TRUMAN JUNTO DO PAPA, RETIRARÁ DO VATICANO LOGO QUE FÔR ASSINADO O TRATADO DE PAZ COM A ITALIA

WASHINGTON, 14. — O presidente Harry Truman confirmou, hoje, na conferência da Imprensa, que retiraria do Vaticano o embaixador Miron Taylor, assim que o tratado de paz com a Itália fosse assinado e posto em execução. O presidente disse que o embaixador Taylor fôra enviado pelo presidente Roosevelt com o objectivo de manter a paz, e subsequentemente, fazer a paz. Assim que as missões estiverem terminadas, o embaixador Taylor retirará e não tenciona substitui-lo. — REUTER.



ARMAZENS DA BEIRA

Angulo das Ruas Santa Catarina e Formosa

PORTO

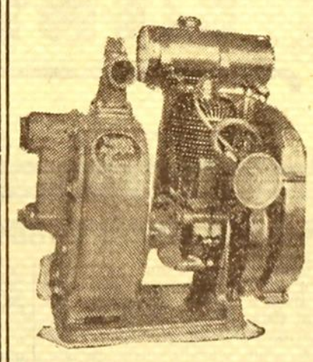
Receberam nova colecção de casimiras para fato, em diversas côres, incluindo Pretos e Azuis, lisos e em fantasia.

FLANELAS, para fato em tons cinzentos e castanhos.

CHEVIOTES, para casacos de Sport em liso, xadrez e escocês

Preços tabelados

REGAS!



GRUPOS MOTO-BOMBA

1,5 HP x 1,5"	2,5 HP. x 2"
sem carro	com carro
30 quilos	65 quilos

ENTREGA IMEDIATA!

COUTINHOS

P. de D. João I, 25-6.

PORTO

AFRICA

«João Belo» «Nova Lisboa» e «Quanza» de Leixões e Lisboa

Reservo passagens mesmo para os snrs. passageiros que as tenham pagas em Africa. Obtenho toda a documentação

R. do Loureiro, 40 AGENCIA ABREU — Fundada em 1840 — Telf. 1171

PORTO A mais antiga de Portugal

Companhia de Navegação «Carregadores Açoreanos»

Para NEW YORK 10515

PONTA DELGADA e todos os demais portos dos Açores

Vapor «Gonçalo Velho»

Recebe carga a partir de 17 do corrente

Para carga e mais esclarecimentos tratar com os Agentes:

David José de Pinho, Filhos

Rua Nova d'Alfandega, 20-21—PORTO Telefs. (141 e 6589 / Estado 771

TEATROS E CINEMAS

Amadores teatrais

Não sabemos se o fenómeno tem raízes na crise que está a sofrer o teatro profissional, pela escassês de intérpretes capazes, possuidores de verdadeiros dotes artísticos, em número suficiente para atender às exigências e lisongear o sentimento do público, mas é verdade que, nos últimos tempos, a actividade do teatro amador está a ampliar-se à custa de realizações positivas. Os elencos multiplicam-se, as produções surgem e os espectáculos efectuam-se, muitos deles, em ambiente de bom agrado.

Será isto um bem ou um mal, para o futuro do teatro, para a sua personalidade e, inclusivé, para o seu prestígio? Pela nossa parte, apreciamos o facto e não receamos que ele possa provocar inconvenientes. Se a maioria dos amadores não chega à craveira, nem consegue popularizar-se — quantos casos destes, muitos e tristes, se observam no sector profissional! — é inegável que alguns elementos se têm revelado e dado boa prova das suas possibilidades para pisarem o palco, não como simples distracção, mas como motivo de vida e com probidade artística. Poderíamos citar nomes, mas não vale a pena, porque o público conhece-os.

Em todos os sectores da actividade humana, a intuição é tudo. As lições e a prática aperfeiçoam esse requisito próprio, mas se não houver intuição, os interessados podem estudar, esforçar-se e teimar, que nada conseguem, eternamente presos a afitiva mediocridade. Deixem, portanto, que os talentos se revelem e cuidem, os orientadores, de aproveitá-los, para que o nosso meio teatral, assaz enfraquecido, adquira sangue novo, estuante de vida — que dele muito carece.

S. JOÃO — Hoje, às 4 da tarde e 9 e 30 da noite, penultimas exibições do magnífico filme musical de enorme êxito «O barbeiro de Sevilha».

— Segunda-feira, «A minha mulher é fantástica», com Antonita Colmme e Paco Melgares.

COLISEU DO PORTO — Está em pleno sucesso a super-produção de grande espectáculo «O juramento de Lagardères, empolgante romance histórico de capa e espadas». Repete-se, hoje, às 16 e às 21,30, com actualidades portuguesas e «Jornal Vitória». Hoje, às 21,30 no salão de festas, recital poético pelo declamador Vasco de Lima Couto.

RIVOLI — Constitue, sem favor, um dos mais belos e brilhantes sucessos de toda a temporada o grande e emotivo filme «Ter ou não ter», cuja interpretação principal, confiada a Humphrey Bogart e Lauren Bacall, ergue esta magnífica produção ao primeiro plano das melhores da série Warner Brothers. Entre os complementos, a «Revista Paramount» e as «Actualidades Francesas».

TRINDADE e OLIMPIA — Hoje, às 4 horas, «matinées elegante e às 9 e meia «soirées» da moda no «Trindade» e às 4 e às 9 e meia no «Olimpia», o admirável filme «Luz na Alma» em que Deanna Durbin, além de cantora, demonstra notáveis recursos de actriz dramática.

AQUIA D'OURO — Hoje, às 4 da tarde e 9 e 30 da noite, penultimas exibições da admirável comédia «Casei com uma ciumenta». No mesmo programa, o sensacional documentário «Jornada perigosa».

— Segunda-feira, «O castelo dos doidos», com Amparito Rivelles e Rafael Duran.

CARLOS ALBERTO — Hoje, às 4 horas e às 9 e 15, os filmes «Levada dos diabos» e «O fantasma persegue-te».

JULIO DINIS — A's 16 e 21,30 o grandioso filme «Simplesmente uma mulher», com Karin Eklund. Magníficos complementos.

ODEON — A's 9 e meia, em primeira nesta cidade, o filme português de movimentada acção, tendo nos principais papeis Patricia Lencastre, Oscar de Lemos, Virgilio Teixeira e a «vedeta» da rádio nacional, Maria Sidónio, «A noiva do Brasil». No programa, «A' margem da lei».

— Amanhã, à tarde e à noite, o mesmo programa.

ESPLANADA DO VILANOVENSE — A's 21,45, o filme musicado e divertido com Dorothy Lamour, «Os anjos que cantam».

PARQUE DO TERÇO — Hoje, às 21 e 30, «Chandu, o mágico branco».

— Amanhã, «Um raio de luz».

A récita dos jornalistas

«Sempre em festa» é o título da revista que se ensaia durante a representação da comedia musicada em 3 actos e 1 quadro «O Homem dos meus sonhos», o interessante original enviado pela distinta actriz Laura Alves aos jornalistas do Porto, para estes a representarem na sua récita anual.

Nessa revista os papeis de «Magala» e «Boa nova» são interpretados pela sr.ª D. Laura Perry; os de «Filigrana» e «Cantiga» por D. Beatriz Malta; «Cantiga» e «Florista», D. Virginia Leite; «Estribilho» e «Minha Rua», D. Elisa Leite; e «Floristas» D. Delmina Fialho, D. M. do Carmo Leão e D. Margarida de Oliveira.

Em outros papeis: José Mesquita, Manuel Ramos, Athaide Perry, Antonio Borges, Ernesto Balmaceda, Adalberto Sampaio, Alfredo Ruas, Manuel de Azevedo e Antonio Silva.

«O Homem dos meus sonhos» tem uma unica representação em 17 do corrente, segunda-feira, no teatro Sá da Bandeira.

Os bilhetes podem ser pedidos pelo telefone 3.250 (Casa da Imprensa e do Livro) rua de Rodrigues Sampaio, 140 das 14 ás 18 horas.

ECOS E NOTAS

Os Comediantes de Lisboa vão trabalhar num novo filme de António Lopes Ribeiro, tendo abandonado, por tal motivo, a ideia de nova digressão pela província.

O grupo de amadores teatrais «Arnaldo Leite», dirigido por Arlindo de Macedo, vai iniciar os ensaios da encantadora peça «O Gaiato de Lisboa», para uma récita dedicada a uma instituição citadina, de caridade.

O actor Igrejas Caeiro recebeu convite para ingressar numa das companhias de comédia dirigidas por Piero.

A actriz Laura Alves, depois de breve enfermidade, regressou ao palco, interpretando, novamente, os seus papeis na revista «Estás na Lua».

Os primeiros papeis masculinos da peça «Madre Paz», que vai ser apresentada num dos teatros da empresa Piero, foram confiados aos actores Raul de Carvalho e Vasco Santana.

No dia 30 deste mês a companhia dirigida por Maria Matos iniciará a sua viagem pela província.

Diz-se que Beatriz Costa, considerando-se suficientemente provida de bens de fortuna, abandonou o teatro. Talvez...

Falecimentos

Eduardo Pires da Silva

Faleceu, ontem, o sr. Eduardo Pires da Silva. Sua familia pede às pessoas das suas relações a finesa de assistirem ao funeral, que se realiza, hoje, às 11 horas, na capela do Hospital da Misericórdia, e findos os responsos o féretro será trasladado para o cemitério de Agramonte.

João Baptista Teixeira

Na sua residência, à Rua dos Guindais n.º 200, faleceu o sr. João Baptista Teixeira, pai amantíssimo das sr.as D. Urbalina do Carmo, D. Julieta do Carmo Amorim, D. Rosa do Carmo Araujo, D. Maria Amélia do Carmo da Silva, D. Madalena do Carmo Carneiro e D. Perfeita do Carmo Cruz e sogro dos srs. Manuel Gonçalves Amorim, Augusto de Araujo, Fernando Augusto da Silva, José Augusto Carneiro e António Cruz.

O seu funeral, a cargo da antiga Casa José Maria da Silva, Sucrs., realiza-se, hoje, às 16 horas, na capela do cemitério do Prado do Repouso, saindo da residência acima indicada às 15 horas.

D. Maria Celeste das Neves Vieira

Faleceu, em Braga, a sr.ª D. Maria Celeste das Neves Vieira. Sua familia participa às pessoas que a honram com a sua amizade, o seu falecimento e que o funeral se realizou, ontem, na capela de Agramonte, não se tendo feito convites por determinação da finada.

O funeral esteve a cargo da Casa Alberto Pereira (Filhos).

Alexandre Sousa Loureiro

CHAVES, 14 — Com 34 anos faleceu, hoje, o sr. Alexandre Sousa Loureiro, negociante.

O extinto era pai do reitor do liceu de Viseu, sr. dr. Francisco Sousa Loureiro.

Deixa viuva, a sr.ª D. Julia Sousa.

Os nossos pêsames. — C.

VIEIRA DO MINHO, 13 — Na «Casa do Rego», lugar de Vila Boa, freguesia de Guilhofrei, deste concelho, faleceu a sr.ª D. Albina Goncalves, viuva, proprietaria, mãe dos srs. Boaventura Goncalves e Hermenegildo Goncalves, comerciantes no Rio de Janeiro e do sr. dr. Manuel Goncalves, distinto advogado desta comarca. — C.

COIMBRA, 14 — Faleceu, hoje, com 43 anos de edade, o sr. Joaquim de Carvalho, considerado funcionario municipal.

Conde de Azambuja

LISBOA, 14. — Faleceu o sr. D. Augusto Pedro de Mendonça Rolin de Moura Barreto (conde de Azambuja), de 56 anos de idade, proprietário, natural de Lisboa, filho da sr.ª condessa de Azambuja e cunhado dos srs. D. Ascenço Inácio de Siqueira Freire (S. Martinho), e do sr. eng. Luis Fernando de Sousa, director do jornal «A Voz».

FUNERAIS

Afonso da Costa Guimarães

GUIMARÃES, 14 — Com invulgar concorrencia, realizaram-se, hoje, na igreja da Misericordia, os funerais presididos pelo rev. Gaspar Nunes, do sr. Afonso da Costa Guimarães.

A igreja estava repleta de pessoas de todas as categorias sociais, umas daqui e outras que de longe vieram tomar parte nas presentes cerimonias: Camara Municipal, representantes das casas de beneficencia, associações e muitas senhoras, tendo recebido a chave da urna o sr. dr. Augusto Ferreira da Cunha.

O feretro, tanto na igreja como no cemitério, foi transportado pelos parentes mais proximos, e inumeras pessoas, em numero de duzentas automoveis, a acompanharem à ultima morada o saudoso extinto.—C.

GABY

Amanhã saberá; sim?

DE GAIA

Prisão dum motorista

A policia prendeu o motorista Casimiro Alves de Oliveira, de 34 anos, da rua Garrett, que, na avenida da República, atropelou com o carro A. D. 30-80, o guarda da Segurança n.º 1174, que lhe fizera sinal de paragem.

Curso Elementar de Avicultura

É crescente o interesse que vem despertando este curso de Avicultura que o dr. Arménio França e Silva está a realizar nos salões da «Gazeta das Aldeias».

Na quinta lição, o distinto técnico e especialista, fez o estudo dos principais alimentos das aves, ocupou-se, seguidamente, da alimentação avicola em especial e distinguiu os principais tipos de rações — crescimento, engorda, postura e muda.

Grupos Recreativos

«OS PACIFICOS DE SERPA PINTO»

No passado dia 8, os componentes deste florescente grupo reunidos num jantar de confraternização, prestaram significativa homenagem ao seu tesoureiro sr. Abel de Sousa Castro, o qual foi muito saudado por todos, bem como «O Comercio do Porto».

«O Lar do Comércio»

A Comissão do Aniversario desta prestante instituição continua a esforçar-se porque a comemoração do seu decimo aniversario resulte brilhante como algumas outras festas ali realizadas. Assim, as sessões a realizar, tanto na sede como no Clube Fenianos Portuenses, respectivamente nos dias 25 e 26 do corrente, devem despertar o maior entusiasmo entre os associados, especialmente a ultima pois constituirá uma noite de cultura e arte, tanto pela conferencia que o sr. dr. Artur de Magalhães Basto proferirá, subordinada ao tema «O Coração do Porto», como pelo serão que se lhe seguirá por elementos da FNAT, que, gentilmente, colaborará na comemoração.

Noticiário Religioso

Junho, 16. — Domingo da Santissima Trindade (1.º depois de Pentecostes). Missa própria. Oração 2.ª e ultimo Evangelho do domingo. Credo. Prefácio da Trindade.

Paramentos de côr branca.

Lausperenes — Nas igrejas de São Francisco, das 10 e meia às 12 e meia; Trindade, das 11 ás 13 horas; São Joaquim, das 10 e meia às 12 horas; Santa Clara, das 10 e meia às 16 horas; Cedofeita, das 12 às 15 horas; Lapa, das 11 ás 15 horas; Carmo, das 12 às 15 horas; Hospital de Crianças *Maria Pia*, das 6 e meia às 17 horas.

SENHOR DO BONFIM E BOA MORTE — Vai realizar-se, no próximo dia 23, esta tradicional e secular festividade, que costuma atrair ao templo do Bonfim milhares de fieis, dada a profunda devoção que existe ao padroeiro daquela freguesia. As cerimónias deste ano, que ultrapassarão, em brilhantismo, os anos anteriores, serão abrilhantadas com uma excelente orquestra e a colaboração do magnífico conjunto coral.

A mesa administrativa do Senhor do Bonfim e Boa Morte, da qual é meritíssimo juiz o sr. comendador Inácio Alberto de Sousa, em colaboração com o rev. Abilio C. P. da Cunha, já convidou um distinto oradr sagrado.

O programa geral está sendo elaborado.

IGREJA DA ORDEM DO CARMO — Em cumprimento duma doação de D. Amélia Barbosa Cunha da Silva à Ordem Terceira do Carmo, celebra-se, hoje, no altar de Nossa Senhora das Dôres, às 10 horas, uma missa por alma de Joaquim Caetano Gomes da Silva.

IGREJA DE PARANHOS — Realiza-se, amanhã, nesta igreja paroquial, a primeira comunhão solene das crianças desta freguesia. Os neo-comungantes devem reunir-se às 7 horas e meia da manhã junto da capela de Nossa Senhora da Saúde, ao Largo do Campo Lindo, donde seguirão, acompanhados do paroco e da Confraria do Santissimo Sacramento, em direcção à igreja paroquial. Durante o trajecto, far-se-á ouvir a banda de musica de Matozinhos. As práticas são feitas pelo rev. Martins Fernandes, professor do Seminário de Vilar.

IGREJA DE S. MAMEDE DE INFESTA — Realiza-se, amanhã, a comunhão solene das crianças e a festa do Santissimo Sacramento. A's 8 horas e meia, organiza-se a procissão, que sai da capela de Nossa Senhora da Conceição da Ermida para a igreja, onde se efectuam as impressionantes cerimónias da profissão de fé. A's 11 horas, missa solene, e, à tarde, às 14 horas, organiza-se uma procissão do Santissimo Sacramento, em que se encorporam todos os organismos católicos, que seguirá pela Avenida do Conde, Rua da Conceição, Largo da Ermida e Rua Godinho de Faria.

Toma parte nestes actos a banda dos Bombeiros Voluntários de S. Mamede de Infesta. Durante a tarde, serão vendidas no adro da igreja as restantes oferendas dos cortejos que se realizaram ultimamente em beneficio das obras da residência paroquial.

IGREJA DO SANTISSIMO SACRAMENTO — Realiza-se, amanhã, nesta igreja, a festa da primeira comunhão das crianças. As cerimónias começam às 8 e meia horas da manhã, sendo prègador o rev. Manuel Dias da Costa, paroco da Foz. No fim da comunhão, será servido o pequeno almoço às criancinhas.

IMELDISTAS DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO — Na sua sede, ao Jardim do Carregal, efectua-se, amanhã, pelas 9 horas, a reunião mensal de Imeldistas deste nucleo. A's 21 horas, é-lhes oferecido um sarau recreativo no salão de festas do Circulo Católico.

SE CATEDRAL — Realiza-se, amanhã, a reunião mensal dos Filhos de Maria. Haverá, às 9 horas, missa paroquial com prática, comunhão e benção. A's 21 horas, exposição solene do Santissimo, terço, ladainha, prática em honra dos patronos da congregação e canticos.

COMUNHÃO SOLENE E PROCISSÃO EUCARISTICA NA IGREJA DE CAMPANHÃ — Amanhã, vai celebrar-se, nesta igreja paroquial, a festa da comunhão solene das crianças. A's 8 horas, far-se-á a concentração das crianças no Patronato de Campanhã, seguindo, processionalmente, para a igreja, acompanhadas de musica. A's 8 e meia, começarão as práticas para a profissão de fé, sob a orientação do rev. Nédio de Sousa, seguindo-se a missa solene em que as crianças comungarão. No final, farão a consagração a Nossa Senhora de Campanhã. A's 4 e meia, começarão os exercicios da tarde, com exposição e sermão pelo mesmo orador. Organizar-se-á, então, a procissão eucaristica, em que, além das crianças, tomarão parte os membros dos organismos católicos, colectividades religiosas e confrarias. O pálio será conduzido por pessoas de marcante relêvo social. A procissão seguirá pela Rua do Falcão, S. Roque da Lameira, Rua Nova da Coruleira e Praça (lado Norte), Rua Ferreira dos Santos, Rua das Escolas e Rua do Falcão no regresso à igreja. Pede-se aos moradores que marginam estas ruas a delicadeza de ornarem as suas casas com colchas e o pavimento das ruas com verdes.

Missas aos domingos e dias santificados, no Pôrto

Celebram-se com o seguinte horario:

A's 6,30 — Clérigos, Ramalde, Campenhã, Grilos, capelas de Nossa Senhora de Fátima, de Nossa Senhora do Anjos e na do Hospital de Crianças Maria Pia.

A's 7 — Bomfim, Cedofeita, Santo Ildefonso, São Diniz, Senhora da Conceição Aldoar, Santissimo Sacramento Ramalde, Terço capela da Imaculada Conceição (Monte Pedral) Santo Antonio das Antas e Carvalhido.

A'e 7 e meia — Paranhos Fradelos S. José das Taipas, Nevogilde, Ramada Alta, S. João Novo, Lordelo, Oficina de S. José, Foz, Seminário dos Meninos Desamparados, S. Pedro de Campanhã capela da Casa de Saúde da Boavista capela do Bairro do Ameal, capela da Lada e igreja do Sagrado Coração de Jesus (Seminário de Vilar).

A's 8 — Santa Clara, Congregados S. Bento da Vitória, Trindade S. João Novo, Carmo, Postigo do Sol, Almas de Santa Catarina, Montebelo, Requezende, Hospital de Santa Maria, Santo Antonio da Foz Santo Antonio de Contumil, igreja de S. Nicolau capela de Nossa Senhora de Fátima, Senhora da Saúde e capela do Hospital do Conde de Ferreira.

A'e 8 e meia — S. Joaquim, Monte Crasto, capela da Rua do Gama (Foz) igrejas dos Terceiros do Carmo, Carmelitas.

A's 9 — Sé Catedral (Missa Paroquial) Trindade, Lapa, Cedofeita, Clérigos, Bomfim, Miragaia, Aldoar, Santo Ildefonso, S. Salvador, Senhora da Saúde (Paranhos), Senhor da Ajuda Nossa Senhora da Boa Nova, Almas de Santa Catarina, Corpo Santo, de Massarelos Hospitais Menores (Fontainhas) Cadeia Civil, Nossa Senhora dos Anjos Estabelecimento Humanitário do Barão de Nova Sintra, Ramalde, paroquial da Foz, Carvalhido, capela de Alto da Vila (Foz do Douro), capela do Monte Pedral, e missa solene na igreja do Sagrado Coração de Jesus, do Seminário de Vilar (só em tempo lectivo).

A's 9 e meia — Misericórdia, Carmo, S. Nicolau, Senhora da Conceição, Nossa Senhora da Silve, Nossa Senhora de Fátima, Santa Anastácia (Foz) e capela de Santa Catarinha (Lordelo)

A's 10 — Trindade, Hospital Geral de Santo António, Congregados, Carmelitas, S. Francisco, Paranhos, Santa Clara Vitória, S. José das Taipas, S. Joaquim, Fradelos, Aldoar, S. Crispim, Ramada Alta, Almas de Santa Catarina, Instituto dos Surdos-Mudos, Serralves, Campanhã, Cedofeita, capela da Casa de Saúde de Santa Catarina, capela do Refúgio da Paralisia Infantil, à Foz e capelas de Nossa Senhora dos Anjos, de Montebelo, de Santa Catarina, em Lordelo do Ouro, Santuário do Monte da Virgem, capela do Bairro do Ameal, Santo Antonio das Antas, igreja do Sagrado Coração de Jesus (Seminário de Vilar) capela da Casa dos Filhos dos Soldados mosteiro da Serra do Pilar, Montebelo, Senhore da Saúde e Carvalhido (Missa das crianças).

A's 10 e meia — Santissimo Sacramento, Nevogilde, Miragaia, Orfãs de Nossa Senhora da Esperança, capela de Nossa Senhora de Fátima, paroquial da Foz, Clerigos, capela do Senhor do Socorro, capela do Colégio dos Meninos Desamparados e capela do Hospital do Conde de Ferreira.

A s 11 — Sé, Trindade Paranhos, Terço Lapa, Bomfim, Socorro (Foz), Cedofeita Santo Ildefonso, Lordelo, Nossa Senhore dos Anjos, Almas de Santa Catarina, Ramalde, S. Roque, Corpo Santo de Massarelos e S. Bento da Vitória.

A's 11 e meia — Carmo, Senhora da Conceição e Hospital de Crianças Maria Pia, Carvalhido.

A's 12 — Trindade, Misericórdia, Congregados, Santissimo Sacramento, Paranhos, S. Francisco Carmelitas, Cedofeita, Santo António das Antas, paroquial da Foz, Clérigos e Lapa.

A's 12 e meia — Bomfim.

A's 13 — Trindade, Santo Antonio dos Congregados, Almas de Santa Catarina e cripta da Igreja da Senhora da Conceição.

Diário de Coimbra

A Rua da Alegria — Conferências — Outras notícias

JUNHO, 14 — Parece que vai, finalmente, ser desobstruida a Rua da Alegria, parte da qual, há perto de doze anos, está impedida ao trânsito. A invernia de então, provocou desmoronamento de terras da cêrca do Jardim Botânico e fez ruir quatro ou cinco prédios cujas ruínas tornaram intransitável aquele local. Por diversas vezes tratamos do caso nas colunas de *O Comércio do Porto*, em defesa dos interesses dos moradores da referida rua e dos habitantes do bairro alto, obrigados a um maior percurso.

Para início dessas obras, está sendo construido um muro de suporte afim de evitar novos desmoronamentos na referida cêrca.

— O sr. dr. Fraga de Azevedo, director do Instituto de Medicina Tropical, realiza, no dia 19 do corrente, na sala nobre dos Hospitais da Universidade, a convite da Faculdade de Medicina, uma conferência subordinada ao tema «Sobre epidemiologia e diagnóstico do Kalazar».

— A convite do Instituto de Coimbra e dedicada aos estudantes do Império Colonial Português, o professor da Universidade do Porto, sr. dr. Mendes Correia, proferiu, hoje, no anfiteatro de física da Faculdade de Ciências, uma conferência intitulada «Impressões de uma jornada científica na Guiné Portuguesa».

Fez a apresentação do conferente o presidente do Instituto, sr. prof. Anselmo Ferraz de Carvalho que, depois de se ter referido em termos muito calorosos ao sr. prof. Mendes Correia, convidou para presidir o sr. dr. Maximino Correia, reitor da Universidade de Coimbra, que foi secretariado pelo sr. Orlando de Almeida, presidente da Casa dos Estudantes do Império e por aquele professor.

No final do seu brilhante trabalho, o sr. prof. Mendes Correia foi muito aplaudido e cumprimentado.

— Os alunos do último ano da Escola Comercial e Industrial Brotero promovem, no dia 22 do corrente, a sua festa anual, que terá lugar na delegação da F.N.A.T.

— Em missão oficial partiu para Lourenço Marques, o clinico desta cidade, sr. dr. Alberto Costa.

— Recolheu aos Hospitais da Universidade, Armando de Campos, de 33 anos de idade, trabalhador, de Cernache, onde foi agredido à paulada, sofrendo fractura exposta do crâneo.

— Também com fractura exposta do crâneo, devido a queda, recolheu aos mesmos hospitais, Alfredo Duarte Santos, de 1 anos de idade, de Vila Cova, Seia. — C.

PELO PAÍS

Agueda

No teatro do Orfeão de Agueda, foi levada à cena a revista regional em 2 actos e 5 quadros «Aguas do Botareu», original do sr. dr. Francisco Lima, com música de José Soares da Costa.

A peça que constituiu um exito, foi ensaiada pelo sr. capitão Xavier. O desempenho é correcto, agradando à numerosa assistência que chamou ao palco o autor e o ensaiador. Como agradou, repetir-se-á mais vezes. — C.

Azurara

A Junta de Freguesia fez uma representação à Camara Municipal de Vila do Conde, pedindo vários melhoramentos que são de absoluta necessidade. Oxalá que a pretensão seja atendida, como é de justiça, pois esta localidade tem sido muito esquecida e é digna, portanto, de ser contemplada com as obras de que necessita.

— Na igreja matriz, realizou-se uma festa em honra de Santa Filomena, em cumprimento de uma promessa, sendo orador o rev. Costa Maia, paroco de Arvore.

— Na mesma igreja têm-se realizado com bastante concorrência de fieis, os exercícios do «Mês de Maria».

— Receberam o sacramento do baptismo: Maria da Conceição, filha de Agostinho Alves de Lima e D. Albina Gonçalves Martins; e Alice, filha de Jorge Fernandes da Silva e D. Carolina Dias de Azevedo.

— Cumprimentamos, nesta freguesia, o rev. Alberto da Silva Rebelo, paroco de S. Mamede de Infesta.

— Com todo o brilho e imponência, realizou-se a procissão do Senhor aos enfermos, acompanhada da banda marcial da Póvoa de Varzim, confrarias, associações religiosas e muitos «anjinhos». As ruas do percurso estavam cobertas de verdes e lindos tapetes de flores e das janelas dos prédios pendiam colchas de damasco. Aos enfermos foi oferecido pão trigo. O sr. Rafael Francisco da Silva, juiz da confraria do Santissimo Sacramento não se poupou a esforços e despesas para que resultasse brilhante esta manifestação de piedade, a qual teve grande concorrência de povo.

— Na igreja paroquial, realizou-se o enlace matrimonial do sr. Horácio Afonso Esteves com a sr.ª D. Tereza Cerqueira de Amorim, da freguesia de Soajo, Arcos de Valdevez. Testemunharam o acto, o sr. António dos Santos Lima, comerciante no Porto, e o sr. João Bento Esteves, sargento de Artilharia, em Viana do Castelo. Os noivos vão fixar residência em Leça da Palmeira, do concelho de Matosinhos. — C.

Felgueiras

No salão do tribunal judicial, e perante numerosa e selecta asssistência que o aplaudiu calorosamente, o sr. dr. José de Barros da Rocha Carneiro, juiz de Direito do Ultramar, realizou uma conferência sobre a Guiné. Presidiu ao acto o sr. dr. José de Castro Leal de Faria, presidente da Câmara, secretariado pelos srs. dr. António Inácio Coimbra e Antero Teixeira da Cunha. — C.

Lixa

O tempo continua a decorrer muito impróprio para a agricultura e os vinhedos. O vinho da colheita do ano findo, está quase esgotado. Vários proprietários, que ainda possuem algum, já pedem 1.500$00 por cada pipa de 525 litros. Apesar disso, porém, ainda se vende por aqui a 2$80 o litro.

— Novamente chamamos a atenção das Juntas de paróquia locais para o estado do cemitério da Lixa. No dia da trasladação dos restos mortais do sr. dr. Leonardo Coimbra e de um outro funeral que se realizou há dias, não faltou quem criticasse a falta de limpeza, ali tão notada. Parece impossível — mas é verdade — que haja tão pouco cuidado com um lugar que deve merecer o maior respeito. — C.

Tabuado (Marco de Canavezes)

Há bastante tempo que, à margem da estrada nacional n.º 101-5.ª, se encontra a brita para a sua pavimentação, no troço entre o lugar de Quelhe desta freguesia e a E. N. n.º 210. Consta-nos que esta reparação já foi adjudicada a um empreiteiro, Todavia os trabalhos ainda não foram iniciados. Ignoramos os motivos da demora. A referida estrada encontra-se em péssimo estado e quase intransitável. Certamente o empreiteiro aguarda que ela se torne completamente intransitável para só depois dar início aos trabalhos de reparação. Chamamos a atenção de quem de direito para tal estado de coisas.

— Dentro em breve vai ser calcetado a paralelipipedos o largo fronteiro à estação ferroviária do Marco de Canavezes, até aqui foco de imundícies, de lama e charcos, no inverno, e de poeiras, no verão. Até que enfim, embora tarde, se reconheceu a necessidade desta obra que, como estava, era uma autêntica vergonha. — C.

Durrães

Realiza-se na quinta-feira, 30, em Alvarais, do concelho de Viana do Castelo, grandiosa festividade em honra da Santa Cruz. De manhã, haverá missa solene a grande instrumental e, de tarde, sermão e magestosa procissão, abrilhantada por duas bandas de música.

— Do solar do Campo do Forno, desta freguesia, partiu para a sua casa do Porto, o sr. Augusto de Castro, antigo comerciante. Acompanhou-o sua esposa.

— Na igreja paroquial estão decorrendo, com grande solenidade, os exercícios em honra do Sagrado Coração de Maria, os quais têm sido abrilhantados pelo grupo coral da Juventude Feminina. — C.

Castelo de Vide

Estiveram em Castelo de Vide os srs. brigadeiro João Tamagnini Barbosa, antigo presidente do Ministério e ministro do Interior e das Finanças; dr. Ernesto Subtil, deputado deste distrito; capitão Joaquim Simões, de Portalegre; dr. José Alves Pacheco, meritíssimo juiz de Direito da comarca de Niza.

— Esteve, também, nesta localidade com sua esposa, sr.ª D. Isabel Berenguel Vivas, proprietário na Beirã, concelho de Marvão, que vai mandar construir, em Portalegre, um novo teatro.

— Tem estado nesta vila o sr. capitão Manuel Freixo, comandante da Companhia da Guarda Nacional Republicana, de Portalegre.

— Acompanhado de sua filha, sr. D. Iglantina da Ponte Simões Duarte, esteve nesta vila o sr. capitão João Miguel Simões, residente em Elvas.

— Esteve nesta vila o sr. Tomaz João Pires, funcionário colonial aposentado, residente em Barbacena, Elvas.

— No dia 23 do corrente, um pastor de 14 anos de idade, debruçando-se num poço, no sitio da Mousela, deste concelho, caiu, morrendo afogado. Era natural de Alpalhão.

— Acompanhado de sua esposa, partiu para Lisboa o sr. dr. José Mendes Pereira Gil. — C.

Vila Praia de Ancora

O sr. eng. Bacelar, de Viana do Castelo, veio a esta freguesia, fazer os necessários estudos para obter uma comparticipação do Estado para uma reparação na igreja matriz. Das obras constam o soalho, os altares, telhado, caiamentos, pinturas, etc.

— Há tempo, foi pedida uma comparticipação para um caminho, ligando a ponte de Abadim com a estrada municipal, denominada da Trindade. Terá esse pedido sido lançado ao ostracismo? Ter-se-ão feito as necessárias diligências para a sua concessão? Assim o esperamos e para isso aqui o lembramos. Quanto ao antigo pedido para a exploração de águas, nada se faz? E o caminho das Aguas-Férreas, pelo Paço, até o Conselheiro? Não se pensa nele agora? E as escolas que têm as retretes, tão primitivas, que não são nada higiénicas? Quem pensará nelas? — C.

Senhora Aparecida

Na igreja de Santa Quitéria, Felgueiras, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Laurinda Teixeira Mendes, filha do sr. José Teixeira Mendes industrial na povoação da Sérrinha, com o sr. Alfredo Pinto Bastos, comerciante. Ao acto assistiram numerosas pessoas de familia e amigas dos noivos, sendo celebrante o rev. Augusto Assis Carneiro, paroco desta povoação. Aos noivos, que seguiram para o Minho, auguramos muitas felicidades.

— Acaba de dar à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Luisa de Castro Pereira, esposa do sr. Alvaro Augusto de Sousa Pereira. Mãe e filho estão bem.

— Com elevada frequência de fieis, tem-se realizado na igreja paroquial, a tradicional cerimónia do Mês de Maria.

— No próximo dia 30 do corrente, terá lugar na sede do concelho uma grande peregrinação, na qual tomam parte as 25 freguesias do concelho.

Nesse dia far-se-á a consagração do concelho de Lousada, a Nossa Senhora.

— O tempo continua chuvoso, o que bastante tem atrasado as sementeiras da época e o desenvolvimento dos batatais, centelos, etc. As vinhas, principalmente, tem-se sentido deste mau tempo, embora se verifique uma boa nascença. — C.

Gandra (Ponte de Lima)

O presidente da Junta de Freguesia enviou um ofício ao presidente da Comissão Reguladora deste concelho, dando-lhe conta do custo do azeite, que está a vender-se no «mercado negro» à razão de 16$00 por litro. No mesmo ofício, pedem-se providências que ponham côbro ao desmando.

— Devido à chuva e ao frio que tem feito, os proprietários que têm vinhos nas adegas, seguram-se com os preços, estando a vender-se por 1.500$00 a pipa de 500 litros. — C.

Lousã

Realizou-se nesta vila o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes Franqueira Dias, filha do sr. José Dias Anastácio, vice-presidente da Camara e abastado proprietário e da sr.ª D. Maria Amélia de Azevedo Franqueira com o sr. dr. Francisco de Castro Sousa, médico em Trancoso. Testemunharam o acto, como padrinhos da noiva, seu avô o sr. dr. Guilherme Franqueira e sua tia sr.ª D. Julia Amaro Dias, e do noivo, seus tios sr.ª D. Maria Emília de Castro Borges e Adalberto Borges. A cerimónia teve lugar no palacete dos pais da noiva, sendo celebrante o rev. dr. Costa Lima, S. J., intimo da familia, que proferiu uma brilhante alocução.

— Prosseguem com actividade os trabalhos de abertura da vala para condução das novas águas da serra, para abastecimento da vila. A vala é na extensão de três quilómetros.

— No ano passado, neste tempo, já começava a afligir a estiagem. No ano corrente, a continuação das chuvas impede o crescimento e floração das plantas, e provoca o mildio e as mais pragas que prejudicam os campos. — C.

Vila Pouca de Agu

"BUICK-SUPER"
ULTIMO MODELO
Vende particular
Tratar, **HOJE**, no Grande Hotel do Império, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas

COMPANHIA DE SEGUROS "ALIANÇA MADEIRENSE"
Sede no Funchal
Fundada em 1891

SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS
AUTOMÓVEIS
INCÊNDIO
MARÍTIMO
AGRÍCOLA
ACIDENTES PESSOAIS
ACIDENTES NO TRABALHO
TRANSPORTES TERRESTRES E AÉREOS

AGENTE NO PORTO
JÚLIO RIBEIRO CAMPOS
Rua de Fernandes Tomás, 660-2.º
Telefone (p. f.) 4021 — Endereço Telegráfico — **Ultra**

MÉDICOS

Dr. Aureliano da Fonseca
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
Mudou o Consultório
para R. de Sá da Bandeira, 562
Telefone 4996

DR. MELO TAVARES
DOENÇAS DOS OLHOS 7553
Rua de Sá da Bandeira, 363-1.º

DR. EGÍDIO SANTOS
— FÍGADO, ESTÔMAGO INTESTINOS —
R. Sá da Bandeira 52-1.º — Das 15 às 19 h
Te. 1279 (consultório) — 8889 (residência)

Dr. José Aroso
CIRURGIA GERAL
Consultas das 13 ás 16 horas 15
Rua José Falcão 16 — Telef. 1009

Dr. José Rafael Viseu
CLINICA GERAL
CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA: Av. da República, 825 — Consultas das 14 ás 15 e das 19 ás 20 horas 16
VILA NOVA DE GAIA

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Pequenos obras interiores no edificio da Final do Porto — Av. dos Aliados

Está aberto concurso para a empreitada acima indicada.

Depósito de garantia Esc. 500$00

A referida Filial, onde se prestam todos os esclarecimentos, recebe propostas até às 17 horas do dia 28 do corrente.

As propostas serão abertas em Lisboa, Repartição da Secretaria da Administração, às 12 horas, do dia 2 de Julho p.º f.º. 10573

Mútua dos Armadores da Pesca de Arrasto

(Sociedade Mútua de Seguros do Grémio dos Armadores da Pesca de Arrasto)

Aviso convocatório

Nos termos do Art.º 179 e seguintes do Código Comercial Português, convoco, de acôrdo com as decisões do Conselho Geral celebrado em 30 de Março p. p.º, a Assembleia Geral Extraordinária dos sócios da MUTUA DOS ARMADORES DA PESCA DE ARRASTO para reunir no próximo dia 1 de Julho, p. f., pelas 11 horas, na sua sede, à Praça Duque da Terceira, n.º 24-3.º andar, esquerdo, afim de apreciar e resolver sobre o regime a adoptar de futuro relativamente aos prémios nos seguros de Acidentes de Trabalho, e bem assim quanto à orientação anteriormente seguida a tal respeito.

Lisboa, 12 de Junho de 1946

O Presidente do Conselho Geral,

a) *Guilherme Ivens Ferraz*
Almirante

C. C. DE FERRO DO NORTE DE PORTUGAL

1.º *Aditamento à Tarifa Especial Interna n.º 13 de Grande Velocidade*

Transporte de flores e géneros alimentícios, em caixas e cestos e leite em bilhas ou potes

Assinatura para 30 transportes em prazo não superior a 4 meses

A partir de 15 de Junho de 1946, as tabelas de preços desta Tarifa são substituídas pelas actualmente afixadas nas estações.

Porto, 6 de Junho de 1946. — Pelo Engenheiro Director da Exploração, *Cornélio Fogaça Guimarães.* 10549

De Aluguer ou de Trespasse

toma-se estabelecimento espaçoso, em local central da cidade

Falar: R. Dr. Alves da Veiga, 180 — **PORTO**

Casa dos Filhos dos Soldados

Admite-se filha de combatente ou viúva para professora de lavores, dos 30 aos 35 anos. Falar Rua Oliveira Monteiro, 887, das 10 às 12 e das 14 às 18 horas.

GRUPO MOTO BOMBA UNIVERSAL

Com motor de 3 1/2 H. P. com arrefecimento por água e trabalhando com mistura de gasolina e óleo.
Bomba de 2 pol. dando o rendimento de 40.000 litros por hora.
Em exposição e para entrega imediata na:

UNIVERSAL
SOCIEDADE DE AÇOS, MAQUINAS E FERRAMENTAS, LTD.ª
Rua de Sá da Bandeira, 534
Telefone 5046

Éditos de vinte dias

Citação de credores

Pelo 4.º Tribunal Civel desta comarca e 3.ª Secção correm éditos de 20 dias, a contar da última publicação deste anuncio, citando os crêdores desconhecidos de José Maria Amorim, que comercialmente usa José M. Amorim, solteiro, maior, comerciante, residente na Rua Duque de Saldanha, n.º 427, desta cidade, para no prazo de 10 dias, findos os éditos, virem ao processo de execução que a este move, o Banco Nacional Ultramarino, Filial desta cidade, deduzir todo o seu direito, nos termos do artigo 865.º do Código do Processo Civil.

Porto, 7 de Junho de 1946.

O Juiz de Direito do 4.º Tribunal Civel,
M. Brandão.

O chefe da 3.ª Secção de Processos,
Jaime da Rocha Paula.

C. C. DE FERRO DO NORTE DE PORTUGAL

VENDA DE 7.000 QUILOS DE SUCATA DE FERRO FUNDIDO
(6.500 kgs. de cepos de freios e 500 kgs. de mecanica)

A Direcção da Exploração da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal, Avenida da França, 109, Porto, recebe propostas para a venda de 7.000 quilos de sucata de ferro fundido, existente nos seus Armazens Gerais, á Boavista

Sobre as condições de venda informa a Administração desta Companhia, Rua da Vitória, 94-1.º, em Lisboa e a Direcção da Exploração na Avenida da França, 109, no Porto, todos os dias uteis, das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas, excepto aos sábados. Estas serão remetidas a quem fizer o pedido acompanhado de uma estampilha de $50 10420

Porto, 11 de Junho de 1946
O Engenheiro Director da Exploração,
A. A. de Vasconcellos Porto.

JÁ CHEGARAM FOGÕES ELÉCTRICOS HUSQVARNA

Podemos instalar-lhe imediatamente um

CONSULTE-NOS

GUNNAR & C.ª

R. Formosa, 85 — Telef. 485

PORTO

Estância de Entre-os-Rios

As águas de Entre-os-Rios, de valor reconhecido desde longa data e preconizadas pelas maiores autoridades médicas, são únicas e, segundo o distinto professor Pereira Forjaz, as mais radioactivas da região. Águas fortemente fluoretadas, de alta alcalinidade e elevada percentagem de cloretos são as mesmas alteráveis entre as suas congéneres e as mais sulfurosas do país, conforme a análise do insigne professor Ferreira da Silva.

A estância, de óptima situação climática com novos e **IMPORTANTES** melhoramentos, estará aberta de 1 de Julho até 30 de Setembro. Dentro do parque, alugam-se, **DESDE 1 DE JUNHO**, dois magníficos andares, divididos em direito e esquerdo, completamente separados e mobilados, com sala de jantar, cozinha, água e electricidade.

Indicações: afecções catarrais das vias respiratórias (bronquites, faringites, laringites, rinites), asmas, flébites (sequelas), reumatismo, dermatoses pouco irritáveis e sifilis. Maçagens e ginástica respiratória. Instalações de 1.ª ordem, com banhos gasosos e de espuma, na hipertensão arterial. Depositários: no Porto, Casa Mesquita, Rua da Madeira, 182, e em Lisboa, Sociedade Industrial Farmacêutica, Travessa da Espera, 3. Para mais informes: Estância de Entre-os-Rios — Entre-os-Rios. 8372

A conhecida marca holandesa de **ESMALTES e VERNIZES** *de brilho intenso e máxima durabilidade*
PARA TODAS AS APLICAÇÕES

TEOFLUX

Distribuidores gerais:
PERES, PESSOA & C.ª, LTD. — R. Fernandes Tomaz, 749-1.º — PORTO
Tel. 1587 — Telg. PEPECEL

Leilão na Foz

Amanhã, Domingo, 16, às 2 e meia horas, na Rua Alto de Vila, 29 (entrada pela Rua do Veludo), de todo o bom recheio de mobiliário antigo e moderno, no qual se encontram roupeiros, guarda-vestidos, lavatórios, quarto de cama, vitrines, mesas, etc., gravuras, pinturas, louças diversas nacionais e estrangeiras, adornos e enfeites, carpetes, candeeiros eléctricos, relógios, metais trabalhados, grande quantidade de miudezas, e tudo o mais que se encontrará exposto para **venda sem reserva de praço. Este leilão é feito por intervenção da ANTIGA AGÊNCIA DE LEILÕES DA RUA DE PASSOS MANUEL, 60-64, DO PORTO.**

Agente: — C. MESQUITA — Telefone 1733

Tambem se aluga para a época de Verão parte do prédio, para o que se aceitam propostas.

Uma harmoniosa decoração «**DÉCOR**», de muito requinte e distinção
Para lindos moveis em qualquer estilo para decorações de apurado bom gosto, consulte V. Ex.ª

écor
570, Rua de Fernandes Tomaz, 574 — Porto
(Junto á Capela das Almas)

Estância de Cura e repouso na Região das Uvas Grandioso Parque

CALDAS DE MOLEDO (DOURO)

Reumatismo Pele, Sifilis e Hipertensão Arterial

Director clínico: **Dr. F. Mesquita Montes**

Quatro grupos de águas sulfurosas, com temperaturas de 26 a 41 graus permitindo a sua utilização no estado nascente, sem necessidade de serem aquecidas nem arrefecidas. Banhos carbo-gasosos, diatermia, etc.

GRANDE HOTEL DAS TERMAS

sobranceiro ao Rio Douro. Optimo tratamento: águas canalizadas. Esplanada, Bar «court» de «tennis», Garagem. Telefone. Frigorífico. Pesca. Natação, Remo, etc.

Gerente: **J. A. Ferreira**

Diga adeus a todos os seus males de pés

Eis um remédio simples

Acabe com os seus sofrimentos para sempre. Ponha uma mão cheia de Saltratos Rodel num banho de pés quentes. Mergulhe nele os seus pés doridos. Alivio imediato! Continue durante 3 dias este banho curativo oxigenado, activo e poderoso. Milagre! A dor, o inchaço, a inflamação, tudo desapareceu. Os calos estão amolecidos, prontos para ser estirpados com os dedos. Os pés estão brancos, macios e lisos. Porquê sofrer um dia mais? Os Saltratos Rodel vendem-se nas farmácias e droganas a preço insignificante.

Um belo jogão para os noivos:
«BELFOGÃO»
Comidinha sempre a horas
Beleza — Economia
Criação da centenária
F.ca THOMAZ CARDOSO
Depósito R. Sá da Bandeira (Junto ao Teatro) — Porto

Linhas de eixo

De 30 a 60 m/m — Material novo em ferro-aço. Vende, a «Mercantil Belga», Rua Passos Manuel, 40 — Porto

Decalcomanias inglesas «Nag»

(Marcas e figuras de passar)

Aplicando V. Ex.ª nos seus artigos uma DECALCOMANIA «NAG» COM A SUA MARCA, tornará a sua firma mais conhecida e aumentará as suas vendas, e isto com um dispêndio ínfimo.

Orçamentos grátis

Uma solução adequada a cada caso

NAGÊL DA
P. da Batalha, 90-2.º — PORTO

FUNDOS PUBLICOS E PAPEIS DE CRÉDITO
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
COMPRA E VENDE
BANCO BORGES & IRMÃO
PORTO — LISBOA — SETUBAL

AVISO
CAMARA MUNICIPAL DO PORTO

Serviços de Transportes Colectivos do Porto

Assinatura de bilhetes para o 2.º semestre de 1946

Faz-se público que, a partir do dia 17 de Junho corrente, está aberta a assinatura de bilhetes semestrais nas condições habituais e constantes do impresso de requisição.

O preço da assinatura, pago no acto da requisição é, como habitualmente, o seguinte:

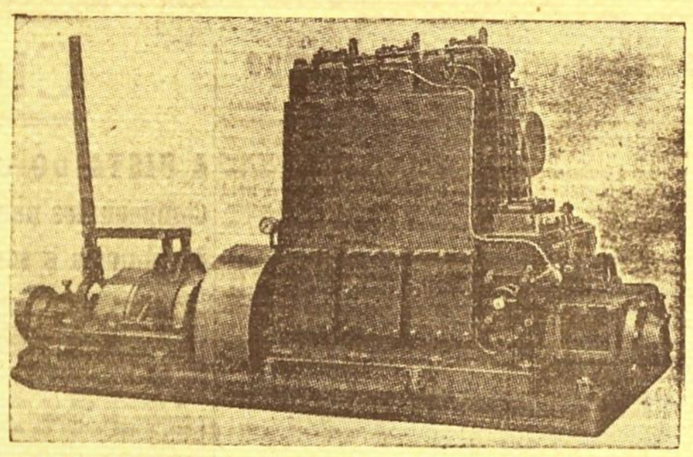
Antiga rêde da Companhia Carris, Esc. 459$50, incluindo o respectivo imposto do selo.
Rêde Urbana — 566$70, idem, idem.
Rêde Geral — 721$20, idem, idem.

Os bilhetes deverão ser requisitados na Avenida dos Aliados, n.º 200, das 10 ás 16 horas, de todos os dias úteis, em impressos fornecidos pelos Serviços.

A requisição deverão ser juntas duas fotografias medindo 32 mm × 28 mm., não se aceitando fotografias que sejam de dimensões inferiores a estas ou inutilizadas por qualquer carimbo.

Os serviços só se obrigam a fornecer bilhetes de assinatura três dias depois de requisitados, mas não antes do dia 25 de Junho e mediante a restituição de um talão que será dado a cada requisitante no acto da entrega da requisição e do pagamento do preço da assinatura.

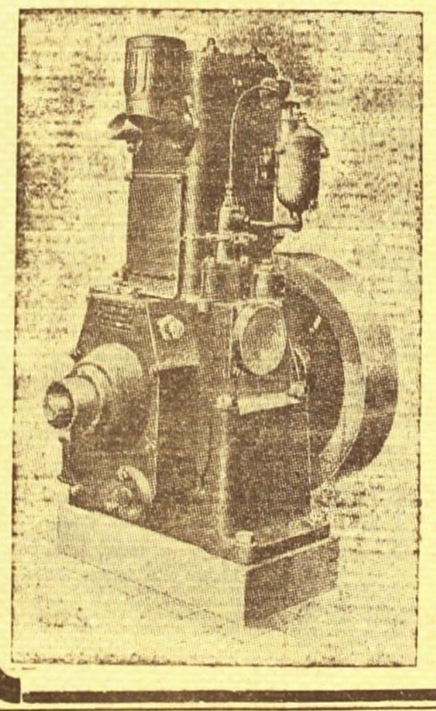
MOTORES DIESEL



MARITIMOS DA MARCA «DUPLEX»

TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA EM LISBOA COM A FORÇA DE 75 HP

ACEITAMOS ENCOMENDAS PARA MOTORES DE 25, 50 E 100 HP. PARA ENTREGA EM LISBOA NO PRÓXIMO MÊS DE JULHO



MOTORES INDUSTRIAIS DIESEL A 4 TEMPOS DA MARCA «CÉRES»

Os mais perfeitos e robustos motores industriais

Chega a Lisboa no próximo mês de Julho uma remessa destas excelentes máquinas com as forças de:
7-12-16 e 24 HP.

Agente exclusivo para Portugal

João Fernandes Piloto
Rua da Madalena, 85-1.º-E
Telefone, 26860 LISBOA

Distribuidor no Norte:

SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES COUTINHOS, L.DA
Praça D. João I, 25 6.º PORTO

O conhecedor
—Este «bouquet» transcendente... só pode ser do divino
Velho Porto
Constantino!

Delegação Aduaneira de Leixões

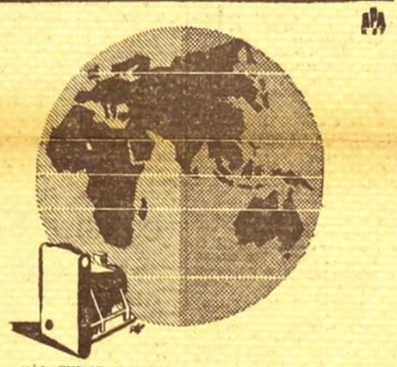
EDITAL

Faço saber que no próximo dia 27 de Junho, pelas 11 horas, nesta Delegação, terá lugar a venda em hasta pública — 1.ª praça — das seguintes mercadorias, relativas aos processos de arrojos da Alfândega do Porto n.os 1072, 1078, 1092 e 1121: um toro de pinheiro; 276 Kgs. de zinco em obra; 102 Kgs. de sumauma; 44 Kgs. de obra n/e tecido impermeabilizado; 15 Kgs. cordâme e dois tambores com 200 Kgs. óleo mineral lubrificante.

Estas mercadorias encontram-se no armazem desta Delegação, onde podem ser examinadas.

Delegação Aduaneira de Leixões, 13 de Junho de 1946.

O Chefe,
Albano de Azevedo Neves



NÃO EXISTE NENHUM HABITANTE DO MUNDO CIVILIZADO QUE NÃO CONHEÇA KODAK NEM EXISTE NENHUM PONTO CONHECIDO, NO MUNDO, QUE NÃO TENHA SIDO FOTOGRAFADO COM KODAK

Kodak

KODAK LTD. • RUA GARRETT • LISBOA

Grémio da Lavoura de Ponte do Lima

Concurso para o lugar de Guarda-Livros

Anuncia-se, para os devidos efeitos, que se encontra aberto o concurso para o preenchimento do cargo de Guarda-Livros, com o vencimento mensal de mil e trezentos escudos.

Os candidatos admitidos, cujos requerimentos se aceitam na secretaria, nos dias úteis, dentro das horas regulamentares, desde 15 até ao dia 25, inclusivé, do corrente, deverão prestar as suas provas na séde do organismo, à Rua Formosa, no dia 12 do p.º f.º mês de Julho, pelas 14 horas, submetidas ao programa afixado no respectivo quadro, no átrio, que poderá ainda ser examinado na mesma secretaria onde se dão todos os esclarecimentos.

E' indispensável a junção, aos requerimentos dos candidatos, da certidão das suas habilitações literárias e de quaisquer outros documentos comprovativos do serviço que, porventura, tenham prestado em organismos similares ou no comércio, assim como no acto das provas é obrigatória a apresentação do seu bilhete de identidade.

Ponte do Lima, 10 de Junho de 1946.

O Presidente da Direcção,
Francisco de Magalhães.

Importante Leilão

De todo o recheio que guarnece o Palacete da Quinta do Aleixo, amanhã, Domingo 16 e Segunda-feira 17, ás 14 e meia horas, na R. do Aleixo, 96, por intervenção da antiga agência de leilões PAULINO. Telefone 6372
(Carros das linhas 1, 2 e 18 — Paragem da Fábrica do Gaz)

Consta de: mobília de sala de visitas, com divan, reposteiros, carpetes, mobílias para quarto de dormir, com 1 e 2 camas, contadores com torcidos e tremidos, dito hispano-árabe, papeleira D. João V, mobília holandesa, para sala de jantar, mesa-bufette, cadeiras em sola, maples cobertos a veludo e a damasco, Kimonos orientais, mesas com embutidos, lustres de cristal, candeeiros holandeses, camas, cómodas e cadeiras D. João V, peças orientais, relógios, colchas de damasco, arcas, cómoda com embutidos e incrustações em metal (género de Boule), pinturas, pratas, bibelots, figuras grandes de Saxe, pratos da China e Japão, jarrões grandes Mandarim e outros, serpentinas em cristal, espelhos, serviço em cristal para vinho, serviço Mandarim, para jantar, serviços inglês e da China, para chá, louças, cristais, fogão, banheira esmaltada, guarda-vestidos, camas, toilettes e muitos outros móveis e adornos, que estarão patentes no acto do leilão.

FRISO PUBLICITARIO

Secção dirigida por LUIS VOUGA — Telefone desta Secção: 1113

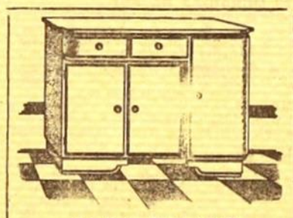
VIGARIZARAM-NO!

Coitado! Em troca dum relógio de ouro que valia um conto deram-lhe um maço de jornais velhos. Vigarizaram-no! Mas pode queixar-se á policia...

No entanto, se V. comprar por 90 contos uma casa que vale só 80 ou 85 é enganado e não tem a quem se queixar...

E' por-isso que antes de efectuar qualquer transacção sobre propriedades deve consultar

A CONFIDENTE
A maior organização do País
Rua Santa Catarina, 108
Telefone, 7011



MILFINS
FABRICA OS MAIS MODERNOS ARMÁRIOS PARA COZINHA

São móveis primorosamente executados do melhor contraplacado sueco, pintado á pistola e oferecendo um belo aspecto decorativo

Descontos para revendedores
Vendas a prestações de um ano

MOVEIS «MILFINS»
Rua da Alegria, 870

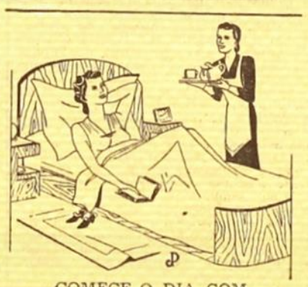
Em exposição na **CASA OMEGA**
Rua de Sá da Bandeira, 409
Telefone, 331

TRIUNFO

A VENDA NA
Camisaria JANOTA
PRAÇA DA BATALHA
(Em frente á Rua de Santo António)
Fabricantes: A. HENRIQUES & C.ª, LTD.ª
S. JOÃO DA MADEIRA

NINGUÉM PODE AFIRMAR, COM VERDADE, QUE A
TORNEIRA EMBOQUE
NÃO É A MELHOR TORNEIRA NACIONAL.
É UM PRODUTO
JAS
MARCA REGISTADA

UM FATO MAL FEITO SÓ SERVE PARA ESPANTALHO.
Faça os seus fatos no PILOTO e os pardais não fugirão de si. Nem as pardocas.
PILOTO
Lanifícios de alta novidade.
Rua de Santa Catarina, 44



COMECE O DIA COM UMA CHÁVENA DE
BANACÁO
E COMEÇARÁ MUITO BEM.
Com BANACÁO faz-se um grande pequeno almôço!

2 vezes por dia

O calor necessário à incubação dos ovos é fornecido pela renovação de água quente, de 12 em 12 horas e deste modo, 10 litros de água quente de manhã e outros 10 à noite dão à «camara incubadora» calor suficiente para a incubação de 80 ovos!

PORTO AVICOLA
Rua de Belomonte, 30-32 — PORTO

SE V. EX. ADOPTAR O
Sabonete inglês D·D·D·
O MELHOR PARA A PELE
EM SUBSTITUIÇÃO DESSE VULGAR SABONETE QUE ACTUALMENTE USA, VERA COMO A SUA EPIDERME READQUIRE UM ENCANTO NOVO E UMA EXUBERANTE MOCIDADE.
• • •
Depositário:
ANTONIO MADUREIRA
Rua D. João IV, 602 — PORTO

DESPORTOS

O Porto-Lisboa de oquei em campo

Temos sido e seremos partidários dos jogos inter-cidades, por compreendermos que estas organizações interessam ao público e favorecem, assim, a propaganda desportiva. A rivalidade, sempre agradavel quando bem compreendida, é faceta primacial do desporto e, contribui, com amplitude, para o tornar conhecido, atraindo ao seu grémio milhares e milhares de pessoas que, não se interessando por um jogo entre grupos da mesma terra, sentem vontade de comparecer quando se trata de equipas seleccionadas, que representam uma cidade ou uma região e se opõem, prontas a lutar pelo triunfo, a adversários organizados sob o mesma sistema e com igual intuito.

O futebol firmou-se, nesta cidade, através dos encontros Porto-Lisboa, agora infelizmente esquecidos, perante outras competições. A natação, o atletismo, o andebol e outras modalidade robusteceram-se por idêntica influência. E' uma verdade incontestavel, que as novas camadas podem ignorar, mas reconhecida pelos primeiros que ao assunto se dedicaram. Assim, recebemos com justificada satisfação a noticia de que vai realizar-se, amanhã, nesta cidade, um Porto-Lisboa de oquei em campo. A iniciativa não constitui novidade, mas tem singular oportunidade e merece, portanto, ser acarinhada.

Certos ficamos de que os portuenses hão-de corresponder e, com a sua presença, compensar as entidades que chamaram a si tão louvavel tarefa.

FUTEBOL

O I PORTUGAL-IRLANDA

Os holandeses treinaram ontem; chegou o árbitro

Os jogadores irlandezes deram, ontem, de manhã, um passeio a Sintra e Cascais almoçando no Estoril.

A' tarde, pelas 16 horas, foram ao Estádio Nacional fazer um galope de treino que primitivamente estava marcado para o Estádio das Salesias.

Os irlandezes de boa constituição física ainda que de robustez relativa fizeram alguns sprints, remataram a baliza e efectuaram passagens entre si revelando todos bom toque de bola e excelente conta no passe, dando a impressão de menos artistas de que os ingleses mas talvez mais eficientes.

Todos eles no final exteriorizaram a sua admiração pelo piso que consideraram inegualavel e próprio para o desafio que esperam lhes seja favoravel apesar do valor do grupo português.

Hoje os irlandezes são recebidos na Camara Municipal de Lisboa, pelas 16 horas, visitando, a seguir, a Direcção Geral dos Desportos.

A' noite realiza-se um jantar intimo oferecido pelos dirigentes portugueses aos seus colegas da Irlanda.

Os seleccionados portugueses tiveram, ontem, licença para vir a Lisboa regressando á tarde á Venda do Pinheiro.

Feliciano teve, ontem, o seu primeiro dia sem febre continuando muito problematico o seu concurso efectivo.

O seleccionador nacional e nosso camarada Tavares da Silva teve, por isso, de chamar para o estagio o defesa do Sporting, Manuel Marques e tambem o avançado-centro do Benfica, Julinho, este para substituir Cabrita que teve de regressar ao Algarve por estar sofrendo de uma distensão.

No desafio que se realiza pelas 17 horas poderão fazer-se três substituições — o guarda-redes em qualquer altura e dois mais até final do primeiro tempo.

No avião da K. L. M. chegou a Lisboa o arbitro suico Paul von Wartburg, da Federação Suiça de Arbitros que amanhã arbitrará o encontro internacional entre Portugal e a Irlanda.

Trata-se de um arbitro de boa reputação internacional tendo arbitrado os encontros entre a França e a Austria, a Holanda e a França; a França e a Suiça a Italia e a Austria.

Foi cumprimentado á sua chegada pelos srs. Jorge Vieira da comissão central de Arbitros; Neves de Carvalho, da comissão de recepção e Ruben Domingues, pela Federação de Futebol.

Declarou-nos que era a primeira vez que visitava Portugal, país que muito admira e que ha muito gostava de conhecer. O arbitro suico, a uma pergunta do jornalista declarou:

— Vi a vossa equipa jogar contra a Suiça e contra a França e ainda, com a Austria.

Gostei do vosso processo de jogo. Impressionou-me a velocidade aliada á tecnica. Os portugueses jogam bem.

Uma opinião sobre o resultado?

E' dificil... mas julgo que o grupo português conquistará um bom resultado.

JOGOS DE PASSAGEM

Amanhã, disputa-se a 1.ª mão do jogo Bonfim-Rio Ave

O Bonfim, campeão da Promoção, joga com o Rio Ave, o ultimo classificado da 3.ª Divisão, para ingresso á divisão superior.

E' uma partida de valor para o representante da Promoção, dada a sua actuação nos ultimos jogos.

O Rio Ave, uma das mais antigas equipas da Associação de Futebol do Porto, vai defender a sua posição, no sentido de se manter no seu lugar.

O jogo efectua-se no campo «Soares Martins», pelas 16 horas.

JOGOS PARTICULARES

Académico de Lamego-S. Clube do Pinhão, 4-1

LAMEGO, 14. — Visitou esta cidade o S. C. do Pinhão, que veio realizar um jogo particular com o Académico local. O jogo realizou-se no Estádio Municipal, perante numerosa assistência, e terminou com o resultado de 4-1, a favor do Académico. Os grupos alinharam:

S. C. Pinhão — Rosas; Jorge e Coutinho; Santos, Nunes e Barroca; Almeida, Mili, Tóni, Marinho e Estudante.

Académico de Lamego — Carlos Guedes; Costa e Toneco; Espinheira, Castro e Rio; Paula II, Friães, Nana, Costa e Araújo.

O Académico dominou durante quase todo o jogo e o resultado aceita-se como prémio da melhor equipa. O grupo visitante realizou uma partida interessante, não tendo marcado mais vezes, por a defesa contrária, ter produzido bom trabalho. Salientaram-se: o guarda-redes, defesas e médio direito. Os restantes, regulares. Dos visitantes todos trabalharam para um bom resultado. Assistência correcta. Arbitragem regular. — C.

S. C. Mesão Frio-Atlético Clube de Vila Meã, 3-2

MESÃO FRIO, 9. — Perante numerosa assistência, realizou-se, nesta localidade, um animado encontro, em que o grupo da casa venceu por 3-2. Depois de estar a perder por 0-2, os jogadores do Sport tiveram brilhante reacção, acabando por vencer, nos ultimos minutos.

Alinharam por Mesão Frio: Carlos; Chico I e Barroso; Chico II, Leão e Oliveira; António Zé, Pereira, Natividade, Dimas e Fernando.

Os «goais»: foram apontados por Natividade (2) e António Zé.

Há a destacar, no grupo vencedor, o trabalho de Barroso, Leão, Carlos, Oliveira e Pereira, este o melhor. — C.

A Associação Académica do I. C. P. joga, ámanhã, em Vila Meã

A convite do Atlético local, joga, amanhã, em Vila Meã, a turma da A. A. do Instituto Comercial do Porto, que se defrontará com o clube de Vila Meã, num jogo de homenagem a um jogador do Atlético.

<>

No próximo dia 23, a Associação Académica do I.C.P. jogará, em Albergaria-a-Velha, com o S. C. de Alba, jogo esse que é aguardado com muito interesse.

C. D. da Royal-Cinema Júlio Diniz

Jogam, amanhã, no campo de Augusto Leça, os grupos representativos da Royal e Cinema Julio Dinis, pelas 10 horas, em disputa duma artistica taça.

VARIAS NOTICIAS

O árbitro Domingos Miranda, foi indicado para juiz de linha do jogo Portugal-Irlanda

A Comissão Central indicou para o jogo Portugal-Irlanda, como juiz de linha, o árbitro portuense Domingos Miranda.

Um jogador da C.U.F. irradiado pela A. F. de Lisboa

A Associação de Futebol de Lisboa castigou com «irradiação» o jogador da C.U.F. e antigo elemento da Académica, Arnaldo Carneiro, pela sua conduta em campo num jogo da taça «Raul Figueiredo».

Está assente a realização do I Porto-Lisboa, em Juniores

Ficou assente entre as duas Associações Regionais, a efectivação do jogo Porto-Lisboa, em juniores, no próximo dia 23, no Estádio do Lima.

A equipa representativa da Associação de Futebol do Porto, é constituida pelos jogadores dos três grupos que disputaram a «poule» final do campeonato regional — Porto, Leixões e Coimbrões.

O Conselho Técnico reune na próxima semana, em conjunto com a direcção da entidade regional.

Os árbitros da Comissão Distrital para os jogos de ámanhã

Dirigem os jogos de amanhã os seguintes árbitros da Comissão Distrital:

Jogos de passagem — Bonfim-Rio Ave, António Passos.

Prova Extraordinária — Leixões-Boavista, Avelino Lourenço.

Oliveira do Douro-Gaia, Guilherme Borges.

Cuf-Valadares, José Ferreira da Costa.

Coimbrões-Avintes, Queirós Pina.

Candal-Vilanovense, José da Cunha Guimarães.

Pedrouços-Tirsense, Francisco Oliveira Bastos.

Cruz-Infesta, António Pereira Lopes.

OQUEI EM CAMPO

O 7.º encontro Porto-Lisboa

Conhecido o valor dos nortenhos, em oquei em campo, está despertando invulgar interesse o encontro que amanhã se disputa, no relvado do Lima, entre a equipa do Porto e a sua congénere em Lisboa.

Não só porque uma luta entre portuenses e lisboetas suscita sempre entusiasmo, mas, também, porque na formação de Lisboa vêm integrados jogadores internacionais de indesmentivel classe, como Olivério Serpa, Trigo da Silva, Gião, Campos e outros, a verdade é que a espectativa é enorme em volta deste encontro, não só somente entre os adeptos da modalidade, como, também, entre o publico desportivo em geral.

Pelo nosso lado, teremos uma equipa valorosa com atletas de classe também, como Waldemar, Amoroso Lopes, Rendeiro, Antero, Grilo, Pegado, etc., e, certamente, irá bem defender as cores da nossa terra.

O jogo realiza-se pelas 16 horas e meia, integrado no festival ciclista, que tem lugar no campo do Lima.

<>

Os jogadores da equipa do Porto, treinaram, ontem, de tarde, no relvado do Lima, para melhor adaptação do piso.

Os seleccionados do Porto, treinaram ontem, no Lima

Dos elementos convocados, faltaram: Luiz Amoroso Lopes, do Leixões, Antonio Rendeiro, do Boavista, que justificaram a sua falta de comparencia e Cabral, do Porto.

O grupo representativo da Associação Portuense, deve apresentar a seguinte formação: Pegado; Valdemar e Carlos; Fernandes, Luiz Amorosa Lopes e Grilo; Luiz Polonia, Ribeiro, Vitor Sousa, Antonio Rendeiro e Manuel Soares.

Suplentes: Goncalves, Costa, Antonio Soares, Antero e Vencesleu.

O arbitro da Comissão Distrital do Porto, para o jogo de amanhã, é Luiz Ferro do L'Air Liquide

A selecção de Lisboa, chega hoje ao Porto

Acompanhada de Vicente Paulo Martins, presidente da direcção, e Pedro Silva, do Conselho Técnico, a equipa de Lisboa chega hoje ao Porto, no «rápido» da tarde.

F. C. de Gaia-Sport, para disputa da taça «Manuel Marau»

Tem inicio amanhã, a disputa desta taça, homenagem do S. C. do Porto a Manuel Marau, jogando as duas equipas no campo «João de Deus», pelas 10 horas, em virtude do campo da Belavista estar ocupado.

O F. C. Gaia vai prestar homenagem a um antigo jogador

O F. C. de Gaia, vai homenagear, no dia 30, o seu jogador Carlos Moreira de Sousa, efectuando-se um jogo entre o S. C. do Porto e o F. C. de Gaia, em disputa da taça «Julio Campos», prestando, assim, a turma gaiense, consagração ao dedicado atleta e correcto desportista do S. C. do Porto.

DE LUTO

Pelo falecimento de seu pai e sogro, encontram-se de luto as sr.as D. Rosa do Carmo Araujo, Maria Amelia do Carmo Silva Perfeita do Carmo Cruz e Fernando Augusto da Silva, antigo nadador do Clube Escola Nautica e o conhecido defesa do S. C. e Salgueiros, Antonio Lopes.

O funeral, realiza-se hoje saindo da sua residencia, rua dos Guindais, 200, ás 15 horas e meia, para o Prado do Repouso.

CICLISMO

A PISTA DO LIMA. Campeonatos nacionais de júniores e séniores.

O GRANDE FESTIVAL que se realiza amanhã no velódromo portuense

O valioso programa marcado para amanhã, nesta cidade, vai constituir uma das melhores «rondas» que se tem disputado dentro da pista do Estádio do Lima.

Ao falarmos neste recinto velocipédico queremos aproveitar a oportunidade para chamar a atenção de quem de direito sobre o velódromo.

A comissão que foi recebida pelo sr. presidente da Camara Municipal do Porto, e que esteve em contacto com o sr. eng.º Albuquerque (Santos Ivo, Filipe Westermann e José Gonçalves Ribeiro) espera que as obras na pista não terminem com o arranjo provisorio que, em recurso, foi posto em prática.

A pista não oferece perigo para os ciclistas mas, manda a verdade dizer, não pode ficar como está; a verificar-se pronto abandono, o grande festival incluido nas Festas da Cidade seria grandemente prejudicado.

As rectas e os relevés, que vão ser cortados, a marcação do limite de «corda», o piso e tantas outras coisas podem muito bem ficar em ordem na próxima semana; o principal é que a edilidade portuense mande para o Estádio do Académico homens em quantidade suficiente.

A drenagem é, também, um assunto de capital importancia.

<>

Entre representantes do Norte e do Sul vão-se travar duas importantes lutas para os campeonatos nacionais de fundo, nas categorias de «amadores-séniores» e «amadores-juniores».

Os primeiros fazem 150 quilómetros. Partem às 14 horas e vão a Famalicão, Braga, Barcelos, Esposende e Porto. Os outros têm a percorrer pouco mais de 100 quilómetros, com o seguinte itinerário: Porto, Famalicão, Barcelinhos, Povoa de Varzim e Porto — com largada às 14 horas e meia.

Ambas as competições terminam dentro do velódromo, onde os concorrentes têm que dar 5 voltas × 452 m. = a 2 quilómetros e 260 metros.

Em «Juniores», Santos Martins — o campeão — Manuel Rocha, António Amaral e Domingos Carvalho, do Académico; Joaquim da Costa, do F. C. Porto e Joaquim Lourenço, do Salgueiros, vão ter tarefa difícil.

Em «Séniores», António Castro — o titular — e José Novais, do Académico e do F. C. Porto, respectivamente, carecem de muita atenção... para não serem surpreendidos.

Não estará presente Joaquim Sá, do F. C. Porto — por doença.

Os adversários dos nortistas, todos valorosos, pertencem ao: Sangalhos, Iluminante, Benfica, Lisgás, Apolo, Combatentes e Picheleira.

A avaliar pelas médias obtidas nos «campeonatos do Norte e do Sul, os nossos representantes podem sair vitoriosos, especialmente: Castro, Novais, Santos Martins, Rocha, Amaral e Costa.

<>

O sorteio de carros de apoio será feito hoje, à noite, na sede da Associação do Norte, com a assistência do federativo e dos delegados dos clubes.

BASQUETEBOL

Realizam-se hoje as meias finais da «Taça de Portugal»: Belenenses-Vasco e Olivais-Benfica

A ultima prova oficial da época tem, hoje, as meias-finais. Os jogos são decisivos e, por isso mesmo, devem resultar em espectáculos emotivos. Nem sempre nestes encontros ganha a melhor equipa, mas aquela que mais positiva se mostra na realização.

A tarefa do Vasco da Gama e do Benfica é dificilima porque os caprichos do sorteio obrigam-nos a jogar fora do seu ambiente e em casa do adversário. Demais os portuenses, por dificuldade de obter licenças, não puderam deslocar a sua equipa completa. O Belenenses fará por tentar, nesta prova, reabilitar-se dos insucessos do Nacional. Todavia, os vascaínos ainda levaram equipa capaz de justificar as melhores esperanças. Em Coimbra, o Benfica terá de defrontar um Olivais animoso e moralizado.

Os jogos realizam-se no campo do Ateneu, em Lisboa, e da Palmeira, em Coimbra.

Na terça-feira: Vasco-F. C. Porto

Fazendo ainda parte do seu programa comemorativa, realiza-se, no Parque das Camélia, na próxima terça-feira, uma grande jornada desportiva de organização do Portuense Rádio Clube. A's 21 horas e meia jogam, em disputa da «Taça Aniversários», os grupos de oquei em patins do Académico e do Infante de Sagres, sem dúvida as melhores formações portuenses, que costumam proporcionar partidas admiráveis.

A's 22 horas e meia, em disputa de uma valiosa taça, jogam as equipas do Vasco da Gama e do F. C. do Porto, em basquetebol. Os «azues e brancos» apresentam a sua melhor formação, desejosos de tentar a desforra das ultimas derrotas.

O programa, em conjunto, é magnífico.

O Desporto e as Festas da Cidade

O programa geral das festas desportivas

Em reunião em conjunto com o Delegado no Porto da Direcção Geral dos Desportos elaborou-se o programa geral das competições desportivas, a efectuar, nesta cidade, nas «Festas do Porto.

FUTEBOL — Dia designado: 23 de Junho Um encontro de juniores e entre as selecções do Porto e de Lisboa, no estádio do Lima.

ATLETISMO — No dia 23, As provas que se disputam são: lançamentos do peso e disco, saltos em altura e comprimento, 110 m. barreiras e 200, 400, 800 e 1.500 metros. Além dos atletas portuenses, participarão neste programa os espanhois Torres, campeão ibérico de peso e disco, Walbourat, campeão universitário do comprimento com mais de 7 metros; Malezun, campeão universitário de altura e barreiras; Petinte, campeão espanhol de 800 e 1.500 metros, e Moinho Rodriguez, campeão universitário de 200 e 400 metros. De Lisboa devem deslocar-se Francisco Bastos e Matos Fernandes.

REMO — As provas desta modalidade disputam-se no dia 30, com o Quim, Rafael Anjos e M. Dias seguinte programa: Porto-Lisboa em «out-riggers» de 8, Taça «Exposição Colonial Portuguesa», em barcos da mesma classe, e todas as taças do programa anual do C. Fluvial Portuense. Participantes, os campeões ibéricos Caminhense e Galitos, de Aveiro, selecções do Porto e Lisboa e clubes da especialidade destas duas cidades.

ANDEBOL — Pensa em integrar no programa o jogo do campeonato nacional entre o F. C. do Porto e a Cuf. O dia previsto é o dia 24 e o local o estadio do Lima.

BASQUETEBOL — No dia 26 ou 27. Dada a circunstancia do Layetano acabar o campeonato de Espanha sòmente a 30 deste mês, pretende-se abreviar a visita do Clube America, campeão de Madrid. Se tal se conseguir, realizar-se-á o Vasco da Gama-America, precedido do Fluvial-Vasco em juniores. Local: Parque das Camelias

VOLEIBOL — Dia designado: 23 ou 24. Primeiro encontro entre as selecções do Porto e de Lisboa. Local: Lima.

NATAÇÃO — Dia designado: 30. Provas a realizar: Travessia do Porto e Travessia do Douro. Local: rio Douro.

VELA — Dias designados: 29 e 30. Provas a disputar: 2 series de 2 regatas por equipas, sendo uma em série «snipts» e outra em «andorinhas», entre selecções de Lisboa e Porto. Local: em frente das praias de Matosinhos e Castelo do Queijo. No dia 30, á tarde, deve tambem realizar-se corridas de «Dinghies CNP», «andorinhas» e «vougas».

PATINAGEM — Dia designado: 25 ou 27. Far-se-á uma tentativa de récorde da «Prova á Americana» (15 minutos) e o jogo de óquei entre as selecções nacional e do Porto. Local: Lima.

CICLISMO — Dias designados: 23 e 25. Provas de pista entre os corredores de clubes do Porto, Sangalhos, Iluminante e Sporting. Local: Lima.

GINASTICA — Dia designado: 23. Demonstração por 500 ginastas. Local: Lima.

PARADA DESPORTIVA — Dia designado: 23. Local: Lima.

ANDEBOL

Campeonato de Portugal

Amanhã, no Luso, efectua-se o encontro Vigorosa-Cuf. Está marcado para as 11 horas e é arbitrado por Henrique Feist.

<>

Em Lisboa, campo de Santo Amaro, defrontam-se, ás 9 horas e meia, Sporting e F. C. do Porto. Arbitra António Magalhães.

TIRO AOS PRATOS

Duas provas no Clube de Caçadores do Porto

No «stand» do Clube de Caçadores do Porto, realizam-se, hoje, pelas 15 horas, duas provas: «skeet» e «prancha», para disputa de 2 taças e salvas.

Realiza-se, ámanhã, um torneio em S. Vicente do Pinheiro (Entre-os-Rios)

Amanhã, ás 15 horas, realiza-se um grande torneio de tiro aos pratos nas Termas de S. Vicente (Entre-os-Rios), para disputa de duas taças e três medalhas.

A taça «S. Vicente», é disputada em 12 pratos, inscrição 15$00, prémios até ao 5.º classificado, duas taças e três medalhas. Arrematação de armas, direcção de tiro, etc.. No «stand» encontrar-se-ão á venda cartuchos carregados na Casa Barral.

Crónica de Aveiro

OS JUNIORES DE ESPINHO NA FINAL

Uma vez mais os rapazes do Sporting de Espinho se classificaram para a final do campeonato nacional de juniores, após marcha triunfal em que fizeram alarde de muito entusiasmo e de bastante saber. Três adversários, qual deles o mais valoroso, tombaram pelo caminho: — o Conimbricense, em Viseu, a Académica de Coimbra, em Pombal e, agora, o Leixões, em Gaia. E' um «palmarés» notável, digno das magníficas tradições dos rapazes do clube de Espinho.

O encontro de domingo, em Gaia, para o apuramento de um dos finalistas, suscitou, naturalmente, extraordinário entusiasmo. E a luta não desiludiu. Os rapazes jogaram como gente grande. Para se compreender uma leve ideia do que foi esse memorável encontro, damos a palavra a um espectador que assim resumiu a partida: «Tanto os rapazes de Espinho como os do Leixões demonstraram, claramente, nervosismo proprio de um jogo decisivo. Por consequência, menos técnica que normalmente mas uma velocidade e um apego á luta de os arrazar e de arrazar, igualmente, os assistentes. Apesar disso, de lado a lado, houve bastante para apiaudir no capítulo de técnica. Depois dos primeiros dez minutos da segunda parte, o Sporting de Espinho assentou melhor e redobrou de energia e, nessa altura, o adversário, se bem que sempre perigoso, viu-se e desejou-se. Foi desse arranco final, porque os minutos fugiam, que nasceu o «goal» de Espinho... Houve umas tantas avançadas em «rajada» que estontearam os rapazes do Leixões que, embora com deresa esforçada, (sobretudo o defesa direito), se viram em apuros. Mas o Espinho não deu o que costuma dar».

O Sporting de Espinho, igualando o feito da época passada, prepara-se para o pior. Ter de lutar em Lisboa, em ambiente estranho, em desvantajosas condições, com os principais trunfos na posse do antagonista, é missão que se antolha cheia de dificuldades.

Sabemos, no entanto, que os jóvens espinhenses vão decididos a vender cara a vitória. Com o animo endurecido por uma forte moral, os finalistas de Aveiro vão, por certo, honrar, de novo, o prestigio do futebol da sua região. Para que conste...

TAÇA «DR. BENTO COELHO DA ROCHA»

Prossegue com interesse crèscente a disputa do valioso trofeu instituido pelo Vianense. Em qualquer das séries se mantem a duvida quanto ao vencedor, embora, os calculos, fundamentados na lógica, indiquem como mais prováveis o Vianense e o Académico do Porto.

A Sanjoanense, um dos concorrentes do distrito de Aveiro, mais feliz que os companheiros, ainda pode alimentar esperanças porquanto se encontra colocada em boa posição: — Vianense com 20 pontos, Leixões e Sanjoanense com 18. Claro que a empresa nada tem de simples. Terá a A. D. S. de vencer o Vianense, no domingo, em Viana do Castelo e será preciso o Leixões ser derrotado em Braga. Duas hipóteses a considerar, embora difíceis de admitir. No que concerne ao comportamento da A. D. S.: — no próximo jogo, se estiver em veia, como contra o Sporting de Braga, já pode estar mais confiante; mas se operar como contra o Leixões, então, nada de ilusões...

Realmente, ninguem reconheceria na Sanjoanense que, no domingo, dominou a seu bel-prazer o Sporting de Braga aquele mesmo agrupamento fraccionado, mole e sem talento que, quinze dias antes, defrontou o Leixões. Desta vez, o «onze» de S. João da Madeira organizou-se de tal modo e agiu com tal vontade que os bracarenses não puderam aplicar com eficiência os seus verdadeiros conhecimentos. Num ou noutro lance esporádico, a meio campo, ainda os visitantes revelaram algo da sua classe. Mas no embate com a defesa sanjoanense foram de uma debilidade impressionante e viram-se constantemente premidos pelas ofensivas mais agudas dos locais.

Queremos crer que a Sanjoanense fez uma das melhores exibições da temporada. A coordenação entre os vários sectores resultou mais certa e o magnífico trabalho individual de dois elementos do ataque (Vitor e Pardal) bastaram para suprir uma ou outra falha de conjunto. Uma tarde de boa inspiração — e um resultado honroso, por justo e lógico.

OS OUTROS DOIS AVEIRENSES

O destino dos outros dois clubes de Aveiro interessados na prova foi oposto. Enquanto a Ovarense conseguiu, mais uma vez, vencer o Leça, o Sporting de Espinho teve de ceder ante o Vianense.

O grupo de Ovar ganhou o jogo sem deixar a minima margem a duvidas. Teve a seu favor maior quinhão de domínio e, além disso, marcou nitida superioridade técnica, mórmente no primeiro tempo. O resultado mais apreciável se torna ao termos em atenção que os ovarenses estiveram privados do concurso de João Sanfins durante grande parte do tempo regulamentar. Resta apurar se a Ovarense ainda conseguirá livrar-se do importuno posto derradeiro da classificação. Um posto que, vendade, verdade, não merece.

O Sporting de Espinho, em Viana, foi vencido logo no primeiro tempo, desde que o adversário pôde marcar quatro «goais» sem resposta. Mal refeito de uma viagem acidentada, o grupo aveirense só se refez para o segundo tempo. E bem necessitava, para enfrentar adversário de tal categoria, de estar na plena posse de todos os seus valores. Agora, também, faltaram dois titulares, Angelo e Oliveira. E' certo que o Vianense não teve o concurso de dois elementos de primeiro plano (dr. Alberto Gomes e Urbano) mas temos a impressão de que as faltas devem ter afectado muito mais o clube de Espinho que continua a ser perseguido por uma incrivel falta de sorte.

Louve-se, entretanto, o espírito de camaradagem desportiva e de amizade que imperou durante o encontro de Viana do Castelo e que, na sincera afirmação de um amigo nosso e devotado espinhense, muito concorreu para cimentar as velhas relações de amizade entre Espinho e a cidade do Lima.

NOTAS DIVERSAS

Acedendo a um convite do Vianovense, o Oliveirense defrontou, no encantador campo de Soares dos Reis, o União de Coimbra que excelentes provas deu no decurso do campeonato nacional da II Divisão. O Oliveirense, depois de manifesta superioridade, venceu o encontro por 4-2, ficando de posse de um valioso trofeu, a Taça «Francisco Portugal»

O jogo decorreu com muita vivacidade e numa toada velocissima que serviu para pôr à prova os progressos evidenciados pelo clube do distrito de Aveiro. O publico gaiense mostrou-se bem impressionado com a actuação do Oliveirense.

<>

A Taça «Manuel Carneiros entrou na fase final. No domingo, o Beira-Mar venceu o Vista Alegre por 2-1, resultado escasso para a vantagem demonstrada pelo vencedor. Não sabemos que surprêsas nos trará a continuação do interessante torneio. Mas não há duvida que começa a despertar grande curiosidade o desfecho. Beira-Mar e Vista Alegre defrontam-se entre si a posse da Taça, cada um deles a esperar os possíveis desfises do outro.

<>

Numa região que dispõe de magníficas piscinas e de boas pistas naturais para a prática desse admirável desporto que é a natação... ainda ninguem fala em natação! Verdade seja que o tempo não corre favorável para os amadores dos desportos nauticos. Mas, de qualquer maneira, nada deixa entrever qualquer interesse pela modalidade. E' pena!

Todo o nosso prazer seria o de ter de rectificar, na próxima semana, as considerações que acabamos de fazer.

Qual o motivo de tamanha indiferença?

A.

HANDBALL

AMANHÃ — DOMINGO

Vilanovense-Ferroviário (Juniores) ás 9 horas

Académico-F. C. Porto A (Juniores) ás 10 horas

CAMPEONATO NACIONAL

Estrela e Vigorosa-Grupo D. Cuf, ás 11 horas

CAMPO DO LUSO

PELOS CLUBES

Sport Comércio e Salgueiros

Deslocação a Vila-Real e a Chaves — No domingo e segunda-feira joga este clube, respectivamente em Vila-Real e em Chaves, fazendo a sua deslocação em caminheta.

Os associados que desejem acompanhar o team, podem marcar os seus lugares, junto de jogador João Soares, sendo o custo da 130$00.

A. Nuno Alvares de Campanhã

Pede-se a comparencia dos jogadores de basquetebol, pelas 8,30, na sede ou pelas 9 horas na estação de Campanhã, domingo de manhã, afim de seguirem para Gaia

Sport Progresso

O sorteio do emblema de ouro deste clube entre portadores da cota suplementar pró-campo, foi adiado para o dia 4 de Outubro

Pedrouços Atlético Clube

Os jogadores da categoria de honra e suplentes, devem comparecer no nosso campo, pelas 15,30 afim de jogarem contra o Tirsense.

Futebol Clube de Gaia

Pede-se a comparencia, amanhã, dos seguintes jogadores de futebol nos campos abaixo indicados, para jogar com o Candal e Oliveira do Douro, respectivamente.

No Candal, ás 8,30 horas — (Juniores) — Alves, Alfredo, Painço, Aparicio, Abilio, Sampaio, Zeca, Vieira, Sousa, Matias e Mendes.

Em Oliveira do Douro, ás 15 h. (Honra) — Soares, Sousa, Fausto, Zeferino, Silva, Janota, Campos, Cardoso, Correia Almeida e Alberto.

— Os componentes do grupo de oquei no nosso campo, ás 9 horas, para jogarem com o Sport C. do Porto, em disputa da taça «Manuel Marau».

Sporting Clube Vasco da Gama

Devem comparecer amanhã, no Parque das Camélias, ás 9,45, para jogarem com o Candal, em voleibol, os seguintes jogadores: Horácio, Carlos, Fernando Mota, Mendes, Armindo, Julio, Camilo e Sebastião.

ARBITROS e ARBITRAGENS

"As regras oficiais do Futebol"

por HANS WALKER — Adaptação de Justino Lopes

Quando, no primeiro dia de Maio passado, iniciamos a publicação da adaptação feita por J. L. ao livro «As regras oficiais do futebol — sua compreensão, significação, interpretação e aplicação», da autoria do Presidente da Comissão dos Arbitros da Associação Suiça de Futebol, estavamos longe de supôr o enorme interesse com que os nossos prezados leitores têm acompanhado a referida publicação, recheada de preciosos ensinamentos para aqueles que têm o futebol na conta do seu desporto preferido.

Os coleccionadores destes folhetos são numerosos. E não vá julgar-se que no seu numero estão incluidos somente os arbitros. Não; felizmente, também os praticantes do «rei dos desportos» e os que passam pelas bilheteiras — nem todos, é claro — se têm interessado pela publicação de «As regras oficiais do futebol».

Agrada-nos ter conhecimento dessa onda de curiosidade, e estamos esperançados em que dias melhores, no que diz respeito ao conhecimento das regras do jogo, esperam o futebol nacional. Oxalá assim seja

<>

A falta de espaço com que este jornal tem lutado, ultimamente, tem impedido que «Arbitragens» apareça á luz da publicidade ás quintas-feiras. Por isso, nem todos os nossos habituais leitores estão de posse de todos os folhetos publicados, razão por que, a seguir, se indicam as datas em que foram publicados, já que vários pedidos nesse sentido nos têm sido dirigidos:

N.º 1 — 1 de Maio — Lei 1
N.º 2 — 14 de Maio — Leis 2 e 3
N.º 3 — 23 de Maio — Leis 4 e 5
N.º 4 — 31 de Maio — Leis 6 e 7
N.º 5 — 8 de Junho — Lei 8

<>

No folheto de hoje publicamos os comentários feitos por H. W. á ultima parte da Lei 8. Referimo-nos ao lançamento da bola ao solo, cujas condições de execução nem todos conhecem. Ainda há dias, num jogo de «juniores» alguns espectadores ficaram muito admirados ao verem o árbitro efectuar um destes lançamentos tendo junto de si somente jogadores dum clube. Como se verá abaixo no n.º 16, o árbitro não errou.

LANÇAMENTO DA BOLA AO SOLO

12.º — O lançamento da bola ao solo é a unica possibilidade que há em recomeçar de maneira neutra o jogo, se ele foi interrompido pelo árbitro num momento em que a bola se encontrava ainda dentro do rectangulo e sem que essa interrupção tenha sido motivada por uma das equipas contendoras.

13.º — Este caso pode dar-se, por exemplo:

a) Quando se verificar um choque entre jogadores, que causou, na opinião do arbitro, ferimentos importantes a um ou a vários jogadores, sem que, contudo, uma infracção a qualquer das regras do jogo haja sido cometida;

b) Quando um animal ou uma pessoa que não participa no encontro penetrar no terreno ou quando o jogo fôr estorvado por qualquer outra forma desde o exterior do rectangulo;

c) Quando, depois da interrupção do jogo, o juiz de campo se aperceber de que se enganou na sua decisão (por exemplo: decisão desacertada sobre um «fora de jogo»);

d) Quando, no decurso da partida a bola se inutilizar subitamente.

14.º — O lançamento da bola ao solo deve ser efectuado no sitio onde a bola se encontrava no momento da interrupção. Esta regra não sofre qualquer excepção, o que quer dizer que o lançamento pode ser efectuado em qualquer parte do rectangulo.

15.º — Para proceder á execução da bola ao solo o árbitro deve colocar o esférico sobre a sua mão e deixá-lo cair em seguida. A bola não deve ser lançada ao ar nem atirada ao solo.

16.º — Se a causa que originou a interrupção do jogo foi eliminada, o lançamento da bola ao solo pode ser executado imediatamente, qualquer que seja, nesse momento o numero de jogadores postados ao lado ou perto do árbitro.

17.º — Após a execução deste lançamento, o esférico deve percorrer o espaço compreendido entre a mão do juiz de campo e o solo sem ser tocado por qualquer jogador.

A bola só entra em jogo quando tocar no solo.

18.º — Se ela fôr tocada por qualquer jogador, antes de ter tocado no solo o árbitro deve, em todos os casos, repetir a execução do lançamento da bola ao solo.

Os jogadores que cometam esta falta mais que uma vez devem ser advertidos e, em caso de reincidência, expulsos.

19.º — Se, depois da execução do lançamento a bola tocar no solo e ultrapassar, em seguida, uma linha lateral ou de cabeceira, sem ter sido tocada por qualquer jogador, o lançamento será repetido.

20.º — Se, depois de ter tocado no solo, a bola fôr regulamentarmente jogada por qualquer jogador para dentro das balisas o «goal» será validado.

21.º — No momento da execução do lançamento da bola ao solo, nenhum jogador pode ser punido por «fora de jogo».

(Continua)

TENIS

Mais uma organização do Académico

A secção de ténis do Academico, no seu campo de actividade desportiva, organiza, hoje, um torneio inter-socios para a disputa da taça «Principiantes», com os seguintes jogos:

A's 15 horas — Jorge Correia Monteiro, C. Roberto Cudell e Antonio Brito, e Evaristo Santos.

A's 16 horas — Manuel Lencastre, c. Edgar Moreira dr. Mario de Almeida, c. Manuel Cardoso do Carmo.

A's 17 horas — Rui Mendes de Carvalho, c. Hernani Leite de Faria.

TIRO AOS PARDAIS

Um torneio particular

Pelas 18,30 horas, um grupo de atiradores do Clube de Caçadores do Porto organiza uma prova desta modalidade, para disputa de uma taça.

COLUMBOFILISMO

Sociedade C. de Arcozelo

No concurso de Lisboa classificaram-se em 1.º, 4.º, 7.º e 44.º, Manuel Fontes da Rocha; em 2.º, 43.º, 45.º e 53.º, José Duarte; em 3.º, 17.º e 57.º, Américo dos Santos, e em 5.º, 11.º, 13.º, 46.º, 47.º, 51.º e 68.º, João Rodrigues da Costa.

O primeiro pombo controlado nesta sociedade, fez o percurso em 3 horas e 16 minutos, fazendo a média de 1.350 metros, por minuto, o que equivale a 81 quilómetros á hora.

— Pede-se a comparência, hoje, na sede, dos associados, pelas 22 horas, afim de serem tratados assuntos de interesse para a colectividade.

Sociedade C. de Cucujães

Devido ao mau tempo apenas se classificou o primeiro prémio de Evora, cujo lugar coube ao sr. Manuel S. Costa. Faltaram os pombos portadores das anilhas n.os 579.492, 640.594, 543.472, 445.893 e 607.913, pelo que chamamos a atenção dos seus possuidores.

Grupo C. «Lidador da Maia»

«Concurso de Lisboa» — Com a média de 1306,936 e tempo de voo de 3 r. 36 m. 5 s. a classificação dos 281 quilómetros, foi a seguinte:

Americo Fernandes: 1.º, 2.º, 4.º, 5.º, 7.º, 10.º, 11.º, 18.º e 19.º; Virgilio Ferreira: 3.º, 6.º, 12.º e 15.º, 17.º e 20.; Adriano Oliveira: 8.º, Arnaldo Braga: 9.º e 16.º.

ATLETISMO

A primeira jornada dos regionais de Júniores, disputa-se, hoje, no Estádio do Lima

Com a participação do F. C